

PLANO PARA A CIDADE DESUMANA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Inaugurou o sr. Lino de Matos, recém-eleito prefeito municipal, a demagogia "a posteriori". Em lugar de sair-se pelos bairros da capital, pelo centro da cidade, a desvendar as maravilhas de um programa que pretendia executar, esperou que fosse eleito, para nos apresentar um rol de intenções e às quais pretende, a fim de dotar São Paulo de serviços, que melhorem a vida do paulistano, e assegurem harmonia às inter-relações sociais, dar vida e objetividade nesta vasta e complicada megalópolis.

E o sr. Lino de Matos um homem de qualidades. Dou o meu depoimento a respeito. O pouco que dele sei e conheço, autoriza-me a considera-lo portador de algumas virtudes apreciáveis no homem público, no político, como sejam, a lealdade, a solicitude, o espírito de solidariedade e o respeito pelas amizades. Nunca privei com ele e raras vezes nos temos encontrado, mas já afei esses dados de sua personalidade, e aqui os registro.

A sua entrevista, concedida antecorrem à imprensa do Rio, por isso surpreendeu-me. Sabe o sr. Lino de Matos, inteligente que é, ser-lhe impossível fazer realizar uma parte sequer do plano que tornou público, não só no reduzidíssimo período que tem pela frente, como nas condições atuais da administração pública e do funcionamento da Câmara.

Declarou o sr. Lino de Matos que vai iniciar várias obras, inclusive, o subvínio; vai rasgar avenidas de penetração, vai fazer construir garagens públicas, logradouros, jardins zoológicos. Tudo isso, porém, que não ocorreu ao prefeito eleito como uma novidade, precisa ser enquadrado num plano, o Plano Diretor, o plano da cidade, sem o qual tudo que se fizer, em matéria de urbanismo, tem, apenas, parcial utilidade, e, em muitos casos, inutilidade, embora com a aparência de vantagem para o público.

Deseja o sr. Lino de Matos ser objetivo — segundo afirmou, — no seu plano de administração. Por mais paradoxal que assim seja e pareça, o que não está sendo é objetivo. Ao contrário, se não considerarmos simplesmente demagogia a "posteriori", o conteúdo da entrevista, devemos toma-la como a manifestação de um homem público, várias vezes mandatário do voto popular, alheia aos problemas da Cidade, nada com eles familiarizado, nem com a sua sociologia e a sua filosofia.

A cidade é um espaço social. E' um organismo, tão vivo, que os urbanologistas lhe estabelecem hoje etapas de nascimento, crescimento, desenvolvimento, plenitude, decadência e morte. São Paulo, que é tão nova, já alcançou a fase da megalópolis. Se não se

(Conclui na 2.ª pag.)

VARIOS MILHARES DE PROFESSORES DECLARAM-SE EM GREVE NA ITALIA

Salários mais altos, exigem os paredistas
— Não é unânime o movimento

ROMA, 28 (UP) — Declararam-se em greve, hoje, os professores de escola da Itália, fato que causou pouca alegria aos milhares de escolares afetados.

Com efeito, a greve significa simplesmente o adiamento dos exames de fim de curso e talvez uma demora no início das férias de verão.

Como é de supor o governo vê com desgosto a greve de 91.600 professores que exigem salários mais altos. Parece que os professores limitaram sua greve a cinco dias em vez de prolongar a indefinidamente como era sua intenção original.

A greve, que começou esta manhã — o sábado é dia de trabalho na Itália — não foi efetiva em sua totalidade. Os círculos oficiais disseram que 25 por cento dos professores de Roma compareceu a suas tarefas, mas em troca a assistência dos alunos foi muito reduzida.

Porém afetadas pela greve, 3.800 escolas secundárias para alunos de 11 a 19 anos de idade. O governo e o sindicato dos professores estão de acordo em que estes deverão ter uma posição especial entre os funcionários públicos, o qual faria com que fossem aumentados os salários.

Nas cidades grandes os professores cobram uma média de

50.000 liras por mês (80 dólares) e a maioria deles devem tomar trabalhos adicionais para poder viver.

O desgosto está no montante dos aumentos de salário e a data em que devem entrar em vigor.

O governo insiste em que os aumentos devem ser moderados porque do contrário os funcionários e operários públicos exigirão também aumentos que agravariam a inflação.

A única esperança para os alunos é que se os exames não forem realizados na próxima semana, como está fixado, muitos dos estudantes se livrarão deles.

Tendo a greve começado nas vésperas dos exames, o ministro da Instrução Pública foi encarregado de nomear comissões de exame formadas de professores universitários, no quadro das "medidas de urgência" decididas pelo Conselho de Ministros.



REUNIÃO MINISTERIAL — RIO, 28 (Sucursal) — Reuniu-se ontem o Ministério para ouvir a exposição do titular da Fazenda sobre a situação econômico-financeira. Expôs, o sr. Whitaker, os problemas que encontrou e as medidas que está adotando. Sua exposição não teve parte conclusiva. O ministro da Fazenda emitiu seus pontos de vista sobre diversos assuntos, mas não sugeriu novos alvítes. Em outras palavras, não haverá alterações quanto às práticas seguidas, e, muito menos, quebra de padrões.

"DECIDAM NOSSOS HOMENS PUBLICOS NOVA POLITICA ECONOMICA PARA JA' E O FUTURO"

GOIANIA, 28 (Asapress) — Sob a presidência do ministro Bento Munhoz da Rocha, representante do presidente Café Filho, foi instalada às 15 horas de hoje a V Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí.

O governador de Goiás, sr. José Ludovico de Almeida, foi o primeiro orador. Falou o chefe do Executivo goiano do interesse do seu Estado no desenvolvimento e execução dos planos elaborados pela Comissão encarregada dos estudos que visam à solução dos problemas comuns aos Estados-membros do certame. Afirmando o governador José Ludovico que apoiará todos os planos que visam solucionar os problemas dessa grande região brasileira, dizendo que seu Estado encarece a necessidade de ser concluída a construção da Hidrelétrica da Cachoeira Dourada, reaparelhamento da Estrada de Ferro Goiás e conexão com as demais ferrovias, pertencentes ao Estado de São Paulo e Minas Gerais.

Dirigiu ainda o governador goiano um apelo aos diretores da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para que seja procedido o prolongamento do leito daquela importante ferrovia até o Estado de Goiás, uma vez que os seus trilhos ainda se encontram nas barrancas do Rio Grande, na divisa de São Paulo com Minas.

S. PAULO NA PRESIDENCIA

A seguir, o sr. Fernando Correia da Costa, governador de Mato Grosso, transmitiu ao sr. Janio Quadros, governador de S. Paulo, a presidência da Comissão da Bacia Paraná-Uruguaí. Em ligeiro discurso, o chefe do executivo mato-grossense afirmou que se sentia feliz ao entregar ao governador paulista a direção dos destinos da Comissão, uma vez que o sr. Janio Quadros é a própria personificação da Bacia Paraná-Uruguaí. Disse, ainda, o sr. Fernando Correia da Costa que a eleição do governador paulista, feita por unanimidade pelo Estado e Estados-membros, era o reconhecimento público do valor do jovem estadista que empolga todo o Brasil.

"NÃO PODEMOS CONTINUAR, EM ABSOLUTO, DA FORMA POR QUE ESTAMOS VIVENDO"

GOIANIA, 28 (Asapress) — O senador Pedro Ludovico Teixeira, ex-governador goiano, proferiu um discurso altamente político quando, em nome do governo do Estado de Goiás, dava boas vindas aos governadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Em certa parte de sua oração, o senador Pedro Ludovico declarou: "Não podemos continuar, em absoluto, da forma por que vamos vivendo. Mostrar os nossos males, analisá-los, alertar os responsáveis apontando o caminho falso que vimos de há muito seguindo, já não basta e não dá resultado. O desanimo e a descrença se vão impregnando na mentalidade do povo. Este já recebe os conselhos e as palavras dos políticos com desprezo, com má vontade, com ironia, com sarcasmo. Nota-se a falta de entusiasmo e indiferença pelas coisas políticas. Estas não conseguem mais despertar a sensibilidade coletiva, desiludida das demagogias eleitorais".

Mais adiante, afirmou o senador Pedro Ludovico: "As nossas elites são passíveis das mais justas censuras por esse estado inscrível em que nos encontramos. Se um dique não se opuser a essas condições que cada vez mais se agravam, há de chegar a hora em que as grandes massas sofridas de nossos irmãos nos defrontarão, nos impondo um termo para os seus sofrimentos e nos exigirão melhores dias para o futuro".

Depois de analisar profundamente os aspectos da política econômica nacional, o senador Pedro Ludovico declarou: "O panorama atual do Brasil deve contribuir em muito para que se modifique daqui para diante os nossos costumes políticos e administrativos. E' indispensável que mudemos de rumo e para

para o desenvolvimento econômico e o progresso social de vasta região do Brasil".

Assim, considerando mais os interesses paralelos de navegação e eletrificação ferroviária, industrialização agrícola, eletrificação rural, metalúrgica, jazidas existentes na Bacia", propõem os governadores de Mato Grosso e São Paulo: 1.º) — Fica a Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguaí autorizada a requerer junto às autoridades competentes a concessão para o aproveitamento hidroelétrico do Urupunguá-Itapira; 2.º) — fica ainda a mesma Comissão autorizada a constituir uma sociedade anônima mista que, sem prejuízo de outros, poderá se reger dos seguintes modos: capital inicial de um bilhão de cruzeiros para a primeira etapa dos empreendimentos que será incorporada à medida de suas necessidades, podendo ser aumentada progressivamente, sempre que seja necessário ao desenvolvimento do potencial instalado.

Este capital, subscrito na sua maioria pelos Estados da Bacia, poderá contar com a subscrição substancial de companhias estrangeiras, assim como das empresas de eletricidade diretamente interessadas na energia produzida.

SETENTA MIL HOMENS EM GREVE NA GRÃ-BRETANHA

A maior greve realizada desde o termino da guerra — Esforço de Eden no sentido de impedir a propagação do movimento — Os principais portos ingleses paralisados em virtude da greve

LONDRES, 28 (Ansa) — Prossegue, em seis grandes portos britânicos, entre os quais os de Londres, Liverpool e Manchester, a greve dos docueiros.

O movimento paralisou a carga hoje o seu sexto dia, envolvendo cerca de 19.000 portuários.

LONDRES, 29 (Ansa) — A meia-noite teve início, na Inglaterra, a maior greve ferroviária dos após-guerra, da qual participam 70.000 trabalhadores, entre maquinistas, foguistas e manobreadores.

Mais de 15.000 ferroviários, no entanto, filiados aos sindicatos que não aderiram à greve,

talvez impedirão que o movimento paralisasse totalmente as comunicações ferroviárias do Reino Unido.

Os danos da greve serão inevitavelmente elevadíssimos e, em vão, o primeiro ministro Eden, o ministro do Trabalho Monckton e os líderes das Trade Unions tentaram evitá-la.

E' interessante observar que a greve promovida por uma disputa salarial atinge, mais uma vez, uma entidade nacionalizada. O Metropolitano de Londres não será envolvido na greve, mas o serão as linhas férreas suburbanas. Recusa-se, por outro lado, que a greve possa estender-se, por solidariedade, a outras categorias de ferroviários.

A Associação de Maquinistas e Foguistas já pagou a seus 70 mil filiados seus "salários de greve" para a próxima semana. Estes salários são pagos com um fundo especial do sindicato.

Esta tarde havia indícios de que alguns membros da União Nacional de Ferroviários se uniram à greve, embora a direção da União deu ordens a seus 400 mil filiados para que continuem trabalhando. Esta união inclui uns 18 mil foguistas e maquinistas que seriam usados para manter um serviço básico em caso de fazer-se efetiva a greve da associação.

Enquanto as comissões competentes governamentais e as "Trade Unions" continuam exercendo pressão no sentido de concluir um acordo que abrevie a greve, o governo constituiu uma comissão de ministros incumbidos de fazer frente à emergência. Conforme se acentua, o movimento deverá pro-

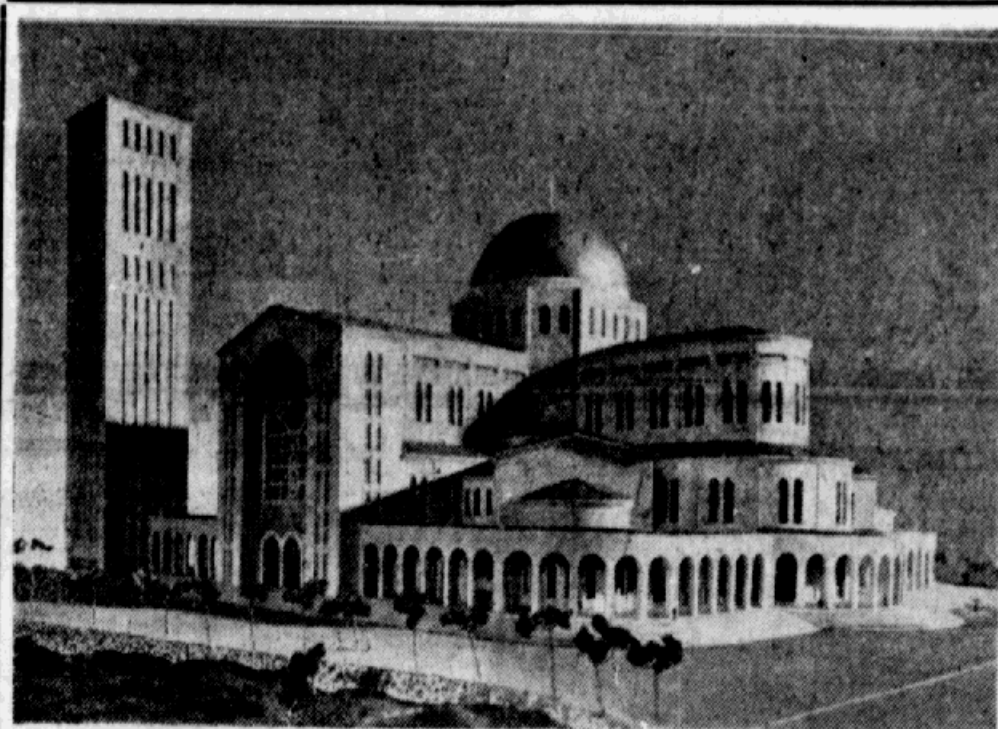
vocar grande descontentamento entre as classes trabalhadoras. (Leia maiores detalhes na 2.ª página).

CONTRARIA A JUSTICA AO PEDIDO DOS ELEITOS

Os srs. Lino de Matos e Wladimir de Toledo Piza, requereram ao Tribunal Regional Eleitoral o adiamento da diplomação de ambos, eleitos que foram no pleito de 22 do corrente, para outra oportunidade, porque precisavam conhecer, perfeitamente, a situação econômica e administrativa da Prefeitura.

Reuniram-se, ontem à tarde, os juizes que funcionaram nas juntas apuradoras e por unanimidade indeferiram o pedido, considerando irrelevantes as alegações.

Assim os srs. Lino de Matos e Toledo Piza serão diplomados na data anteriormente fixada, ou seja, terça-feira próxima, dia 31, às 10 horas da manhã.



Mais uma tentativa de unificação

CANDIDATURA MACEDO SOARES



Esse nome, sem filiação partidária, poderia constituir-se e denominador comum das tendências políticas do país

RIO, 28 (Sucursal) — Apurou a reportagem que elementos prestigiosos de várias correntes, levando em conta o desentendimento reinante e o enfraquecimento das candidaturas já lançadas, estudam uma solução harmonizadora, que seria a indicação do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente de Volta Redonda, e antigo governador do Estado do Rio. Esse nome, sem filiação partidária, oferece possibilidade de se fazer o denominador comum das tendências, em face do prestígio de que goza como técnico e homem público o general Macedo Soares e Silva.

CAMPANHA DO TERÇO PRÓ-NOVA BASILICA DE N. S. APARECIDA — Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo e presidente dessa Campanha, reuniu a imprensa para explanar os trabalhos até agora realizados. Participou, também, que será hoje inaugurado, naquela cidade do vale do Paraíba, o monumento a N. S. da Assunção. Damos a esse respeito mais notícias na 6.ª página. Na gravura, o majestoso templo que a fé brasileira erguerá à sua Padroeira em Aparecida do Norte.

COM JUAREZ

Primeiro pronunciamento do P.S.B. na Convenção ontem instalada

RIO, 28 (Sucursal) — A convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro reuniu-se hoje na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. João Mangabeira. A primeira parte dos trabalhos foi dedicada à discussão do programa dos socialistas a ser defendido na sucessão presidencial. Logo à primeira vista, verificou-se que havia uma luta entre os convencionais, a maioria disposta a lançar a candidatura do general Juarez Távora, e outra liderada pelo sr. Aurelio Viana, de Alagoas, defendendo a solução partidária, com o senador Domingos Velasco.

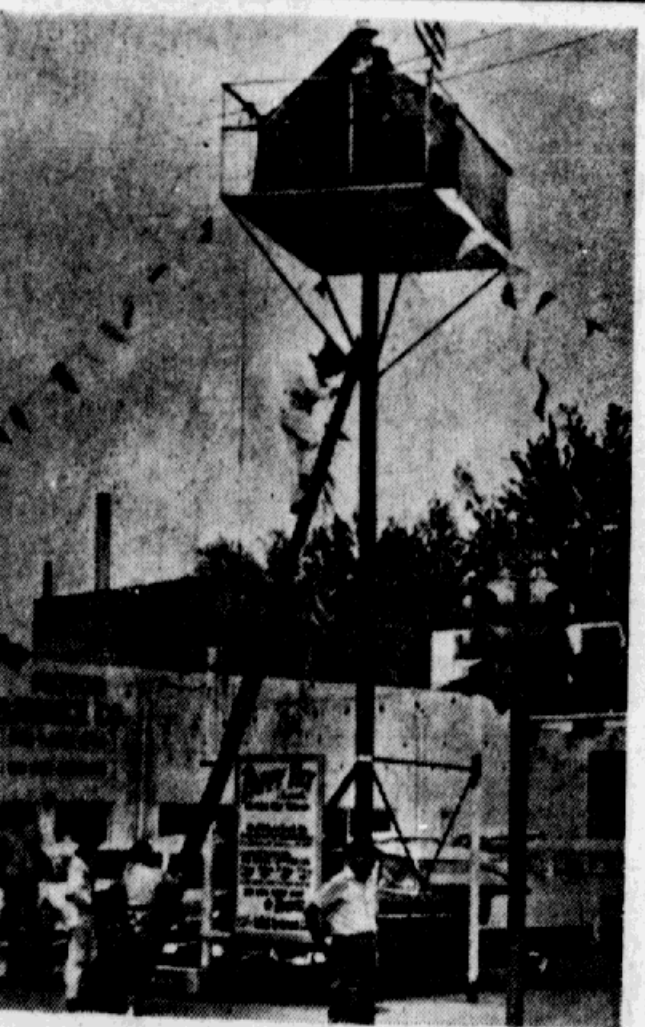
A constituição da comissão para dar parecer sobre as candidaturas e o programa, apresentou logo à primeira vista uma maioria de 4 contra 1, a favor da candidatura do general Juarez Távora, o que veio demonstrar a segurança dos juarezistas com relação ao ponto de vista que defendiam sobretudo pelo fato de contarem com as seções de São Paulo e Distrito Federal, as mais ponderáveis do partido.

Desse modo marchou o PSB para a aprovação do nome do general Juarez Távora.

AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirar até o dia 10 de junho próximo os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas.

Os que ficarem, serão inutilizados.



EXCENTRICIDADE — DENVER (EE. UU.) — Em seu verdadeiro ninho no alto de um mastro, Eloy Maes contempla o espetáculo da terra diante dos olhos durante mais de cinco meses. Com efeito, Maes, um veterano de 55 anos, mutilado da Primeira Guerra Mundial, espera melhorar o recorde de "permanência em mastro", estabelecido em 1951, e que é de 152 dias. "São umas férias, e a patroa não se opõe", diz ele. Mas há também um lado pratico. A tentativa é feita junto a um posto de venda de automóveis usados. E Maes receberá dois dólares de cada carro que ali for vendido nos primeiros trinta dias; 4 dólares no segundo mês, e assim por diante, até 6 dólares no último — se aguentar até lá... (Telefoto United Press, via area de Nova York).

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A RETENÇÃO CAMBIAL PELO GOVERNO

Cafeicultores de varias regiões do Estado, reunidos pela FARESP em Pirajuí, pedem providencias para a execução da medida judicial — Produção de cafés ficos (Leia na 1.ª página do 2.º caderno)

POLITICA NACIONAL

INICIO EM S. PAULO DA CAMPANHA DE JUAREZ

Em Rio Preto o general — Convenção do PSB — Movimentação dos candidatos — Os três caminhos da sucessão — Nova reunião possedista

RECIFE, 28 (SUCURSAL) — Falando à imprensa, por ocasião de sua passagem, ontem à noite, por este capital, o general Juarez Távora, candidato do PDC à presidência da República, assim se manifestou, a propósito de sua campanha política: "Tudo está dependendo fundamentalmente do que a respeito combinem os partidos políticos e grupos extrapartidários que apolam minha candidatura. É bem possível, contudo, que ela se inicie em São Paulo. Depois vierei ao Norte, com o mesmo objetivo."

O general Juarez Távora declarou que iria se avistar com o governador Cordeiro de Farias, em virtude do adiamento da hora, acrescentando: "É para mim um prazer sempre renovado estar em contato com o nobre e sincero povo pernambucano."

JUAREZ EM RIO PRETO
RIO, 28 (Asapress) — A fim

Processos fraudulentos para ingressar no quadro efetivo da Prefeitura

RIO, 28 (SUCURSAL) — O prefeito Alim Pedro mandou abrir, na Secretaria Geral de Administração, rigoroso inquérito destinado a apurar uma denúncia procedente da Secretaria de Agricultura, segundo a qual numerosos servidores usaram de processos fraudulentos através de atestados falsos e documentos falsos, para ingressar no quadro efetivo da Prefeitura.

Prênde-se o caso principalmente a servidores da extinta Coordenação da Mobilização Econômica, que foram transferidos para a Municipalidade.

Como se sabe, pelas disposições constitucionais transitorias, ao servidor que tivesse mais de 5 anos de efetivo exercício, ficou assegurado o direito à efetivação. Daí, ao que se presume, o procedimento de muitos dos que se acham envolvidos no caso presente de desejarem que estavam de conquistar uma posição firme no quadro municipal.

A falcatrua foi descoberta na própria Secretaria Geral de Agricultura, onde, ao examinar alguns papéis, chegou-se à conclusão de que ali havia graves irregularidades. Diante disso, foi o fato levado ao conhecimento do prefeito Alim Pedro, que imediatamente determinou a abertura de rigoroso inquérito sobre o assunto.

INQUERITO SIGILOSO EM TORNO DO CASO BANDEIRA

Processo disciplinar contra o patrono do ex-tte. condenado como autor do crime do Sacopã

RIO, 28 (SUCURSAL) — Até ontem o delegado Silvio Terra, da Divisão da Polícia Técnica, não havia recebido o expediente da chefia da Polícia referente ao inquérito, instaurado para apurar irregularidades verificadas na fase policial do crime do Sacopã.

Falando à reportagem, o delegado Diogenes Sacramento de Barros, autoridade processante daquela especialidade afirmou, ao contrário do que esperavam os jornalistas, que os depoimentos serão tomados em sigilo, alegando que assim procederá a fim de evitar deturpações nos trabalhos a serem realizados.

PROCESSO DISCIPLINAR CONTRA O NOVO PATRONO DE BANDEIRA

RIO, 28 (SUCURSAL) — "Não comento, não gosto que critiquem e não quero dizer nada acerca do processo disciplinar — que estou

de participar de uma concentração municipalista, seguiu hoje para Rio Preto, no Estado de São Paulo, o general Juarez Távora, candidato do PDC à presidência da República.

Em sua Convenção Nacional,

Garantia para os lavradores o seguro agropecuario

RIO, 28 (Asapress) — O Seguro Agropecuario que está sendo organizado no país, através da Companhia Nacional de Seguro Agrícola no qual respeita ao café, visa dar aos proprietários de cafezais uma garantia contra os danos que possam sofrer as culturas em locais definitivos, em consequência de fenômenos meteorológicos. Incluem-se geadas. Sendo o cafeeiro uma planta de vida longa e sendo sua produção variável de ano para ano, segundo os cultos de boa, média e pequena colheita, o seguro em estudo, ao invés de garantir uma colheita, mínima, servirá para pagar os danos que se verificarem na plantação propriamente dita. O valor de cada cafeeiro, admitido para fins de seguro, varia de acordo com a idade do pé de café. O seguro de café não pode proporcionar vantagens ilícitas ao segurador. Sua finalidade é a de ressarcar os prejuízos efetivamente sofridos pelos fazendeiros, quando consequentes disso as causas dos prejuízos nos contratos, todas elas incertas e não dependentes da vontade do segurado.

MAIS AGUA PARA O RIO

RIO, 28 (SUCURSAL) — Na próxima segunda-feira, a cidade do Rio de Janeiro receberá um reforço de 120 milhões de litros de água — afirmou, na Câmara dos Vereadores, o eng. Jorge Diniz Carneiro, que ali esteve convocado para responder a um questionário formulado pelos srs. Raul Brunini e Levi Neves, sobre as suas atividades à frente da Secretaria de Viação e Obras. Acrescentou o sr. Diniz Carneiro que, assim, estava cumprida a palavra do prefeito Alim Pedro relativamente ao abastecimento de água durante o Congresso Eucarístico, salientando que não será filtrada — o que não oferecerá perigo de espécie alguma à população. O secretário da Viação levou um relatório de 400 folhas com o qual derrubou a resistência dos edis que o queriam interrogar.

MOVIMENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

RIO, 28 (SUCURSAL) — Amanhã o general Juarez Távora fará um discurso, na sessão de encerramento da convenção do Partido Socialista, no Palácio Tiradentes. Quanto ao sr. Juscelino Kubitschek, encontra-se em Belo Horizonte, aguardando a convenção estadual do PSD. O sr. Etelvino Lins deverá participar, em São Paulo, de um programa de televisão, enquanto o sr. Plínio Salgado continuará a fazer comícios e a falar pelo rádio.

O sr. Ademar de Barros deverá estar no Pará em princípios de junho, sendo certo que o governador, que já proclamou a sua candidatura, lhe fará uma grande recepção.

Troxou o nome do jornal para se livrar dos credores

RIO, 28 (SUCURSAL) — Gagliano Neto, diretor do semanário "Ilustrações Esportivas", usou de astúcia, ao trocar o nome do jornal, anteriormente "O Campeão", que é pertencente à massa falida da Empresa Reunidas de Publicidade S.A., com a finalidade de encobrir a clandestinidade do ato.

Este despacho do juiz da 4.ª Vara Cível, sr. Francisco de Oliveira e Silva, no processo em que um dos credores requerera o lido de impedir a continuidade do semanário que, pertencendo à massa falida, está impedido de circular. Determinou o juiz a apreensão das futuras edições do referido jornal.

A época da falência da Empresa era seu diretor-presidente o sr. Leonardo Gagliano Neto, atual diretor de "Ilustrações Esportivas", que se defendeu alegando que não se tratava de "O Campeão". Daí o despacho baseado no fato de que a mudança de nome foi com a finalidade de dissimular o ato.

PASSIVEIS DE PENA DE 12 ANOS OS FALSARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 28 (SUCURSAL) — O Tribunal Federal de Recursos, julgando o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João Alvaro Bravo, chefe da Seção de Câmbio do Banco Borges e implicado no caso dos francos franceses, negou-o por 7 votos contra um.

Em consequência, todos os implicados são passíveis de pena de 12 anos de prisão e sequestro de todos os bens.

O Tribunal acatou em toda a linha e tese do promotor Milton Marques da Cruz, e reconheceu que o funcionário do Banco do Brasil, quando em exercício de funções delegadas pelo poder público, como no caso da FIBAN, para os efeitos penais são equiparados ao funcionalismo público e portanto passíveis de cometimento de crime de peculato.

Estão incluídos, neste caso dois funcionários do Banco do Brasil envolvidos no caso.

CONTRARIO AO AUMENTO DAS PASSAGENS DAS BARCAS

RIO, 28 (SUCURSAL) — O governo do Estado do Rio, em nota ontem distribuída, discordou com o aumento provisório dos preços das barcas, autorizado pelo Ministério da Viação, acolhendo o alvitre da comissão da Marinha Mercante. Considera o governo fluminense que tal medida é altamente prejudicial aos interesses do povo e que somente deverá ser adotada em caso extremo.

Proibida a importação de macacos Rhesus

RIO, 28 (Da Sucursal) — A importação de macacos Rhesus para a fabricação da vacina Salk está praticamente proibida, devido a uma portaria da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Esta sensacional revelação, feita na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, pelo sr. Rodolfo Gervin, quando protestou contra o ofício número 5.141-54, datado de 16 de novembro de 1954, enviado pela DCP à diretoria da CACEV. Nesse ofício, a Divisão de Caça e Pesca informava que resolvera negar permissão à importação de animais silvestres alegando querer cooperar no esforço do governo para poupar câmbios. Somente em casos muito especiais é que permitiria a importação.

O sr. Rodolfo Gervin, que é da firma "Zoofauna Exportação" sustentou que "esta medida de proibir a importação é justamente contrária à política cambial do atual governo, ainda mais quando se trata de material classificado na quinta categoria, cujo agio, afinal, beneficia os materiais de primeira categoria, na importação". Acrescentou que os nossos "compradores estrangeiros deixam de fazer compras de animais nos olhos visto sabermos que nós não estamos em condições de importar animais que eles desejam vender para o Brasil, dadas as dificuldades criadas pela Divisão de Caça e Pesca".

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 28 (Da Sucursal) — Em reunião da Federação das Indústrias do Distrito Federal, o sr. Afonso Campiglia, diretor do Departamento de Produtividade, comunicou ter remetido ao Conselho Nacional de Economia cópia de um trabalho sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, como colaboração da indústria com aquele Conselho.

Em seguida, foram travados debates em torno do fechamento de tradicionais indústrias brasileiras, oportunidade em que se analisou a paralisação das atividades da "Danemann", fabrica de charutos, e a ameaça de cessação dos trabalhos da Cia. Morro Velho, de Minas Gerais.

O sr. Herbert Schmidt observou a conveniência da Confederação Nacional da Indústria entrar em entendimentos com os poderes públicos, a fim de evitar fatos tão lamentáveis como a paralisação de indústrias tradicionais no país.

Relativamente ao fechamento

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE GOIAZ

GOIANIA, 28 (Asapress) — Na mesa redonda realizada na cidade de Pires do Rio, com o objetivo de traçar um plano rodoviário destinado à ligação dos municípios que margeiam a Estrada de Ferro Goiaz, visando sobretudo ao escoamento da produção desses municípios, para os grandes centros consumidores do país, aprovou-se a execução de um plano para o aproveitamento de parte da rodovia existente naquele município, com a consequente liberação da ponte que existe na Rede Mineira de Viação.

Comissão de inquérito para investigar sobre os bens dos candidatos

RIO, 28 (Asapress) — Teve início de repercussão nos círculos políticos locais o requerimento apresentado ontem na Câmara Federal pelo deputado Fernando Ferrari com 110 assinaturas, a maioria das quais da U.D.N., pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os bens e origens dos candidatos à presidência da República.

A comissão será composta de seis membros e terá três meses de prazo para a conclusão de seu trabalho.

PROCESSADO POR CRIME DE CALUNIA O LIDER MARITIMO DUQUE DE ASSIS

RIO, 28 (SUCURSAL) — Incurso nas penas dos crimes de calúnia, injúria e difamação, o sr. Horácio Duque de Assis foi denunciado pelo promotor ao juiz da 20.ª Vara Criminal.

A denúncia foi baseada na reportagem feita pelo prof. Paulo Inácio Jacques, presidente do Instituto de Apagamento e Penas dos Marítimos, contra o sr. Duque de Assis, que será interrogado no próximo dia 6 pelo juiz.

DONAS DE CASAS BAIANAS CONTRA A CARESTIA DA VIDA

SALVADOR, 28 (ASAPRESS) — As dirigentes da "Comissão de Donas de Casas", sras. Maivê Valença, Maria Antonieta Uchoa e Zilda Bonfim Santana, promotoras, hoje, mais um debate sobre a carestia da vida, especialmente sobre a carne verde e o peixe. O gado em pé — disseram — já baixou de preço, mas os abateadores de peixes, dados com a COAP, não diminuíram o preço da carne no açougue. Também o preço do peixe merece estudo, pois não se sabe qual o destino dos barcos de pescado do Estado. Esses dois assuntos serão debatidos segunda-feira, na reunião que terá lugar às 16 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia.

JUAREZ EM RIO PRETO

RIO PRETO, 28 (Concursos) — Na concentração municipalista que se realizou nesta cidade, o sr. Anísio Badra, presidente da Associação Brasileira dos Municípios, deixou bem claro o apoio dos municipalistas a candidatura do antigo chefe da Casa Militar do Presidente da República, general Juarez Távora.

Disse o vereador de Marília, em determinado trecho de seu discurso: — "Juarez Távora pode bem ser comparado ao vulcão que parece a muitos extinto mas que de súbito recendecia suas fúrias e volta a iluminar os horizontes como clarão de suas labaredas. Está de novo na lida e com o mesmo vigor, convocado que foi a assumir o comando dos municipalistas para a grande jornada cívica de outubro".

Juarez chegou a Rio Preto às 14 horas sendo recebido pelo prefeito Filadelfo Gouveia Neto e numerosas autoridades municipais da região.

Núcleo colonial nas vizinhanças da futura Capital da República

RIO, 28 (SUCURSAL) — O Instituto Nacional de Imigração e Colonização já iniciou os estudos para a instalação de um núcleo colonial nas proximidades da área escolhida para a futura capital da República. Nesse sentido, o sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do INIC, determinou que os técnicos que trabalhavam na Colônia Agrícola Nacional de Goiaz, há pouco emancipada, se deslocassem para o Planalto, a fim de realizar os primeiros levantamentos para a localização do núcleo destinado a abastecer de gêneros alimentícios a nova capital.

Em recente viagem a Goiaz, o presidente do Instituto representando o ministro da Agricultura, emancipou aquela Colônia, que se constituiu em município, com uma população de 42 mil habitantes e uma produção que, no ano passado, atingiu a cifra de 165 milhões de cruzeiros.

A noite, no "Jornal de Educação — Meninas (Gonçalves)" o gal. Juarez Távora proferiu uma conferência sobre municipalismo.

O Ilustre oficial superior do Exército foi saudado por vários cradotes, inclusive o jornalista Stein Machado Loureiro que se solidarizou com a sua candidatura à presidência da República.

O gal. Távora, ao abrir sua conferência agradeceu as referências feitas pelos oradores e disse textualmente: "Prefiro acreditar que se não prestem essas homenagens ao futuro candidato à presidência da República, mas ao soldado municipalista".

Aliás o gal. Távora, falando à reportagem à chegada salientou a circunstância de ter atendido o convite por impulso de idealismo e não em função da sua candidatura.

NOVO SISTEMA DE GRAVAÇÃO

LONDRES (B.N.S.) — Fazer mapas sem o uso de câmaras foi conseguido por meio de um novo processo que será mostrado na Exposição Internacional de Trabalhos Gráficos (IPEX) em Olympia, Londres, em julho.

A firma de Surrey que inventou o processo, conhecido como "Astracrib", diz que no mesmo se emprega um esquete vertical e folhas cobertas com um plástico especial. Como a camada é transparente, mas não-ativa, a folha quando riscada torna-se um negativo e pode ser usada para a impressão direta num metal ou papel. Por outro lado, um positivo ao qual nomes e outros pormenores podem ser adicionados pode ser produzido cobrindo a superfície da folha com anilina e removendo camada protetora. Isto permite que chapas de "offset" possam ser feitas por impressão direta na pena.

A firma diz que o "Astracrib" reúne as vantagens da gravação antiga com um acentuado aumento no rendimento da operação — três vezes mais rápido do que quando se desenha a pena.



Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual for o seu pórtio de destino, viaje economicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo conforto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem toda paga em cruzeiros... Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

AVISO DA LIGHT

De conformidade com as determinações do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, por força do Ato n.º 53 de 7 do corrente, deverão ser iniciados os cortes diários por grupos de circuitos durante duas horas diárias, a partir de 1.º de junho próximo, quarta-feira.

Os horários desses cortes corresponderão aproximadamente aos adotados no ano passado, da forma seguinte:

ANTIGO

6 às 11 horas
8 às 13 horas
13 às 18 horas
18 às 23 (só força)

NOVO

7 às 9 horas
9 às 11 horas
15,30 às 17,30 horas
17,30 às 19,30 horas

Os senhores consumidores que tinham anteriormente horários especiais de corte poderão consultar a Companhia pelo telefone 37-4141

Além dessas medidas, lembra-se que continuarão a prevalecer as quotas de consumo de luz e força mencionadas nas contas.

Como nos anos anteriores, em eventualidade idêntica, esta Companhia está certa de que contará com a colaboração indispensável dos senhores consumidores, possibilitando dessa forma, sejam vencidas as atuais dificuldades.

São Paulo, 29 de maio de 1955.

A VITÓRIA DOS CONSERVADORES

DEVE o "mundo livre" — esse mundo que tem a liberdade como ideal de vida e inalienável direito dos cidadãos — deve o "mundo livre" receber com satisfação o resultado das eleições britânicas e a vitória do Partido Conservador. Não estamos aderindo ao partido de Churchill, neste julgamento, por qualquer preconceito contra o Partido Trabalhista. Não estamos, por este ou por aquele, neste comentário, que tem outra finalidade. Não há, aqui, a intenção de nos manifestar por um partido contra outro.

O governo trabalhista fez muito pela elevação do padrão de vida das classes populares, na Inglaterra. Embora o socialismo fabiano dos trabalhistas tenha introduzido modificações substanciais nas relações entre o patronato e o trabalho, na produção, e, por via de consequência, nas relações sociais, na Grã-Bretanha, devemos reconhecer que o Labour Party correspondeu a uma aspiração, durante o estado da vida pública, que sucedeu ao armistício, quando todo um vasto programa de readaptação à vida civil, se impunha nas categorias econômicas daquela devastadíssima nação.

Temos, porém, que saudar a vitória do Partido Conservador, ainda que sem fazer aqui críticas ao Partido Trabalhista, na sua política interna por isso que este não foi hábil nem feliz, na sua política exterior. Os dirigentes trabalhistas não tinham, e, posteriormente, não os ganharam, prestígio e senso de perspectiva, no trato dos problemas da política internacional.

O "leader" trabalhista Clement Attlee não se pode comparar com Churchill e com Eden, nem revelou, até hoje, ter a posse de condições suficientes para enfrentar as duras dificuldades do jogo complexíssimo da política internacional.

PARADOXOS

A situação política nacional, principalmente a paulista, fez-se mesmo a partir dos paradoxos e das "non-senses". Quem poderia imaginar, por exemplo, que o prefeito eleito pudesse andar às turras com o prefeito em exercício, se ambos provêm das mesmas fontes e têm idêntica formação? A aparência era de que a paz, presidida pela vitória, estivesse a planar luminosa sobre o campo ademarista: sai um companheiro e outro logo entra, ainda diante das aclamações de paz. Abracem-se, solenemente — e fica tudo em casa.

Essa, porém, que não é assim. Não quer o sr. Lino de Matos empregar-se sem saber, ampla e completamente, como se comportou no cargo de corregedorial William Salem. Deseja descrição pormenorizada. Nada receberá a cargo. Todas as cartas na mesa.

Está claro que o mais surpreendente com essas exigências teria de ser mesmo o prefeito que sai. A seu ver, a entrevista do senador do seu partido não foi transcrita fielmente: a solicitação de comprovantes deveria referir-se aos seus antecedentes, inimigos comuns de ambos, os sr. Janio Quadros e Porfírio da Paz. Se, porém, para esclarecimento dos corregedores, a condição de posse referir-se ao sr. Lino de Matos, então que o sr. Lino de Matos não se dê ao trabalho de empregar-se no novo cargo, pois "ele o pleiteou sem sair o Senado".

Pode ser que essas pendências litigiosas não tenham muita importância. Difícilmente contribuirão elas para agravar as já conturbadas condições da paisagem política.

Vale registrá-las, contudo, ao menos para se verificar que nem no ademarismo, corrente que se diria compacta e à margem das tramas e furtivas do momento, o mar é de rosas.

Muito pelo contrário.

Se se quiser focalizar, neste penoso momento social paulista, um pequeno episódio especialmente chocante, temo-lo à não nesse espantamento de um melancólico e a política e nos tortuosos e deprimentes acontecimentos que se lhe seguem.

A história é complexa e lamentável e dificilmente consegue o leitor caminhar, sem se perder ou desistir, pelos seus sombrios pormenores. Podem os fatos, no entanto, ser reduzidos a este esquema: prende a polícia um receptor de um rádio semelhante; recorrendo aos métodos habituais para esclarecer sem delongas o delito que imputa ao detido e outros eventuais, seveia-o e o fere gravemente. Torna pública a ocorrência, que provocou, pela grita levantada, a intervenção direta do próprio governador, começaram os espancamentos a buscar modos de se safarem da enrascada. Acabaram como se viu: expõem à luz do mal impiedoso noticiário os hábitos e vícios de um triste conglomerado humano, com molinhas a passeio com ladres e às voltas com um meio familiar cuja descrição rejuvenesce Zola e os seus "Rougon-Macquart".

Não repelimos essas minúcias torvas; os vespertinos o têm feito, forçados, em boa parte, pela surpreendente batalha que ora se trava entre noticiário e mais políticos.

O que cumpre salientar é a mentalidade reinante nos mesmos círculos do espantamento e que, como se está vendo, em nada reconhece obstáculo para a sua desprimosa atuação. Na verdade, é preciso admitir que várias das tenebrosas figuras desse drama social urbano estão agindo como "marionetes": a manejar os cordões dos seus escuros propósitos, deve haver mesmo elementos do "lado de lá" do "affaire", e cujo interesse só pode ser o de redimir-se e enovar o adversário, no caso, os acusadores.

Tanto quanto se lance da flagelação, ou mais ainda, precisam agora as autoridades superiores do Estado agir com implacável energia. O caso, que a princípio era apenas de violência, assumiu feições de torpeza. Aquela que nele se envolveram estão a reclamar que se pesquise o grau de sua responsabilidade no pantano a que a ocorrência se espalhou. E com urgência, pois, definida a participação, as medidas repressivas e acatadoras têm de ser drásticas e prontas. Porque, se a violência não se justifica de forma alguma mas se admite que possa ocorrer, os fatos seguintes que a reportagem descreve são monstruosos e inadmissíveis. Mudamos de plano: a punição administrativa já não basta.

A UNIFICAÇÃO

DA PREVIDENCIA

Vimos manifestar o nosso ponto de vista contrário à unificação dos institutos de previdência. A tese é controvertida, havendo adeptos de ambas as partes. Somos, porém, contrários à unificação, por não vermos nenhuma vantagem na medida.

A unificação das caixas de aposentadoria não deveria ter sido levada a efeito. O governo do sr. Café Filho carregou no seu passivo esse deservido à instituição de seguro social. Nem mesmo o presidente Getúlio Vargas teve coragem para confirmar um decreto de unificação no seu período dado a público. Recuou o presidente Vargas, diante dos protestos dos segurados.

Há poucos meses foi, porém, consumada a unificação, e as caixas estão funcionando unidas. Os resultados, segundo informações que nos foram fornecidas, não poderiam ser menos favoráveis aos interesses do seguro e da previdência social no Brasil. Não provou a unificação. Agora, se pre-

nacional. E' este o motivo principal por que somos de opinião que a vitória dos conservadores é uma vantagem para o "mundo livre". Não é uma tomada de posição doutrinária. Não é este o caso. E', apenas o nosso reconhecimento, que o Partido Conservador está mais aparelhado para defender a paz, com vantagem, do que o seu opositor. Nenhum político britânico possui hoje o prestígio pessoal e a experiência de Eden, exceto seu mestre, Winston Churchill. Essa é uma grande vantagem da vitória.

Nas vésperas da conferência dos "Quatro Grandes", e de importância vital para o "mundo livre", para a sobrevivência da paz, para a sorte e o destino de todos, quantos gravitamos na órbita ocidental, que um diplomata de largo tirocinio como Eden, faça parte da representação dos três ocidentais.

Essa circunstância tinha que ser levada em conta pelo eleitorado inglês, que demonstrou grande maturidade na escolha. Os conservadores têm grande maioria no Parlamento, assegurando, portanto, o prestígio de seu "leader", o elegante ministro, o ex-aluno de Eden, a elevada figura de um homem de tradição e de profundo espírito britânico, quer dizer, de espírito de liberdade, que é Anthony Eden.

A vitória dos conservadores foi, portanto, uma vitória do "mundo livre", graças à expectativa de continuidade de uma política, que vem sendo praticada na Grã-Bretanha, de conformidade com os interesses ocidentais. O momento não é de concessões, como as que Attlee fez, quando foi governo. E', ao contrário, em face dos russos, de firmeza, de muita firmeza, como a que tem manifestado o grande homem do reculo, Churchill, o bravo Churchill.

tende realizar a unificação dos I. A. P., unificação que não viria a consistir senão — segundo uma tradição bem brasileira — na criação de um superinstituto que administrasse os demais e, por um processo noivo no centralismo republicano, compromettesse ainda mais, a comprometida instituição previdenciária no Brasil.

Em geral, os unitaristas alinham uma série de razões, algumas plausíveis; outras, ao contrário, condenáveis, argumentando que a unificação não modificaria a substância da instituição, mas, apenas, o seu acidente, que é a divisão. O que deve ser, no entanto, tentado, no Brasil — embora não se preveja êxito na tentativa, — é a descentralização, a federalização, se assim se pode dizer, do seguro social, pois o que vai mantendo a previdência no Brasil, de par com a falta de recursos, as divisões da União e as bases fal-

tas sobre que assenta a sua organização, é a centralização excessiva, decidindo o Rio de Janeiro para o todo o Brasil, com a lentidão mecânica da burocracia. A unificação não traria resultado para o seguro por essas e outras razões, que os limites deste editorial não nos permitem discriminar.

Os problemas do seguro social são outros, e não se resolvem com unificação, mas com a sua reforma na linha da natureza das instituições políticas, sociais e econômicas do Brasil. A unificação deve ser, portanto, combatida, em nome dos interesses de todos os segurados do país.

Inscriva-se como sócio da Campanha Contra o Câncer. Telefone para 31-1994 — Caixa postal, 3171 — Rua José Getúlio, 211.

A "peregrinação moscovita"

J. N. MATHIAS

Chegou o grande momento da "peregrinação moscovita". A delegação soviética, composta dos Estadistas do maior relevo da URSS, acaba de chegar à Capital da Jugoslávia para cortejar o homem que, há pouco, era considerado como o traidor mais infame da direita vermelha. Tito, o chefe político e espiritual da dissidência comunista na península balcânica, recebe os adversários contra os quais se revoltara na época "staliniana". Os sucessores de Stalin aparecem agora na Capital da Jugoslávia para pedir desculpas e confessar os erros da era passada. E Tito, esse Davi pequeno em face do colosso russo, o recebe com a dignidade de um imperador e com a astúcia de um conspirador. Recebe-os, ostentando a sua independência que, apesar da "peregrinação", não deverá ser sacrificada.

Belgrado, a Capital da República Federal, desse único País comunista independente, fez preparativos solenes para receber os "peregrinos". Alguns organizadores — mal-informados ou mal-intencionados — precipitaram-se ao jogar a bandeira vermelha da "União dos Comunistas", símbolo da estreita coesão de toda a órbita comunista sob a liderança de Moscou. Nem sequer chegou a delegação soviética a Belgrado, e já desapareciam aquelas bandeiras e também os homens que as hasteavam. As bandeiras da "União dos Comunistas" foram substituídas pela outra da URSS, significando especial. E os adeptos da união supra-estatal da órbita comunista que se desmascararam, esperam agora no xadrez o seu julgamento. Sim, Tito recebe os chefes da URSS, mas não os

considera, como os líderes do "pan-comunismo", nem como os da sua Pátria.

Era bem sintomático esse pequeno incidente, logo percebido pela imprensa internacional. E como era de esperar, não faltou a reação por parte dos hóspedes. Nos círculos políticos de Belgrado despertou vivo interesse o fato de ter havido divergência entre o discurso proferido por Nikita Kruchev, chefe da delegação e o texto ditado e distribuído à imprensa. Na primeira redação, originária, incluiu-se a alusão do chefe comunista pelas palavras: "Caro camarada Tito, caros camaradas membros do governo e dirigentes da União dos Comunistas Jugoslavos, caros camaradas e cidadãos..." Nada de tão enfático, nada de "caros..." foi ouvido na oração, aliás assaz extensa, que ressaltou a "confiança recíproca" entre os dois povos, que confessou e lamentou os "erros soviéticos cometidos contra a Jugoslávia" e prometeu estreita cooperação em prol de ambos os povos.

O discurso, ouvido com interesse intenso, não foi aplaudido pela assistência jugoslava. A acolhida foi fria, ou pelo menos reservada, acentuando que são os russos os pedintes e será Tito quem decide. Não contribuiu ao "clima" das festividades a notícia, aliás desmentida, segundo a qual a polícia de Tito teria detido os mais de cem pessoas "por demoras enfáticas", ainda antes da chegada da delegação soviética. Os russos, habituados às bajulações de seus satélites, entabularam as negociações, decerto impressionados pelo protocolo jugoslavo um tanto singular.

EM resposta ao Pacto do Atlântico Norte que engloba uma força internacional representativa de 15 países, destinada a garantir a segurança da Europa Ocidental contra o perigo militar soviético, a Rússia acaba de firmar tratado de defesa com seus satélites europeus.

Reuniram-se em Varsóvia os representantes de 8 governos comunistas — Rússia, Alemanha Oriental, Polónia, Rumania, Hungria, Checoslováquia, Bulgária e Albânia — a fim de assinar um tratado militar por 20 anos, pelo qual as partes contratantes concordam, entre outras coisas:

— em apoiar-se mutuamente no terreno internacional e resolver de forma pacífica todos os problemas que possam surgir entre eles;

— trabalhar pela proibição de uso das bombas atômicas, de hidrogênio e outros meios de destruição em massa;

— em caso de agressão a qualquer das partes contratantes, as outras prestarão ajuda inclusive com forças militares;

— criar um comando único e unificar suas forças militares;

— estabelecer um Comitê Político Consultivo composto de representante de todos os governos;

— não participar de alianças e não entrar em outros tratados que não estejam de acordo com o que foi assinado em Varsóvia.

O Comando do Exército do Pacto de Varsóvia foi entregue ao marechal Ivan Konev, um dos mais destacados chefes militares russos da 2.ª Guerra Mundial. O marechal Konev conta entre suas glórias a reconquista de Kalinin, em 1941 e, mais tarde, a expulsão dos nazistas da Silésia, Saxônia e Checoslováquia. Contará o marechal Konev, cujo Estado Maior se instalará em Moscou, com os seguintes órgãos de decisão, comando e planejamento: como organismo

UM PROBLEMA

HONORIO DE SYLOS

A chamada e, às vezes, tão injustamente, malnada da República Velha deu a São Paulo uma Penitenciária modelo, de jeição industrial e localizada no perímetro urbano da metrópole opulenta. Essa prisão, com capacidade para, creio, 1.300 sentenciados, acolhia, como hóspedes, os criminosos do interior (condenados a mais de um ano de reclusão).

Durante muitos anos, na população carcerária do Carandiru, predominaram em 70% os agricultores, que, concluída a pena, se transformavam em indivíduos desajustados para a vida cívica.

De 1930 para cá, um único e tímido passo foi dado no sentido de criar, em nosso Estado, a prisão agrícola: a transformação do Reformatório de Menores de Taubaté em Penitenciária Rural. Na época, não bati palmas à medida porque o governo vestiu um santo, despidendo outro...

Hoje a Penitenciária que Franklin Piza organizou com admirável dedicação mal atende, segundo estou informado, os sentenciados da Capital e Taubaté, não basta sequer para os condenados do Vale do Paraíba. Em consequência disso, as cadeias da hinterlândia estão superlotadas, não oferecendo elas, na sua quase totalidade, condições mínimas para o fim a que são destinadas. São dignas filiais da obsoleta, da fetida e incrível Cadeia da avenida Tiradentes.

A administração estadual precisa enfrentar o complexo problema, resolutamente. É necessário concluir, com urgência, as obras da Cadeia, em Santana, e instalar, pelo menos, uma Penitenciária Agrícola no interior, onde o preso possa trabalhar a céu aberto e viver com sua família.

Vejo, com satisfação, que a questão está merecendo a atenção de nossa nobre magistratura. Em Campinas, por exemplo, o juiz da 2.ª V. C., sr. Valdemar Cesar da Silveira, está seguindo a mesma orientação que adotou quando serviu nas comarcas de Brotos e São Manuel: a de promover, pelo trabalho, a recuperação moral, social e psíquica do sentenciado.

Na terra de Campos Sales e Glicério o juiz Silveira procura instalar, no Chapadão, uma seção industrial e, em colaboração com o prefeito da cidade, uma seção agrícola.

Outro juiz que se preocupa com o assunto: o de minha terra natal, sr. Edmundo Agryosa de Assis, que, obtendo o auxílio da Prefeitura local e do agrônomo da "American International Association", está organizando uma horta-modelo, da qual se encarregará os presos da Cadeia.

Valiosa, como se vê, a cooperação da magistratura com o governo, na solução de tão graves problemas por tantos anos relegados à indiferença dos estadistas.

ESFORÇOS PARA A COMPLETA

PACIFICAÇÃO DO PANAIR

RIO, 28 (SUCURAL) — Em visita à diretoria recém-delta da Panair do Brasil esteve uma representação dos Sindicatos dos Aeroleiros e dos Pilotos das Linhas Aéreas. Os emissários sindicais hipotecaram a nova diretoria a solidariedade dos seus representantes tendo os diretores, por sua vez, ao agradecerem a visita, afirmado o propósito de que se acham incumbidos de pacificar a família da Panair, estudando com carinho todos os problemas que lhes forem apresentados, envolvendo interesses dos empregados.

O TRATADO MILITAR DE VARSOVIA

MEIRA MATTOS

deliberativo o Conselho de Ministros da Defesa dos países signatários; como órgão de planejamento um Estado Maior composto de representantes das oito nações participantes.

O potencial militar da nova aliança ora estruturada sob moldes diferentes mas, cuja existência já era um fato incontestável, pode ser avaliado com os números seguintes:

Efetivos: Rússia, 4.120.000; Europa Oriental, 1.300.000; total, 5.420.000 homens.

Aviões militares: Rússia, 19.500; Europa Oriental, 2.500; total, 22.000 aparelhos.

Navios de guerra: Rússia, 671; Europa Oriental, 14; total, 685.

Comparando-se esses valores absolutos com o que virá a dispor a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), com a futura incorporação dos 500.000 homens do Exército da Alemanha Ocidental e incluindo-se as forças armadas lanques teremos os seguintes dados:

Efetivos: Pacto do Atlântico, 6.180.000; Pacto de Varsóvia, 5.420.000.

Aviões Militares: Pacto do Atlântico, 11.750; Pacto de Varsóvia, 22.000.

Navios de Guerra — Pacto do Atlântico, 1.440; Pacto de Varsóvia, 680.

Confrontando-se os números acima conclui-se que no referente a efetivos militares

DOTES QUE O MODERNO ESPÍRITO IDEAL DEVE POSSUIR

RAUL DE POLILLO

"Espião" é vocábulo sujeito a várias acepções — e estas acepções lhe são atribuídas, vez por vez, de acordo com o prisma adotado por quem lhes atribui. Assim:

Se quem diz "espião" pertence ao público em geral, e, portanto, se encontra na posição de mero espectador das atividades que se veem a acontecer, de um agente secreto, aquele vocábulo designa simplesmente um indivíduo mais ou menos perigoso, com o qual é bom não entrar em contato, mas cujas proezas se tornam, de quando em quando, realmente interessantes.

Se, entretanto, quem diz "espião" pertence a um país contra o qual o indivíduo assim designado trabalha, ou trabalhou, causando danos morais e materiais de toda ordem, aquele mesmo vocábulo passa a apontar uma criatura odiosa. Uma criatura que o qualificativo de infame não define em toda a sua hediondez — e cujo castigo não é suficientemente grande quando se resume apenas no seu fuzilamento pelas costas.

Se, finalmente, quem diz "espião" pertence ao país servido pelo indivíduo assim designado — e se o serviço por ele prestado for da ordem daqueles que impingem, ao adversário, um golpe arrasador e definitivo — então aquele vocábulo aponta, designa e consubstancia um patriota de altos méritos — um soldado "oculto", mas de primeira linha — um herói, enfim. E, neste caso, tanto maior é o herói, para a nação que ele serve, quanto mais infame ele é para o país contra o qual ele trabalha.

Seja qual for a acepção que se queira atribuir àquela palavra, porém, o certo é que o espião representa uma entidade de que nenhum país prescinde, principalmente numa época como a nossa, em que são muitas as informações, que precisam ser arcanadas por meio da astúcia, da perícia e da desobediência e até do homicídio na sombra.

Todavia, é bom que se saiba que não é qualquer pessoa que serve para realizar as tarefas próprias do espião. Quem se prepara, com a decisão de levar a efeito essas tarefas, tem de possuir dotes especiais. E estes dotes foram resumidos — segundo o menário "Science Digest", de maio de 1955 — num decálogo, por Ladislav Fara, em recente livro que publicou sob o título de "War of Wits" (que se poderia traduzir por "Guerra de Inteligência").

O decálogo é o seguinte:

1.º — O espião deve estar genuinamente interessado no trabalho que vai realizar;

2.º — Deve ser enérgico, metódico, controlado e empreendedor;

3.º — Deve ter expediente e pensar com rapidez; deve saber como se lida com coisas, com pessoas e com idéias da índole mais variada; e deve ser altamente especializado em qualquer ofício desses que, para outra gente, servem de galinha-pão;

4.º — Deve ser emocionalmente estável, capaz de resistência física e moral em situações difíceis;

5.º — Deve ter inclinação para trabalhar com espírito de equipe, mesmo sem conhecer os outros elementos que com ele constituem o grupo;

6.º — Deve saber como inspirar o desejo de colaboração, como organizar, como administrar e como chefiar os outros, dispondo-se a assumir as mais elevadas responsabilidades;

7.º — Deve ter paciência pelo anonimato, e capacidade para calar a boca;

8.º — Deve ser capaz de lidar, depois de inspirar o máximo de confiança;

9.º — Deve ser ágil, impiedoso e ousado;

10.º — Deve ser capaz de memorização, avaliador de situações, e bom relacionador de fatos e acontecimentos entre si.

A RUSSIA E A JUGOSLAVIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O que é que Moscou entende por neutralidade? Se o objetivo de sua diplomacia é a criação de um cinturão neutro, desde a Escandinávia até a Jugoslávia, tal fato deve ser averiguado. Esta neutralidade é do tipo da neutralidade suíça, ou seja, é prática pela Índia e pela Suécia? Ou será que ela deseja que os europeus sejam neutros, para afastá-los inteiramente da atividade nos campos da política internacional?

Na primeira hipótese, existe uma esperança de acordo; quanto à segunda, há pouca ou nenhuma. Uma nação da extensão de uma Alemanha unificada não poderia ficar inteiramente inativa nem viver num isolamento político e econômico dos seus vizinhos de ambos os lados. Ela poderia excluir-se de alianças militares com qualquer das grandes potências. Isto é o que tem feito a Índia e a Suécia. Mas sem nenhuma diminuição do seu direito de tomar partido em assuntos políticos ou, eventualmente, para servir de mediadoras entre ambos os lados.

A Rússia objetaria se a Alemanha reunificada continuasse a ser membro da Comunidade Europeia de Comércio e do Aço ou da União Europeia de Pagamentos? A Rússia objetaria se a Alemanha fosse admitida nas Nações Unidas e lá votasse em assuntos de interesse mundial? E ali algumas perguntas a serem respondidas.

Militarmente, uma Alemanha unificada pode excluir-se de alianças e pode deixar que suas fronteiras sejam garantidas pelas grandes potências, como a Austrália tem feito. As potências ocidentais podem concordar com isto e com a criação de uma zona desmilitarizada na Alemanha Central. Mas não poderiam concordar com uma retirada completa e imediata de suas forças militares de toda a Alemanha, pois isto implicaria na desmontagem da estrutura militar da NATO na Europa, enquanto o Exército e a Força Aérea Vermeles permaneciam a 60 milhas de Berlim. Elas poderiam concordar com uma retirada igual — os russos para o Oder e a NATO para o Elba inicialmente e talvez, muito depois, os russos para a Rússia e os ingleses e americanos para a Grã-Bretanha e para os Estados Unidos. Mas isto se compadece com as condições de Moscou?

O conceito russo de neutralidade terá o seu primeiro teste em Belgrado. A imprensa jugoslava já está externando seu ponto de vista. Ela não deseja a "completa impossibilidade" que implicaria em ser parte de um grupo de "Estados neutros amortecidos". O que ela deseja é "um número cada vez maior de Estados no leste e no oeste que não estejam presos a blocos".

Ora, como disse, recentemente, o marechal Tito: "desejamos solução sem força através de equilíbrio". Mas não se pode conseguir o equilíbrio colocando maior peso num dos pratos da balança. A Finlândia, Suécia, Austrália, Alemanha ocidental e mesmo a Jugoslávia estão agora do lado ocidental. Tudo o que o Kremlin tem agora para oferecer no outro lado é a Alemanha oriental. O presidente Tito deve lembrar os dias em que sua bela atitude contra o colosso de leste era observada com admiração pelo mundo inteiro e, particularmente, pelos povos dominados dos países satélites. Ele deve lembrar as mensagens radiofonias feitas de Belgrado convidando aqueles povos a imitar o exemplo da Jugoslávia. Ele agora tem para consigo mesmo e com os novos conceitos políticos que surgiram na Jugoslávia, no seu governo, o compromisso de persuadir os líderes russos de que os povos da Europa oriental merecem a mesma liberdade que ele conquistou para a Jugoslávia. Os líderes russos não são ouvidos ao sr. Dulles quando ele exige a "libertação". Podem, talvez, ouvir o presidente Tito, quando exige justiça. Se os governantes soviéticos se recusarem a ouvi-lo, pode ele ficar certo de que a "neutralidade" que estão lhe pedindo é um aliciado... (APLA).

EFEMERIDES

O tão falado progresso da Paleocia, que se tem desenvolvido acentuadamente ao impulso de vários imperativos, iniciou-se suavemente, lentamente. Não correu, nem deu saltos, até a primeira década do século XX. Seguiu a ordem direta e natural das coisas. Pura evolução à Spencer, antes veloz que não fica mal citada em resenha de velharias. Este progresso espantoso processou-se, guardadas distâncias e peculiaridades próprias, com as gradativas melhorias dos trens regionais de tração e de marcha. Parece nebuloso, mas pode aclarar-se, exemplificando. O nosso primeiro veículo foi o índio; conduzia gente e carga, nos ombros e nos braços, em redes ou banguês. Muito tarde, vagaroso, penoso, solitário. Veiu depois o negro, o mesmo veículo. Este introduziu uma novidade: preferia transportar as bagagens, equilibrando-as sobre a cabeça encarpinhada. Isso está em Gustavo Beyer, 1813. Depois apareceram muanes e cavaleiros, que aguentaram o povoador nas ilharas. Seu corolário, as tropas. Em seguida, o carro de bois. A esta altura, as atividades econômicas matizavam-se de outros aspectos. A geografia humana alargava-se. O caminho do escravo, melhorado para o cavalo, ampliava-se para a bitola dos eixos das daturas pesadas dos carruáteis. Depois surgiram os trilhos e as primeiras seções, já no século XIX, salientando-se a do senhor bispo. Construíram-se outras e outras, que contrastavam com a poesia romântica das cadeirinhas, entre elas a da senhora marquesa de Santos.

Já havia ruas calçadas, charfares, grande quantidade de tavernas e lojas. Um ou outro bilhar. Paradas rebrilhantes de lanchas, touzardes, cavalhadas, mascaradas mesmo fora do entronco e logo expostivo de um jogo de bola nas proximidades do largo de São Francisco. A rua Benjamin Constant chamou-se mesmo rua do Jogo da Bola. Havia outros nomes igualmente pitorescos: das Casinhas, do Inferno dos Sapos, da Cachaca e alguns sem nenhum pitoresco: do Monte Fome e dos Cornos! Abrenutil!

Já então rodavam estrepitosamente os carros de praça, com dois cavalos. Os tilburis, de um só animal. E caletches e landaus seluzentes, puxados por dois cavalos, num chic longo de embaixador à Província. Foram célebres essas carruagens da aristocracia e alta burguesia local. Depois, com o Visconde de Parnaíba, a imigração em massa... Mas vamos a um fato concreto. A 29 de maio de 1861 "alguns cidadãos representaram à Câmara Municipal pedindo a abertura de uma rua prolongando a da Casa Santa ao largo do Bexiga". Nessas duas linhas há substância para uma conclusão de prom, mas limitamos-nos a informar que a rua é a do Riachuelo e o largo a Praça da Bandeira. O comendador Vicente de Sousa Queiroz, da nobre família Sousa Queiroz, cediu, para a iniciativa, "o terreno necessário dentro de sua chacara". A Câmara, é bem de ver, topou. E dirigiu-se ao "Excelentíssimo Governador da Província pedindo seu auxílio para a dita obra, que se pode considerar prolongamento da estrada de Campinas para Santos, evitando assim que as tropas transitem pelo centro da cidade". Isso em 1861: as tropas chegavam ao Piquetes, subiam pela ladeira Palácio, trocavam pela rua Direita ou Largo de São Francisco, a caminho da rua da Glória, do Lavapés, do Ipiranga, de Santos! Mas tudo se modificou. Vieram os automóveis em 1902, os aviões com a Grande Guerra de 1914-1918; depois do Conselheiro Antônio Prado Washington Luís, Pires do Rio, Prestes Maia; o rádio e a televisão e avião a jato, e um largo barro que por aí fora anuncia que São Paulo é o maior centro industrial da América Latina, que São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões, que São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo e, finalmente, que São Paulo não pode parar...

DIA 29 DE MAIO

1549 — Tomé de Sousa envia para São Vicente o ouvidor geral Pedro Borges e o provedor-mor Antonio Cardoso, para regularizar a administração da justiça e da fazenda naquele ponto do território.

1838 — Te-Deum na Bahia em reconhecimento pela vitória alcançada sobre os holandeses que a atacaram para conquistá-la.

CAMARA MUNICIPAL

Proposta a redução do preço de venda de um imóvel municipal na praça da Sé

Pretende o Executivo, através de projeto de lei encaminhado à Câmara Municipal, desincorporar da classe dos bens públicos de uso comum e transferir para a dos bens patrimoniais uma área de terreno com 70 metros quadrados localizada à praça da Sé, a fim de a mesma ser alienada pelo preço de Cr\$ 772.200,00.

A Comissão de Justiça, aceitando o parecer do vereador João Sampaio, ofereceu ao projeto um substitutivo. Antes, porém, o relator fez um histórico da proposição.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO

“Para concretizar, conclui o sr. João Sampaio, a solução alviziada e que nos parece a mais justa, submetemos à criteriosa apreciação da nobre assembleia edilícia o seguinte substitutivo:

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — É desincorporada da classe dos bens públicos de uso comum do povo e transferi-

da para a dos bens patrimoniais do Município, a área de terreno que constitui parte integrante da praça da Sé, no lado antigo, denominado rua Marechal Deodoro, em frente ao prédio de ns. 282 e 288, antigo 42 e 44, no 1.º subdistrito da Capital, e que assim se descreve e confronta: Área 1-2-6-7-1, com cerca de 70,00 (setenta) metros quadrados, dividindo: pela frente, na extensão de mais ou menos 12,10 metros, com a praça da Sé, pelo seu atual alinhamento (linha 1-7); pelo lado direito de quem da área olha para a praça da Sé, na extensão de mais ou menos 5,80 metros, com o imóvel de ns. 292 a 308, da praça da Sé, de propriedade da Sociedade Predial e Agrícola J. Carneiro ou sucessores (linhas 1-2); pelo lado esquerdo, na extensão de mais ou menos 5,65 metros, com o imóvel de ns. 266 a 276 da praça da Sé, de propriedade da Província Carmelitana Fluminense ou sucessores (linhas 7-6); e, pelos

fundos, na extensão de mais ou menos 12,90 metros, segundo o antigo alinhamento da praça da Sé, com o imóvel de n.º 282 a 288 da referida praça, de propriedade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (linha 2-6), da área essa assinalada na planta anexa n.º P. 5.095/G/4.A/15, do Departamento do Cadastro Imobiliário, Avaliações e Taxa de Melhorias, que, rubricada pelo presidente da Câmara e pelo prefeito, fica fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2.º — A Prefeitura Municipal, independentemente de outras formalidades, efetuará a retrocessão da área de terreno descrita, pelo preço de noventa mil cruzeiros (Cr\$ 90.000,00), à sua ex-proprietária, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.”

SITUAÇÃO POLITICA

Aumentam os problemas na agremiação petebista

Sondagem para o lançamento da candidatura Canrobert Pereira da Costa — Instalou-se a convenção regional do P.D.C. — Reconhecida, partidariamente, a Executiva estadual do P.T.B. — A viagem do sr. Munhoz da Rocha — Reunião dos governadores — Deliberação do TRE — Em S. Paulo o sr. Ademar de Barros

Se nenhum acontecimento de vulto tiver lugar no panorama político nacional, o P. T. B. caminhará para o pleito sucessório enfrentando as mesmas dificuldades que a seção paulista, desse partido, teve pela frente nas últimas eleições, isto é, dividido em tantos grupos e alas quanto o número de candidatos.

A parte ortodoxa do P. T. B. já se definiu, oficialmente, em convenção apoiando a candidatura Juscelino Kubitschek e apresentando o nome do sr. João Goulart, como seu companheiro de chapa, apesar de todas as restrições feitas. Pareceu, nos primeiros dias, que muitas das dificuldades que surgiram na convenção pudessem ser superadas, o que não aconteceu, contrariando todos os prognósticos. Argumentou-se, posteriormente, que as deliberações tomadas na convenção foram verdadeiras farsas, porque a vontade dos delegados não pôde ser exteriorizada, dada uma resolução acolhida sem anuência do Plenário. Assim é que ficou resolvido que todas as propostas que tivessem um certo número de assinaturas deveriam ser consideradas aprovadas, independentemente de qualquer debate ou simples estudos. Entendeu-se que essa deliberação neutralizou o pronunciamento democrático, indispensável em todas as convenções.

Os resultados não se fizeram esperar. O nome do sr. Alberto Pasqualini — começou a ser apontado como companheiro de chapa do sr. Juarez Távora. O senador gaúcho, que é considerado o grande teórico do P. T. B., conta com simpatias acentuadas nas agremiações que prestigiam a candidatura do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República. Seguiu-se o senador petebista, pelo Distrito Federal, sr. Caiado de Castro, como o elemento que deveria disputar as eleições de 3 de outubro juntamente com o sr. Ademar de Barros.

Agora é o senador petebista mineiro, Lucio Bittencourt, outro grande líder do partido, que procura deixar a liderança da bancada, no Monroze, para articular a candidatura Osvaldo Aranha.

Nada se falou, com relação a um possível apoio de uma das alas do P. T. B. ao sr. Etelvino Lins porque os petebistas não acreditam na permanência dessa candidatura, entendendo que a mesma foi lançada apenas com o objetivo de manter dividido o P. S. D. com o grupo dissidente desse partido, enfraquecendo, portanto, as forças que apolam o sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Plínio Salgado sempre foi deixando de lado porque fundas divergências, colocadas em termos ideológicos, separam as duas agremiações: o P. T. B. e o P. R. P. que é o herdeiro da antiga Ação Integralista Brasileira.

No momento, a preocupação maior dos petebistas é o grupo liderado pelo sr. Lucio Bittencourt, que não esconde sua rebeledia, efetivada com o abandono da liderança da bancada, no Senado sabado último, problema que ainda não está superado.

ARTICULAM A CANDIDATURA CANROBERT

Conseguimos apurar que diversos emissários, vindos do Rio de Janeiro, procuram, nesta capital, entrar em entendimentos com algumas direções partidárias visando criar condições para o lançamento da candidatura Canrobert Pereira da Costa, à presidência da República. Desses entendimentos não estão sendo excluídos os processos do P. S. P. que sempre se manifestaram simpáticos ao nome do ex-ministro da Guerra, uma vez que o sr. Ademar de Barros não se apresentasse candidato.

E' muito difícil, entretanto, que essa última hipótese ocorra

tendo em vista a deliberação tomada na última reunião do diretório nacional dessa agremiação, recomendando o nome do sr. Ademar de Barros, aos convenções que vão se reunir a 11 do próximo mês.

O objetivo daqueles emissários é tentar levar avante um entendimento amplo, no cenário político nacional, chegando a uma coligação de partidos que apoiariam a candidatura Canrobert Pereira da Costa.

RECONHECIDA A EXECUTIVA

O grupo petebista liderado pelo sr. Newton Santos, em São Paulo, conseguiu sua primeira vitória, pois a Executiva nacional do P. T. B., segundo notícias vindas do Rio, acaba de reconhecer a Executiva Estadual eleita na reunião do diretório, que teve lugar dia 23 deste.

Resta, agora, o pronunciamento da Justiça Eleitoral, que irá apreciar o pedido de registro e a impugnação de ser feita pelo sr. Barjas Filho, que ainda continua na presidência do órgão que foi destituído por deliberação do diretório regional.

MUNHOZ DA ROCHA ESTEVE EM SÃO PAULO

Está se fazendo um certo misterio em torno de uma viagem que teria feito a esta Capital, o ministro da Agricultura, Munhoz da Rocha, com o objetivo de articular forças visando o pleito sucessório.

Ao que sabemos a viagem teve lugar quando ainda se encontrava, nesta Capital, o sr. Clóvis Salgado, governador de Minas Gerais e o sr. Munhoz da Rocha, regressando de Mato Grosso, almoçou em sua companhia e da do sr. Janio Quadros. As conversações giraram em torno de assuntos gerais, particularmente sobre a reunião dos governadores interessados na solução dos problemas da bacia dos rios Paraná e Uruguai.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

Os governadores de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina e representado o do Rio Grande do Sul, estiveram reunidos durante o dia de ontem, em Goiânia. Assuntos de grande importância, dentro do ponto de vista econômico para essas unidades brasileiras, estiveram em pauta. Naturalmente os temas políticos teriam que ser focalizados, como o foram.

DISCURSO DE JUAREZ

O sr. Juarez Távora que ontem, em São José do Rio Preto tomou parte em uma reunião municipalista, deverá ser homenageado, hoje, em Cedral, com um almoço a l'he ser oferecido por diversos prefeitos da região.

A noite o sr. Juarez Távora, no Rio de Janeiro, assistirá ao encerramento da convenção do P.S.B. e nessa oportunidade fará um discurso que está sendo esperado com certa expectativa, dando seu sentido político.

O P.S.D. É A MAIORIA ABSOLUTA

O diretório nacional do P.S.D. estará reunido, amanhã, no Rio de Janeiro, para discutir diversos assuntos de interesse da agremiação e em particular a iniciativa do senador Novais Filho que apresentou emenda constitucional visando estabelecer a maioria absoluta nos futuros pleitos. Há uma corrente petebista favorável a essa emenda, o que, entretanto, não se dá com o sr. Juscelino Kubitschek que, na cidade reunida, deverá combater a proposta em discussão no Monroze.

SIMPATIA JUAREZISTA

O diretório regional da U.D.N. expediu, ontem, um comunicado, que demos em nossa última edição, afirmando que a seção paulista do partido está decididamente ao lado da candidatura Etelvino Lins, nos termos em que foi proposta pela convenção.

Podemos, entretanto, adiantar que a base udenista em São Paulo tende, de maneira acentuada, pela candidatura do sr. Juarez Távora, enquanto inúmeros dirigentes estão dispostos a pleitear uma revisão da deliberação dos convenções do partido e isso porque entendem que o nome do sr. Etelvino Lins não conseguirá aglutinar o eleitorado da agremiação.

REGRESSOU O SR. ADEMAR DE BARROS

Regressou ontem a esta Capital, depois de ter tomado parte na reunião do diretório nacional, quando foi indicada sua candidatura à presidência da República, aos convenções que vão se reunir a 11 de junho, o sr. Ademar de Barros.

Logo após seu regresso o sr. Ademar de Barros esteve na residência de pessoas de sua família, mantendo à tarde conversações com o sr. Erlindo Salzano e a noite tomou parte em uma reunião íntima, sem qualquer sentido político.

CONVENÇÃO REGIONAL DO P. D. C.

A convenção regional do P. D. C. instalou-se, ontem, às 14 horas, sendo tratado, como primeiro item da pauta o problema da sucessão presidencial. Foi aprovada, por unanimidade, a indicação do nome do sr. Juarez Távora, como candidato do P. D. C. de São Paulo, aos convenções nacionais. Tratou-se, em seguida, do plano da campanha de propaganda, no Estado, ficando resolvido que o centro do comitê será na sede partidária.

Os trabalhos prosseguem hoje, às 15 horas, com um debate sobre a política agrícola. Às 17 horas serão os princípios da democracia cristã e às 20 horas, dar-se-á o encerramento dos trabalhos, com a votação das conclusões.

PROCLAMAÇÃO DE HOMERO SILVA

Pede-nos a publicação:

“Encerrada a campanha de 22 de maio e conhecidos os resultados oficiais das eleições é chegado o momento de dirigir-me ao eleitorado da Capital com o objetivo de declarar minha inteira gratidão pela expressiva manifestação de confiança por mim recebida nas urnas.”

Como homem público e modesto estudioso dos problemas que afligem a coletividade paulistana constato, com satisfação, a favorável acolhida ao programa de administração divulgado pela imprensa, rádio e televisão e levado, pessoalmente, a todas as células que compõem a metrópole.

O honroso segundo posto, no panorama geral da votação, pode ser considerado com inusitado otimismo, inclusive pelas circunstâncias especiais que envolveram o último pleito de que são exemplos frisantes a premência de tempo e a ausência de recursos suficientes.

Estes fatos, porém, não constituem demérito para a esplêndida vitória dos senhores Lino de Matos e Toledo Piza.

Conflito em que ambos saberão desenvolver todo o trabalho para que, com a cultura e a capacidade de que os exornam, levem a bom termo as inadmissíveis soluções dos problemas da Capital e, particularmente, em relação às condições mínimas de conforto a que tem direito os menos favorecidos.

Para tanto ofereço minha colaboração espontânea.

Cabe-me, finalmente, declarar a impossibilidade do prestígio afirmado pelas urnas, prestígio que não me pertence e sim à maravilhosa equipe de amigos, simpatizantes, correligionários, homens perenemente voltados para o bem de São Paulo, através de atitudes consentâneas com o grave momento que ora atravessamos na imperativa necessidade de honestidade e conciente meditação.”

“CRESCENDO COM O BRASIL”

Temos em mãos o n.º 2-35 da Revista Esso. Nesse número está incluída uma reportagem retrospectiva sobre as atividades da Esso Standard do Brasil Inc., no ano de 1954, a qual traz o último vários quadros demonstrativos do progresso do país no setor dos transportes, bem como no setor do comércio de derivados de petróleo, relativamente a 1953.

O AUMENTO DOS VEICULOS AUTO-MOTORES

O número de carros para passageiros foi aumentado, em 1954, de 30.029 unidades, 4.080 novos ônibus foram postos em tráfego, bem como 35.710 novos caminhões. Foi igualmente grande o incremento da mecanização da lavoura, tendo sido entregues ao mercado 3.547 tratores, das mais variadas capacidades de tração.

O AUMENTO DO CONSUMO DE DERIVADOS DE PETROLEO

Em consequência do aumento do número dos veículos auto-motores, cresceu o consumo dos derivados de petróleo: Gasolina, querosene, óleo cru e óleo combustível, nenhum desses produtos teve em seu gasto aumento inferior a 20 por cento.

INVESTIMENTOS DA ESSO NO BRASIL

A fim de poder acompanhar tal ritmo de progresso, a Esso Standard foi obrigada a investir nada menos de Cr\$ 169.684.325,00, ou seja, 30 milhões além do que empregara em 1953.

1.600 CRUZEIROS POR MINUTO. PARA A INDUSTRIA NACIONAL!

Durante os 365 dias do ano de 1954, a Esso Standard comprou, de firmas nacionais, artigos produzidos no país no valor de 850 milhões de cruzeiros, calculando-se em 40.000 o número de operários ocupados com sua produção. Por outro lado, tal volume de compras equivale a um gasto de Cr\$ 1.600,00 por minuto.

2.372 MUNICIPIOS NO BRASIL

Segundo informa o “Boletim do Conselho Nacional de Estatística”, existiam no Brasil, em 1954, até 31 de dezembro 2.372 municípios, situando-se 817 na região Leste, 763 no Sul, 508 no Nordeste, 185 no Centro-Oeste e 99 no Norte.

A divisão territorial se desenvolve com maior intensidade nos Estados do Sul devido à sua expansão econômica mais acelerada.

De 1920 a 1950 o número de municípios elevou-se de 1.300 para 1.894 aumentando portanto, no espaço de 30 anos, de 594, a razão de quase 20 por ano. Mas de 1950, em apenas um quinquênio, surgiram 478 novas comunas, ou seja mais de 93 por ano.

PREFEITURA MUNICIPAL

Revisão geral dos concessionários de bancas do Mercado Central

Generos mais caros do que no Rio de Janeiro — Alargamento da rua Boa Vista — Trinta e cinco milhões para o Hospital Municipal

Informou-nos ontem, o prefeito interino, que, se houver tempo, levará a efeito uma revisão geral da situação dos concessionários de bancas do Mercado Central, a fim de alijar daquele próprio municipal aqueles que especulam com a venda de gêneros alimentícios. A essa classe o sr. Salem denominou de “exploradores do povo”, aduzindo

que, em geral, as cooperativas de São Paulo, também não oferecem vantagem coletiva e estão procurando manter preços elevados, não se justificando, portanto, a permanência delas naquele mercado.

Declarou, mais, o sr. William Salem que as nossas cooperativas apesar de gozarem isenção de impostos municipais, vendem seus produtos nesta capital bem mais caro do que nas praças do Rio de Janeiro e Santos.

ALARGAMENTO

Por força de sentença judicial, foi retardado por mais uma semana o alargamento da rua Boa Vista. Os inquilinos do prédio do I. A. P. I., situado na confluência daquela via pública com o largo São Bento, conseguiram mais uma semana de prazo para a mudança, impossibilitando a demolição do prédio pela Prefeitura.

Deverá aparecer nesta capital no mês próximo uma nova revista de cultura geral com o título de “Macunaima”, iniciativa de estudantes do Colégio Maria José.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.

A publicação, dirigida pelo

aluno Alfredo Motta Junior, contará com a colaboração de intelectuais de renome, que prestigiarão desse modo o interessante empreendimento de um núcleo estudantil afeiçoado às letras e às artes.



HOMENAGEM AO SR. ALFREDO EGYDIO DE SOUSA ARANHA — O sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, que ontem comemorou seu aniversário, foi homenageado por numeroso grupo de amigos e admiradores, durante um coquetel que se realizou, às 12 horas, na sede do Banco Federal de Crédito. O homenageado, que é figura de relevo nos meios sociais, econômicos e financeiros de São Paulo, pertence a uma das mais destacadas famílias da

velha estirpe paulistana e campineira. Tem-se sempre desempenhado com brilho nos setores a que se dedicou, seja como banqueiro, industrial, segurador, fazendeiro, comerciante, advogado ou jornalista. Grandes organizações o tiveram como fundador, algumas das quais dirige com proficiência indiscutível, destacando-se entre estas o Banco Federal de Crédito S.A., sólido e conceituado estabelecimento; o Moinho São Paulo S.A., a Duratex S.A., Indústria e Comércio S.A., e a Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola. O sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha é diretor presidente dessas firmas.



sendo ainda dirigente da Evans Importadora S.A., vice-presidente da Companhia Seguradora Brasileira, diretor da Aliança de Minas Gerais Companhia de Seguros, da Companhia Territorial de Osasco e membro do Conselho Consultivo da Vona S.A. O homenageado foi saudado pelos srs. José Osório de Oliveira Azevedo e Alfredo Dias, respectivamente em nome dos companheiros de diretoria do Banco Federal de Crédito S.A. e de funcionários desse estabelecimento bancário. Agradecendo, discursou o sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha. Nos clichês, flagrantes da homenagem.

ADMINISTRAÇÃO

RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Nomeou a Câmara Municipal extranumerários, quando tem excesso de funcionários — Abono para os servidores da Caixa Econômica Federal — Revisão do anteprojeto de lei sobre o Código de Contabilidade da União

O mau conceito do funcionalismo em geral — federal, estadual, municipal ou autárquico — porque a massa não faz diferença entre eles, em grande parte decorre do preconceito de que só os protegidos conseguem ocupar as funções públicas ou parastatais. O protegido, tanto na esfera governamental como na particular — as empresas privadas também sofrem do mesmo mal — justamente por haver sido admitido sem nenhum esforço, não se sente com a obrigação de desempenhar satisfatoriamente as suas funções, não trata de aprender o serviço, não estuda, não faz nada. E em vez de atender as partes, com a devida consideração, enfatuado porque se sente com as costas quentes, trata-as com o maior pouco-caso. Assim, não pode gozar de bom conceito. O pior é que toda a classe vem sendo julgada por suas exceções negativas.

Para acabar com a imoralidade do preenchimento de cargos, por elementos que não deram prova de competência para exercer os, foi que se criaram os concursos públicos. Esta medida de saneamento moral e de ampla justiça social deve ser posta em prática, quer nos campos governamentais, quer nos particulares. E' o único meio de evitar-se abusos, como a preferência dos mais capazes em proveito dos mais protegidos. No entanto, apesar de dispositivos constitucionais determinarem o preenchimento de cargos públicos mediante concurso, tudo se faz para evitá-los. Ainda agora a Câmara Municipal acaba de admitir extranumerários, quando possui excesso de funcionários. Mais ainda: os protegidos recém-admitidos ganham mais do que seus colegas recrutados por concurso.

O governo do Estado e a Prefeitura Municipal já realizaram concursos públicos, que estiveram acima de quaisquer suspeitas. Todavia, quando um administrador deseja proteger seus afilhados, sempre encontra meio de admitir, como extranumerários ou, até, como pessoal para obras. E todos sabem que, pelo menos até recentemente, o difícil era colocar o primeiro pé dentro da canoa do funcionalismo. Por isso, disfarçados em pessoal para obras que, a rigor, deveria trabalhar para que as mesmas fossem construídas, sendo dispensado quando da sua conclusão, há protegidos que nunca viram as obras, cujo orçamento oneram, e exercem, quando muito, funções completamente diferentes daquelas para as quais foram admitidos. Tais abusos devem acabar para tornar possível a recuperação profissional do funcionalismo público.

PROTESTOS NA CAMARA — O vereador Moraes Neto protestou, na Câmara Municipal, contra a admissão de três extranumerários mensais. Lembrou que aquela Casa está cheia de funcionários, e que velhos servidores aguardam, há dois anos, o andamento dos projetos e estudos referentes à reestruturação de carreiras e à revalorização dos padrões de vencimentos, enquanto a Mesa continua a fazer nomeação de servidores, com Cr\$ 6.040,00, quando escriturários, admitidos por concurso, em sua maioria, percebem menos de 6 mil cruzeiros.

CERTIFICADO DE SAUDE — Publicamos, anteontem, o telegrama de protesto que os dirigentes de sindicatos de empregados dirigiram ao presidente da Assembleia Legislativa, sobre a extinção dos postos emissores de certificado de saúde, mantidos pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho. O deputado Castilho Cabral, secretário do Trabalho, ao embarcar ontem para o Rio, disse que iria solicitar providências da União, a fim de apressar a regulamentação do SAMP, ao qual competiriam os exames médicos exigidos pelo art. 189 da Consolidação das Leis do Trabalho, como condição para a admissão do trabalhador.

PRESIDENTE DO C.N. DO SEI — Com a exoneração, a pedido, do sr. Prudente de Moraes Neto, da presidência do Conselho Nacional do SEI, foi nomeado pelo presidente da República, para aquele cargo, o sr. Elvindo Martins Malas.

CONTAGEM DE TEMPO — Foi apresentado na Câmara Federal, pelo deputado Muniz Falcão, projeto de lei que considera função pública, para efeito de adicionais, aposentadoria e licença-premio, o tempo de advocacia exercido pelos titulares de cargos que exijam, para seu preenchimento, diploma de bacharel, antes de ingressarem no funcionalismo.

ABONO PARA O PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Pedem-nos publicar: "Em prosseguimento à campanha pela obtenção do abono especial temporário, consubstanciada na lei 2.412, uma comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal de São Paulo seguiu para a capital Federal, onde compareceu a uma audiência especial concedida pelo presidente da República. Os servidores da Caixa foram recebidos pelo sr. Café Filho, juntamente com o presidente da União Nacional dos Ser-

vidores Públicos, os quais tiveram oportunidade de expor longamente suas pretensões a respeito do abono e, bem assim, relembrar fatos relacionados com o mesmo, historicando as dificuldades com que se têm defrontado na reivindicação daquele benefício legal. No ato foi entregue ao presidente da República um "dossier" completo, precedido de uma ampla exposição de motivos, tendo s. ex. a. prometido estudar com atenção o caso e dar uma rápida solução para o mesmo. A U.P.S.P. e a Comissão Pro-Abono, da Caixa, resolveram convocar uma assembleia para o dia 31 do corrente, às 20.30 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, prédio Martinelli, av. São João, 37, onde serão prestados esclarecimentos pormenorizados sobre o assunto."

EXONERACAO DE FUNCIONARIO — Escreve-nos um servidor público estadual, recentemente exonorado, nos termos da alínea "b", do art. 93, do DL 12.273-41, isto é, a critério do governo, visto ser ocupante de cargo interino. Na verdade, possuía o cargo há mais de 10 anos de exercício. Assim, trata-se de ato que deve ser tornado sem efeito, porque a Constituição Estadual, em seu art. 88, assegura a estabilidade ao funcionário que contatou mais de dois anos de exercício e, pelo art. 89, dispõe que "o funcionário estadual só poderá ser demitido em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo, assegurada plena defesa". Como estes dispositivos constitucionais não foram obedecidos, no caso em exame o referido servidor não podia ter sido exoneração.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Realiza-se hoje, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, a rua Três Rios, 75 — Luz, as festividades em honra de sua padroeira, com o seguinte programa: às 6 horas — Missa, paróquias; às 7 horas — Missa das Associações e Comunhão Coletiva dos Homens e Moços; às 8 horas — Missa Comunhão Coletiva dos meninos e oratorianos; às 9 horas — Missa de ação de graças, Coro N. S. Auxiliadora; às 10 horas — Missa solene, Coro Dom Bosco; às 11 horas — Missa e homenagem da Colônia Polonesa; às 19 horas — Missa vespertina.

As 16 horas — Procissão — Com a cooperação do Liceu Catequético de Jesus, da Paróquia dos Campos Elzeos e do Colegio Santa Inês e dos Principes e Princesas de N. Senhora. (Rua Três Rios, Prates, Guarani, Amazonas, Bandeirantes e Tiradentes). Solene coração da Imagem de N. S. Auxiliadora.

FEDERACAO DAS LIGAS CATOLICAS JESU, MARIA, JOSE — A Federação das Ligas Católicas Jesu, Maria, José do Estado de São Paulo, fará realizar hoje uma grande concentração de todas as ligas federadas, na paróquia de São Rafael da Mooca, em

comemoração da fundação da Liga Católica Jesu, Maria, José daquela paróquia, ponto de reunião das ligas, na esquina da rua Marina Crespi com a rua da Mooca, às 7.30 horas. Em seguida seguirá todos, procionalmente, até a igreja de São Rafael, onde haverá missa com comunhão Pascal de todos os leigos. Após a missa haverá uma pequena assembleia festiva.

JUBILEU SACERDOTAL DO REVM. PADRE CLEMENTE DETTMAR — Pedem-nos divulgar: "Comunico ao Clero e aos leigos que hoje celebrará o 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal o pe. Clemente Dettmar, da Congregação do Verbo Divino, atualmente provisionado Vigário de Nossa Senhora de Lourdes da Água Rasa, desta Arquidiocese. Tratando-se de um religioso que há longos anos presta seus serviços com muito zelo e dedicação ao Arcebispado, como vigário que foi de Cristo Rei do Taubaté e da atual freguesia entregue a seus cuidados, recomenda a Curia Metropolitana a todos fervorosas orações pelo Jubilar, a fim de que Deus o conserve por muitos anos em seu santo ministério. (s.) Mons. José Lafayette Alvares, Chanceler do Arcebispado."

PASCOA DOS COMERCIARIOS — Realiza-se amanhã, promovida pela Liga das Senhoras Católicas, a Páscoa dos Comerciantes. Após as cerimônias religiosas, nos salões do Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Católicas, às 8 horas, será servido um café aos comungantes.

Inaugura-se hoje em Aparecida o monumento a N. S. da Assunção

Prosegue, com entusiasmo, a "Campanha do Terço" pro-Nova Basílica de Nossa Senhora Aparecida. Movimentam-se os meios católicos de São Paulo e do Brasil, a fim de que se concretize, quanto antes, tão nobre e sublime empreendimento, bastan-

te, por si só, para evidenciar, eloquentemente, a catolicidade do povo brasileiro. Será, inquestionavelmente, um dos maiores e um dos mais formosos templos do mundo inteiro, vindo logo depois da Basílica de São Pedro, em Roma, e da Igreja de São Paulo

em Londres. Será, por outro lado, a maior casa de oração do mundo, especialmente dedicada à Nossa Senhora. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, e presidente da mencionada campanha, houve por bem convocar, ontem, im-



Dom Antonio Maria Alves de Siqueira ao fazer suas declarações

prensa, rádio e televisão desta capital, a fim de explanar, em linhas gerais, os trabalhos desse setor, um dos muitos em que se distribui o labor apostolado de sua excel. revma. Assim se expressou sua excel.:

"A 'Campanha do Terço' é um movimento popular. Todos nós temos sempre algo a pedir ou a agradecer à Mãe Celeste, bem como todos nós poderemos ofertar nosso cruzeiro material para a construção da nova Basílica. E' desejo do governo eclesástico da Arquidiocese — que ao lado das grandes ofertas daqueles que são

aquehados de bens materiais, não falte a pequena oferta dos humildes que desejam concorrer também para a construção do Palácio de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil.

A Campanha consta da expedição de cartas solicitando orações e doativos: no período de um ano de trabalhos foram expedidas 80.600 cartas. A receita total dos doativos desta Campanha atinge Cr\$ 385.406,30.

Parte desta importância terá aplicação no monumento da Assunção a ser inaugurado hoje no centro da plataforma fronteira à

Basílica em Aparecida do Norte. Esta plataforma servirá a todas as cerimônias e solenidades públicas comportando 300.000 pessoas.

MONUMENTO A NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO — Concluindo suas declarações, informou-nos D. Antonio Maria Alves de Siqueira, que hoje será inaugurado, às 17 horas, em Aparecida do Norte, o monumento à Nossa Senhora da Assunção, o cardinal-archiepo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, dará a bênção litúrgica, havendo missa vespertina e desfile.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE PENTECOSTES

Pentecostes quer dizer o quinquagésimo dia depois da Páscoa. Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo tempo a sua conclusão e o seu complemento.

Usando de uma comparação para melhor esclarecimento dignos: na festa da Páscoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zênit e nos calenta e vivifica.

Pela Páscoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida. Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espírito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espírito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde toda a eternidade. A sua essência é o amor do Pai ao Filho, feito em Pessoa. E' um só com o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra, e Ele o cumpre assistindo à Igreja, guardando nela a pura e infalível doutrina, suscitando novos Apóstolos e missionários da fé, iluminando-os e dando-lhes forças e coragem.

A importância do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na santa liturgia, a mesma categoria que para a festa de Páscoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite do sábado para o domingo, e os neófitos vestiam hábitos brancos até o sábado seguinte.

A cor litúrgica desta festa é de toda a Oitava, e a vermelha que simboliza o fogo do amor divino que o Espírito Santo ateu nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Quatro-Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste período, as festas dos Santos — frutos do Espírito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova este misterio.

DOMINGO DE PENTECOSTES — O Introito nos fala da descida do Espírito Santo e como sinal da sua presença temos nos Apóstolos o conhecimento das línguas. "A Epístola" é narrado de que modo se fez a descida e os seus primeiros efeitos. No Evangelho aparece Jesus prometendo o Consolador depois de sua Ascensão. Ele iluminará os Apóstolos e os auxiliará a guardar a paz como

O Espírito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo. Três lugares há na Igreja onde o Espírito Santo opera de maneira especial. O confessoriano, O pulpito, O altar. Recebi o Espírito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espírito Santo. O sacerdote apenas é o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A Santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espírito Santo. Assim como se operou o milagre da Encarnação pelo Divino Espírito Santo, assim é o Divino Espírito que transforma — transubstancia o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sacerdote no Ofertório da Missa implora a bênção do Espírito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé na ação do Divino Espírito Santo e um grande desejo pela sua vinda na Igreja, e em nós. "Vinde, Espírito Santo, e enchei os corações dos vossos fiéis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à santa Igreja que canta no Prefácio: Por isso, pela descida do Espírito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo.

A importância do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na santa liturgia, a mesma categoria que para a festa de Páscoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite do sábado para o domingo, e os neófitos vestiam hábitos brancos até o sábado seguinte.

A cor litúrgica desta festa é de toda a Oitava, e a vermelha que simboliza o fogo do amor divino que o Espírito Santo ateu nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Quatro-Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste período, as festas dos Santos — frutos do Espírito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova este misterio.

DOMINGO DE PENTECOSTES — O Introito nos fala da descida do Espírito Santo e como sinal da sua presença temos nos Apóstolos o conhecimento das línguas. "A Epístola" é narrado de que modo se fez a descida e os seus primeiros efeitos. No Evangelho aparece Jesus prometendo o Consolador depois de sua Ascensão. Ele iluminará os Apóstolos e os auxiliará a guardar a paz como

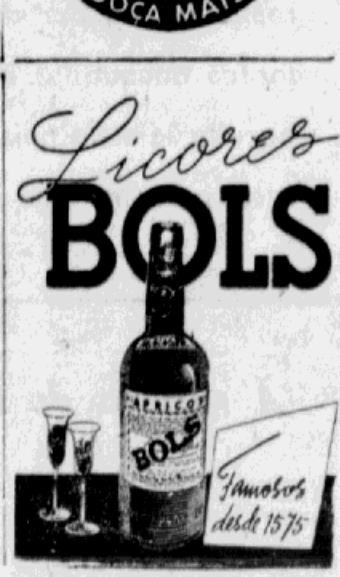
preciosa herança. A Oração do dia, devemos-la saber de cor e rezar muitas vezes. Tendo nas dúvidas internas, como nas dificuldades externas. Nos Cantos e principalmente na belíssima Sequência, aprendemos a conhecer a ação santificadora do Divino Espírito, e por isso, com razão imploramos no Verso antes da Sequência: "Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei nele o fogo do vosso amor". — M-R-F.

EPISTOLA — Lição do Atos dos Apóstolos (Cap. II, 1-11)

"Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como de vento que soprava impetuoso, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. E aparecendo-lhes destacadas línguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito lhes dava que se exprimiam. Ora, havia em Jerusalém judeus, homens religiosos que ali habitavam, de todas as nações que existiam debaixo do céu. Ouvindo este ruído, ajuntou-se muita gente e ficou admirada, porque cada um ouvia falar em sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: "Porventura não são galileus todos estes que estão falando? Como é que os ouvimos falar cada um em nossa língua materna? Partos, Medes e Elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia e a Capadocia, o Ponto e a Ásia, a Phrygia e a Pamphylia, o Egito e varias partes da Líbia próximas de Cirene, e os vindos de Roma, tanto judeus como proselytos, Cretenses e Arabes, os ouvimos todos falar em nossas línguas as grandezas de Deus?"

EVANGELHO — Continuação do Santo Evangelho, segundo S. João (Cap. XIV, 23-31)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — 'Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viveremos a Ele, e nele, faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvi não é minha, senão de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo: a minha paz vos dou. Não vós dou, como vós dais o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: 'Vou, e venho a vós.' Se me amais, certamente vos ale-



Você compra mais CONFÔRTO e DESCANSO

COMPRANDO APARELHOS DOMÉSTICOS

REAL

E use as facilidades das

LOJAS ASSUMPCÃO S. A.

ENCERADEIRA REAL
modelo clássico, com 2 jogos de escovas, para espalhar cera e lustrar.
Garantida por 2 anos.

225,00
MENSAS

ASPIRADOR DE PO REAL
modelo exclusivo, sem acessórios complicados, sem montagem demorada e muito mais em conta!

270,00
MENSAS

LIQUIDIFICADOR REAL
prepara vitaminas, sobremesas e também tritura café, maca carne, leite doce, bate bolos etc 2 anos de garantia

100,00
MENSAS

LOJAS ASSUMPCÃO S. A.

...uma loja em cada bairro para melhor servir você!

VIDA DAS FORMAS

Éis aqui um problema que merece maior atenção do homem moderno: a educação visual. Como dizia Goethe, uma das coisas mais difíceis do mundo é a gente ver com os olhos tudo aquilo que temos diante de nós. Na realidade, numerosos fatores, inclusive a falta de educação visual, desligam o homem do mundo da realidade aparente. As pessoas geralmente ficam como naquela modinha nordestina "olhando sem ver". Mas é necessário, indispensável mesmo, levantar o problema, criando hábitos, difundindo métodos e despertando o interesse pelo mundo das aparências. Dizem que não devemos nos preocupar com as aparências. Pois é das aparências que esta seção vai viver. Falaremos de pintura, de arquitetura, de urbanismo, de cartazes, de vitrinas, de design industrial, jardins, tecidos, etc. A crítica alongada, o estudo aprofundado, deixamos para os grandes especialistas fazerem em torno daqueles também grandes e artistas. Nós, acima de tudo, divulgaremos, fazendo o possível para criar um clima de interesse em torno das assim chamadas "artes plásticas". Desejamos que o público compreenda que, antes de qualquer crítica, de qualquer comentário, de qualquer classificação, está um bom hábito de ver, mas ver na mais simples e direta aceção do termo. Clarear o espírito, limpar a mente de toda sorte de preconceitos para ver melhor, com o encantamento das crianças e a grandeza dos puras, é difícil, difícil, mas indispensável, porque é também uma norma para vencerem o caos da realidade aparente que o homem modelou. Deveremos, portanto, ter sempre em mente que a cultura é também "a parte do ambiente feita pelo homem", como diz Herkowitz, e todo o mundo das formas reflete o íntimo do próprio homem. Daí o empenho em fixar a importância e responsabilidade de toda atividade criadora que se faz no terreno da realidade visual. É o nosso ponto de vista inicial. — FLAVIO MOTTA.

GOERG NO ÚLTIMO DIA

Hoje é o último dia que o Museu de Arte franqueou a sua grande sala de exposições periódicas do segundo andar, para o público apreciar as telas de Edouard Goerg, vindas recentemente da França. Trata-se de um típico pintor da Es-



ESPAÇO, TEMPO E ARQUITETURA

Saindo recentemente a edição espanhola do famoso livro de S. Giedion "Espaço, Tempo e Arquitetura". Obra indispensável a todo estudante de arte, principalmente de arquitetura, "Espaço, Tempo e Arquitetura" aprecia o problema da arte através de uma análise formal do Renascimento, do Barroco, comparando-os às obras contemporâneas. Giedion foi discípulo de Wolfli, daí a sua preocupação em definir a significação da forma, como problema da linguagem. Recebeu várias críticas, inclusive de Bruno Zevi, mas o livro continua sendo leitura necessária aos estudiosos da arte atual.

UM METRÔ PARA S. PAULO

Quando foi anunciado que o novo prefeito vai construir um metrô, lembramos de certas teo-



MARINA CARAM

A jovem Marina Caram está expondo pela terceira vez em São Paulo. Agora exibe trabalhos maiores, grandes painéis mesmo, onde linhas contorcidas e torturadas criam uma atmosfera dramática. Marina está começando a pintar, mas como desenhista já tem boa experiência, daí tirar o máximo de partido do branco e preto, do claro-escuro. Do contraste que é enfim a linguagem do drama.

Mas de História da Arte que tentam explicar a arquitetura em termos psicanalíticos, onde "fenômenos difusos de antipatia por túneis ou galerias subterrâneas tipo metrô, justificam-se à luz das neuroses modernas.

Casinha deliciosa
com vista magnífica sobre São Paulo.
Traga seus amigos e mostre-lhes a "nossa cidade", do

RESTAURANTE DO HOTEL *Excelsior*

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4549 - 80-6952 - CX. P. 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17-A - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LÁTINA

Ajudai o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

VIDA SOCIAL



HOMENAGEADO O MAESTRO LEO SCHEER — A diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos prestou antecipeamente homenagem ao maestro Leo Scheer e aos membros do coro da União Cultural Brasil-Estados Unidos pelo êxito alcançado por ocasião do concerto sinfônico e coral de compositores norte-americanos realizado nos dias 23 e 24 do corrente no Teatro São Paulo e regido pelo maestro Leo Scheer. Em primeira audição foi apresentada a suíte sinfônica "Impressões de São Paulo", da autoria do maestro Scheer. A homenagem consistiu de um coquetel ao qual compareceram os diretores, conselheiros e professores da UCBEU. Durante o coquetel, o maestro Leo Scheer e os componentes do coro foram saudados pelo sr. Paulo Aires Filho, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos. Na gravura, grupo leito na ocasião.



joga o papai

ANIVERSARIOS

SR. WALTER BELIAN

Paz anos amanhã o sr. Walter Belian, uma das figuras de maior relevo, na indústria paulista. Grande empresário, no exato sentido da expressão, o sr. Walter Belian é o cérebro, o "leader", o dirigente superiormente bem dotado de experiên-

cia e tino, que foi da Companhia Antártica Paulista uma das principais empresas do Brasil. Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, o sr. Walter Belian é brasileiro por adoção e coração, trabalhando pelo Brasil como os que mais se esforçam pela grandeza da nação. A frente da grande organização que é a Companhia Antártica Paulista



joga a mamãe

...e a Companhia Antártica Paulista, que é uma instituição mantendo curso hospitalar, escolas vocacionais, avançando-se no tempo, a elaboração das doutrinas que pregam a perfeita harmonia entre o capital e o trabalho, no seio das empresas.

Fazem anos hoje:
a menina Silvia Maria, filha do sr. João Carlos, filho do sr. Silvio Rosendo Duarte, advogado no foro da capital, e da sr. Maria do Céu Antunes Duarte;
a sr. Lúcia, filha do sr. Antônio Mazoni, já falecido, e da sr. Maria Toloneli Mazoni;
os jovens Paulo e Judite, filhos do sr. Inácio Costa, funcionário da Caixa Econômica Federal de São Paulo;

a menina Laila, filha do sr. Mário Pacheco e da sr. Laila Pacheco;
o menino Roberto, filho do sr. Afonso Silva e da sr. Nair Lemos Silva;

o menino José Lauro, filho do sr. Osvaldo Gomes e da sr. Madalena Gomes;
o menino Roberto, filho do sr. Jamil Chae e da sr. Amália Tomim Chae;

a sr. Darci, filha do sr. Carlos Gomes da Silva, já falecido, e da sr. Maria Alzira Gomes da Silva;
a sr. Maria de Lourdes Martins Pinho, esposa do sr. Durval Guedes Pinho;
a sr. Francisca Alvim Palma, esposa do sr. Candido Alvim Palma;
o sr. Armando dos Santos;
o sr. Orestes Rosseto;
o menino Jorge, filho do sr. Antônio Francisco e da sr. Hilda M. Teixeira;

o jovem Silvio, filho da viúva sr. Filomena Di Napoli Assis;
a sr. Nair F. Cavallari, esposa do sr. Amílcar Cavallari;
o menino Sidney Cirio, filho do sr. José Cirio Fonseca e da sr. Paul Tertuliano Fonseca;

a sr. Maria de Guila Dufreyer Silva, filha do sr. Benedito Antonio Dufreyer Silva e da sr. Rosa Gentil Silva, já falecida;
a sr. Lili Droghetti, esposa do sr. Rodolfo Droghetti, comerciante desta praça;

a sr. Vilma Telesinha Liberatore, filha do sr. Nicolino Liberatore e da sr. Elisa Maniero Liberatore.

Fazem anos amanhã:
o sr. José de Oliveira Barros, antigo secretário da Viacão e engenheiro da Caixa Econômica Federal;
a sr. Sandra Maria, filha do sr. Flavio Ferraz e da sr. Neide P. Ferraz;

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

o sr. Manuel Alonso, do comércio de Santos;
o sr. Milton Silveira Lopes;
a sr. Assunta, filha do sr. Carlos Scatamachia e da sr. Lucia Scatamachia.

o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho;
o menino Ernesto Alonso, filho do sr. Ernesto Alonso de Carvalho e da sr. Maria de Lourdes Reio de Carvalho;

MONUMENTO A REVOLUÇÃO

DE 32

Podem-nos a publicação:
"Os Veteranos de 1932" — M.M.D.C. — reumiram-se, novamente, extraordinariamente hoje, às 15 horas no Palio do Colégio e tentaram as conclusões a que chegaram nesta e na reunião de 26, quinta-feira passada, consubstanciada nos seguintes pontos:

1.º) — Depositários que são dos sentimentos civis dos feitos da Revolução Constitucionalista, não compreendem, e por isso não comentam as razões "que contrariam os interesses públicos" apresentadas pelo exmo. sr. Governador de São Paulo para vetar o projeto de lei n. 897, que concede a verba para conclusão do Monumento e Mausoléu ao Soldado Constitucionalista que perpetua aquela epopeia Paulista.

2.º) — E ficam na expectativa da atitude dos Srs. Deputados relativamente ao veto governamental, a fim de dar andamento à "Campanha Popular" para angariação de fundos.

São Paulo, 28 de maio de 1955.
(a) Mercio Prudente Corrêa, presidente.

MOSTARDAS DE NITROGENIO

Entre os preparados que mais esperança oferecem no tratamento do câncer encontra-se os dos grupos conhecidos como mostardas de nitrogênio. Infelizmente, esses compostos são muito tóxicos para o organismo, pois, como é bem conhecido, são parentes próximos do mortífero gás de mostarda.

Procurando modificar a toxicidade do produto e, ao mesmo tempo, conservar seu poder de retardar o desenvolvimento dos tumores malignos, farmacologistas da Universidade de Toquio, combinaram várias mostardas, de nitrogênio com amino-ácidos obten-

SEJA CURIOSO!

Valor Hugo publicou "Os Miseráveis" com a idade de 60 anos.

O primeiro instrumento de corda e teclado foi o clavicórdio.

Um símbolo do ouro em Química é AU.

Irene, na significação dos nomes próprios, quer dizer Pacífica.

Augusto, imperador romano, ao morrer, disse: "Desce-se a cortina".

A carne de cascavel é um prato saboroso e apreciado pelos gastrônomos.

Stegan Zweig, conhecido homem de letras alemão, suicidou-se em Petrópolis.

Máximo Gorki um dia perguntou a avó porque os seus tios eram tão maus, e a velhinha respondeu: "Não são maus, meu menino, são estúpidos".

A palavra socialismo foi empregada pela primeira vez em 1835.

O berço da taquigrafia foi a Inglaterra.

Baur quer dizer lagoa escura.

dos resultados considerados razoavelmente satisfatórios. Esses compostos, que apresentam maiores vantagens é o chamado N-bis (beta-clorotolil) almina, que, ao mesmo tempo que é menos tóxico e irrita menos a epiderme que os demais, tem uma ação mais seletiva sobre as células cancerosas.

Cartilha da Segurança

Voltemos nossas vistas, um instante, para trás, e renovemos o prazer de folhear uma Cartilha parecida com aquela em que aprendemos o BE-A-BA. A diferença é que esta nova Cartilha nos ensinará a viver com segurança, o que a torna tão importante quanto a que nos ensinou a ler.

A Vida e a Segurança

A Vida é o maior bem do homem. Mas a Vida do homem é exposta a todos os perigos. É por isso que o homem - como todo animal - possui o sentido instintivo da SEGURANÇA.

Uns homens, entretanto, se defendem melhor do que outros, porque a capacidade de defesa de cada homem é relativa às possibilidades de sua própria SEGURANÇA.

O homem deve proteger sua Vida e - coisa que o irracional não faz - também a Vida de seus semelhantes. Quando o homem se convence de que os perigos que o ameaçam ultrapassam suas possibilidades de SEGURANÇA, perde o ânimo de luta e quase sempre se deixa vencer pelo medo e pelo pessimismo.

Como se aprende a ter Segurança?

A RESPOSTA DEPENDE DO TIPO DE SEGURANÇA PROCURADA.

A SEGURANÇA da Pátria aprende-se na escola do civismo.

A SEGURANÇA material da Família adquire-se com trabalho profícuo.

A SEGURANÇA da Educação garante-se com perseverança no estudo.

A SEGURANÇA da Amizade aprende-se com a tolerância.

A SEGURANÇA do Êxito profissional conquista-se com a honestidade e o talento.

A SEGURANÇA da Vida humana aprende-se com o espírito de previdência.

A SEGURANÇA da Soberania nacional aprende-se na luta constante pela manutenção da Democracia.

- A vida do Homem depende da sua Segurança -

Cupão para a remessa da Cartilha da Segurança

Enderece este cupão à "SUL AMERICA" (Div. de Expediente da Produção do S. L.) - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro

NOME: _____ IDADE: _____

RUA: _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____ C. S.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



14-2714

ANUNCIA-SE PARA 7 DE SETEMBRO A REABERTURA DO MUSEU DO IPIRANGA

A reforma interna levará dois anos — Dificuldades financeiras e técnicas impediram a visita no IV Centenario — O predio terá agora iluminação elétrica — O que se pode ver no Museu

Foi preso ontem em flagrante o comerciante Isaias Cardoso, sócio do Bar e Panificadora Bijou, sito na Praça Osvaldo Cruz, 105, surpreendido pela fiscalização da COAP quando sonegara a venda de sanduíches. Os fiscais do Departamento de Policiamento Econômico chegaram ao estabelecimento na ocasião em que Isaias Cardoso se negava a vender ao sr. Luiz Antonio Vieira um sanduíche de queijo, alegando não comerciar com o produto. Entretanto, essa alegação estava sendo feita no exato momento em que um empregado da firma já havia preparado aquele lanche, restando apenas o pagamento da mercadoria.

O infrator foi encaminhado preso à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o competente processo por crime contra a economia popular.

Anuncia-se para 7 de setembro a reabertura do Museu do Ipiranga, que se encontra fechado para reformas há cerca de um ano e meio. As obras deveriam ter terminado para as comemorações do IV Centenario da cidade, entretanto motivos técnicos e financeiros impe-

diram que os milhares de turistas nacionais e estrangeiros pudessem visitar o majestoso edificio do Ipiranga, e tomar contato com os objetos e documentos históricos da Independência, além das demais mostras culturais ali existentes. As reformas atingiram a parte

interna do predio, que foi construido em 1885 e dez anos depois transformado em museu historico, com uma secção de zoologia, a qual em 1939 se desligou da Secretaria da Educação e passou para a da Agricultura. A parte remanescente, a partir desta data até

1946, passou por ampla remodelação, sob a direção do sr. Afonso de Esgagnolle Taunay. Sergio Buarque de Holanda, o atual diretor do Museu, deu novo impulso à mostra historica, criando ou ampliando as secções de historia do Brasil e de São Paulo, etnologia, numismática e documentação linguística.

Um fato interessante, que passou despercebido à maioria dos paulistanos, é o de não contar o Museu do Ipiranga com instalação elétrica, a qual foi agora providenciada. Esse melhoramento indispensavel determinou obras de grande porte, pois o predio evidentemente não contava com os elementos minimos para a iluminação e energia elétrica. Os "condutos" tiveram que ser colocados, obviamente, no interior das paredes, dispo resultando que as pinturas tiveram que ser restauradas completamente, de maneira a manter o estilo classico correspondente à construção.

Vitrinas para exposições dos objetos e documentos historicos, quase todos de grande valor economico, além do valor documental, foram construidas por artesãos de grande capacidade técnica e artistica, de maneira a oferecer maior visibilidade e segurança.

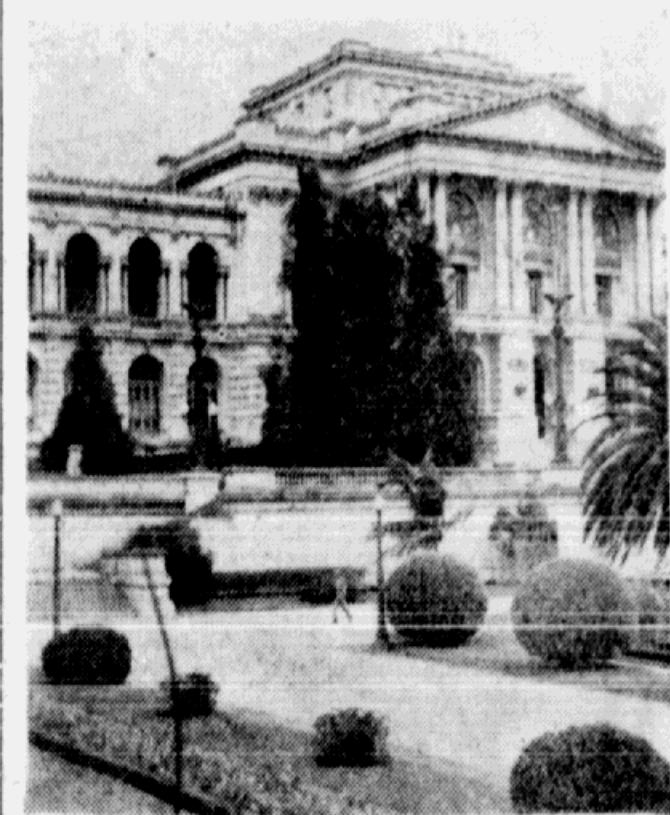
O espaço compreendido pelos corredores foi aproveitado, numa área de mais de três mil metros quadrados. Nesse local parte do mostruario será apresentado ao publico e ao funcionario ainda certos serviços do Museu do Ipiranga.

AS SECÇÕES DO MUSEU

O Museu do Ipiranga, de acordo com sua organização atual, na sua secção historica, apresenta peças oriundas do museu de Culabá, arte religiosa, folclore, armas antigas, e as usadas na campanha constitucionalista de 1932. A historia da Independência, bem como a de São Paulo, estão ricas e profusamente documentadas, com cartas, telas, esculturas e outras obras de valor historico e artistico.

Existe também uma secção de invenções brasileiras, principalmente de Santos Dumont, a qual foi doada ao Museu por Campos Sales.

Senta valiosas coleções de moedas e outros especímenes raros, que se distribuem por seis salas, salientando-se uma coleção de moedas que vem desde D. João Sancho I,



O Museu do Ipiranga, que em breve estará novamente franqueado à visitação pública.

A secção de etnologia, que ocupava uma unica sala, atualmente está distribuida por oito compartimentos, destacando-se entre os objetos expostos as armas e os utensílios indigenas, e a mostra de arqueologia com valiosissimas peças.

o segundo rei de Portugal e a secção de medalhística, que se destaca pela sua variedade.

Há finalmente a secção de documentação linguística, que apresenta interessantes obras, como as do padre Anchieta, traduzidas do tupi. Essa secção publica os Anais do Museu Paulista.

A secção de numismática apre-

A MORALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE "TAXIS"

Movimentam-se contra a D.S.T. os maus motoristas de praça

Memorial, assinado por mais de mil motoristas, pedirá ao governador a substituição do diretor interino da DST — Contra - ofensiva dentro da propria classe

Por determinação do governador Janio Quadros vêm sendo adotadas rigorosas medidas regularizadoras do serviço de "taxis" da capital, entre as quais se destacam o levantamento da vida progressiva dos motoristas — através do reexame dos prontuários, que acusou elevado índice de profissionais condenados por crimes contra a moral e a segurança — e o sortido dos pontos de estacionamento, além da pintura de amarelo, que se tornará obrigatória para todos os carros, a partir do proximo ano.

Segundo apurou a reportagem, articula-se, justamente entre os maus elementos da classe, um movimento de envergadura o qual se destina a solicitar do governador Janio Quadros o afastamento do sr. Oberdan De Nicola, diretor interino da DST. Esses profissionais conseguiram convencer varias dezenas de seus colegas que, de boa fé, estão assinando um

memorial que já conta com mais de mil assinaturas, sob a alegação de que as medidas do atual dirigente do transito são determinadas com intuito de perseguição sistematica contra a classe.

Verificamos ainda que uma parcela ponderavel dos motoristas de praça apiaude as medidas saneadoras, que estão sendo tomadas pelas autoridades estaduais nesse setor, e empreendem movimento contrario, destinado a invalidar a "manobra" dos maus elementos, justamente no momento em que a classe está em vias de moralizar-se, com benefícios evidentes para a população e para os proprios profissionais do volante, que se dedicam ao serviço de "taxis".

A mostra abrange mais de 250 metros quadrados do navio, reunindo o sistema de vitrines e de "standes".

Todos os tipos de produtos nacionais que representem progresso do país, farão parte da exposição-feira: produtos de aço, artigos eletricos, tecidos de algodão, medicamentos, artigos de perfumaria e objetos de industrias tipicas do nosso país.

Informações no Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35 (praça da Bandeira).

Exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas

Será realizado no dia 7, às 8 horas, o exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Dr. Adhemar de Barros, 440.

PAGINA AGRO-PECUARIA

Esta pagina, que publicaremos em nossa edição dos domingos, passou a ser apresentada às quartas-feiras



INAUGURADO O MODERNO AUDITORIO DO MUSEU DE ARTE — Realizou-se, em dias da semana finda, a inauguração do moderno auditorio do Museu de Arte de São Paulo. O novo local apresenta-se agora confortavel, ampla e dotado de todos os mais modernos requisitos para cumprir plenamente suas finalidades. No dia da solenidade, o Conjunto Permanente de Leituras Dramaticas do Departamento de teatro da entidade cultural promoveu a leitura da peça "Fedra", de Racine, em magnifica e especial tradução da sra. Genny Klabin Segall. Dona Genny Segall, que já nos tem apresentado outros

trabalhos de tradução, inclusive de Goethe (que conhece profundamente), foi muito cumprimentada pela excelente versão da peça do tenonado dramaturgo francês. J. E. Coelho Neto, responsável pela apresentação de "Fedra" ao publico, escolheu um elenco de primeira ordem para a divulgação da obra. Dele fizeram parte: Suzy Arruda, Haydée A. Bahia, Elizabeth O. Barros, Lizette de Arco e Flexa, Salomão Guiz, Beatriz de Toledo Segall, Felipe Wagner e o proprio diretor, J. E. Coelho Neto. Na gravura, flagrante fotografico da assistência, que não poupou aplausos ao trabalho da tradutora e ao desempenho dos artistas.

Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva

Casa Jose Silva

apresenta:

conjunto

EPSON

DE INVERNO

O PALETÓ PADRÃO INGLÊS É A CALÇA DE MESCLA

Tecidos em pura lã

Elegância...
Distinção...
Qualidade...

Conjunto EPSON

PALETÓ Sport — De pura lã. Padrão inglês. Salpicado. Finissima confecção EPSON. Todo forrado. Aberto atrás. Corte excepcional. Várias cores. Todos os tamanhos.

crs 1.300,

CALÇA Em mescla de superior qualidade. Modelo "classic". Calceamento perfeito. Todos os tamanhos. Cores: cinza e marrom.

crs 720,

Conjunto EPSON

PALETÓ Sport — Tweed. Padrão inglês. Pura lã. Alta novidade em tecido para a nova estação. Todo forrado. Aberto atrás. Em várias cores e em todos os tamanhos.

crs 1.500,

CALÇA Sport — Em gabardine de superior qualidade. Pura lã. Com fixador de borracha no cós. Abotoando com cinto do próprio tecido. Graduator na cintura. Cores: verde-oliva, béije e cinza. Todos os tamanhos.

crs 810,

Conjunto EPSON

PALETÓ Sport — De pura lã. Padrão inglês. Uma criação EPSON de corte excepcional. Todo forrado. Aberto atrás. Em várias cores e em todos os tamanhos.

crs 1.850,

CALÇA Sport — Em superior mescla-camurça. Abotoando com cinto do próprio tecido. Com fixador de borracha no cós e graduador na cintura. Cores: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos.

crs 900,

A etiqueta

EPSON

distingue também: camisas, cuecas, lençóis, pijamas, roupas esportivas e calças.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa Jose Silva

R. São Bento, 51 - R. Libero Badaró, 144 - Av. Rangel Pestano, 1330 - Brás - R. Antonio de Barros, 279-Tatuapé - Loja no Rio: Rua Miguel Couto, 3

A TAXA PARA A PROPAGANDA

O Bureau Pan-Americano do Café, em reunião do seu Conselho Diretor, aprovou o aumento, de 10 para 25 centavos de dólar por saca exportada para os Estados Unidos e Canadá, da contribuição dos seus onze países filiados, que são Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, República Dominicana e Venezuela. A medida foi adotada em consonância com a recomendação da Junta Executiva do organismo continental, que, em sua última reunião do ano passado, considerara insuficiente os recursos à sua disposição para enfrentar as despesas com a propaganda do café naqueles mercados, carecedoras de considerável ampliação, quer em virtude da maior resistência oposta pelo público norte-americano ao consumo da bebida, na ocasião com os seus preços substancialmente aumentados, quer em virtude da crescente concorrência dos demais produtos que ali disputam a preferência à rubiacea, entre eles o chá, o leite e os refrigerantes.

Tão logo foi aprovada a majoração na base das contribuições dos países cafeeiros, resolveu o Bureau autorizar a execução de um programa de propaganda, de custo correspondente a mais de duas vezes o valor dos que foram até aqui levados a efeito sob a sua orientação e supervisão.

Causa-nos uma certa surpresa essa atitude do Bureau Pan-Americano. Primeiramente, há que se considerar o fato de que o Brasil ainda não está capacitado a concorrer com a nova taxa que lhe fica imposta, assim como aos demais países acima relacionados. Lembra-se que, com esse objetivo, foi encaminhado ao Congresso Nacional, acompanhado de mensagem do Executivo, um projeto de lei dispondo sobre a recolhimento de uma taxa de 25 centavos de dólar por saca de café exportada, pois o I. B. C., a cuja responsabilidade tem estado o encargo de fornecer os 19 centavos até aqui vigentes, não mais se considera em condições de fazê-lo, dado a natureza deficitária do seu orçamento normal. Acontece que, entretanto, não foi ainda esse projeto aprovado e quem pode assegurar que o seja, existindo, como existe, uma forte corrente nos meios cafeeiros inclinada a não admitir para o produto brasileiro senão um tipo de propaganda direta, específica, totalmente alheia, portanto, à propaganda de caráter institucional executada pelo Bureau Pan-Americano?

Normal seria, pois, que deliberasse o órgão continental no assunto em pauta "ad referendum" dos governos ou legislativos de cada país filiado. Porém, a dar-se como válidas as informações transmitidas a respeito pelas agências telegráficas, não foi isto o que aconteceu, uma vez que, não só se aprovou a nova base de contribuição, mas, desde logo, se acordou sobre a execução de um programa de propaganda a ser custeado com o aumento previsto nos recursos para esse fim.

Ademais, cumpre evidenciar que o Bureau, fazendo realizar a sua reunião normal, onde tais resoluções foram adotadas, antes que tivesse lugar e fossem conhecidas as conclusões da conferência cafeeira por ele mesmo convocada, subverteu um princípio de ordem política. Nesta conferência estará em debate o problema do acordo entre os países produtores e somente os seus resultados, se obtidos de modo satisfatório, poderiam autorizar a solução de outros problemas imediatos, como, no caso, o da propaganda conjunta.

Teria algum sentido que esta conferência não chegasse a bom termo e que, apesar disso, ficassem os países cafeeiros obrigados a um aumento nas suas contribuições para o mitirão propagandístico? E, se tal hipótese ocorresse, haveria ainda possibilidade de aprovação de um projeto, já de si controvertido, como é o que visa à arrecadação da taxa com que pagaríamos aquela contribuição?

Positivamente, isso tudo é inexplicável, quando se sabe que o presidente do Bureau Pan-Americano do Café é exatamente um delegado brasileiro, que é o sr. Horácio Cintra Leite.

DESORGANIZAÇÃO DA PESQUISA E DA ESTATÍSTICA

Coisas sérias, como, por exemplo, a pesquisa e a estatística, entre outras, sofrem constantemente forte campanha de descrédito. As falhas e os erros individuais e, muitas vezes, a destruição decorrente de interesses imediatistas, transformam nuvens em juno, como se elas fossem inerentes aquelas coisas sérias. Há, vista, não faz muito, a campanha contra a pesquisa de opinião pública, sofrendo um princípio matemático todo um roldão de despausterios.

Mas, de certa maneira a crença sobre a invalidez ou a insegurança da estatística e da pesquisa no Brasil, explica-se, inteiramente, com motivos reais. Veja-se o que se passou com um inquerito que desejou realizar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em um dos setores industriais de São Paulo. Nada mais do que isto: o seu questionário teve que ser substancialmente alterado, a pedido das empresas interessadas.

Ora, o questionário é, obviamente, uma forma de coleta de dados que, seguindo uma orientação, uma técnica, permite não somente a coleta, mas também, e especialmente, controlar a consistência das informações registradas. O técnico em questionários tem possibilidades que escapam aos leigos, muitos dos quais podem dar respostas insubstanciais sem que os objetivos fiquem prejudicados. O mais que acontece é frustrar-se a pesquisa.

O Sindicato representativo da indústria em questionários solicitou alterações nos questionários e obteve-as, de forma que não somente foram reduzidos os questionários em número, como em essência, como por exemplo, alguns, que implicavam em auscultas de dados econômicos, e que passaram a referir-se a informações de ordem geral. Outros questionários, que buscavam esclarecimentos sobre produção e estoques, tiveram que se restringir, a fim de não enforcarem determinadas mercadorias, senão apenas as que as empresas desejavam referir. E, por fim, teve o questionário que anulou os quesitos sobre o movimento de estoques, de entradas e saídas, porque o assunto naturalmente julgavam as empresas nada se deveria falar. Assim, conclui-se que não é por que o técnico brasileiro seja menos capaz ou menos disciplinado para manipular dados particulares e específicos de empresas, do que os estrangeiros, que a pesquisa ou a estatística no Brasil acabou por se desorganizar. As próprias condições em que trabalha são inadequadas ao sucesso. A ignorância acerca de elementos válidos para a elaboração de planos e programas

político-administrativos e um regime que muito mais gente deseja manter vigente, do que poucas lutam por abolir.

SEMENTES DA AUTO-DESTRUIÇÃO

Os métodos de luta por reivindicações são próprios a cada classe. Assim, pelo menos, se espera que aconteça, pois, do contrário, causa admiração e, o que é mais certo, não atingem seus objetivos.

A lavoura, como classe conservadora, aquela que em todas as épocas constituiu o núcleo de resistência à evolução violenta, introduziu, de uns tempos a esta parte, métodos profundamente modernos na atitude e na ação. Pouco condizentes, contudo, com a classe, austera e discreta. Quem, hoje, assiste a reuniões de algumas entidades rurais percebe a mudança que se opera nas relações existentes no seio da classe, e, muitos poderiam se admirar dos processos eminentemente dialéticos utilizados, justos e razoáveis, em adeptos políticos partidários, porém pouco ajustáveis a sessões econômicas de chamadas classes produtoras.

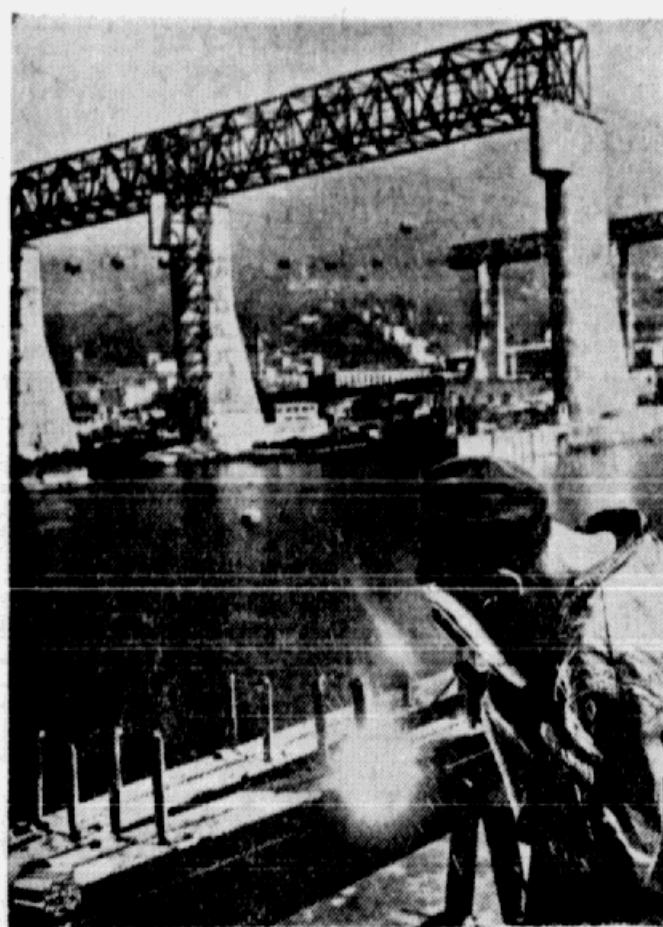
A mudança de estrutura na organização da classe rural, que apontamos há dias, segue uma linha vertiginosamente ascendente. Rompe-se de alto abaixo. O sindicalismo rural torna-se menos consistente de dia para dia e hoje já dentro desse sistema, qualquer agremiação pode e se dirige diretamente à mais alta autoridade apresentando seus problemas domésticos. Uma onda de inversão da ordem hierárquica, de que exemplo se tem naturalmente, e a grande, da parte também dos mais altos poderes constituidos, que passam por cima de subordinados imediatos para entenderem-se diretamente com a célula mais distante de sua linha de obediência.

Contra a FARESP — órgão de cúpula da organização rural em São Paulo — verifica-se acontecimentos que aparentemente não representam muita importância. Contra a Confederação Rural Brasileira, de sua parte, manifesta-se a entidade máxima paulista, com aquela irreverência de sessões de estudantes, com a impetuosidade natural a aceitar a juventude que se plasma na experiência dos debates.

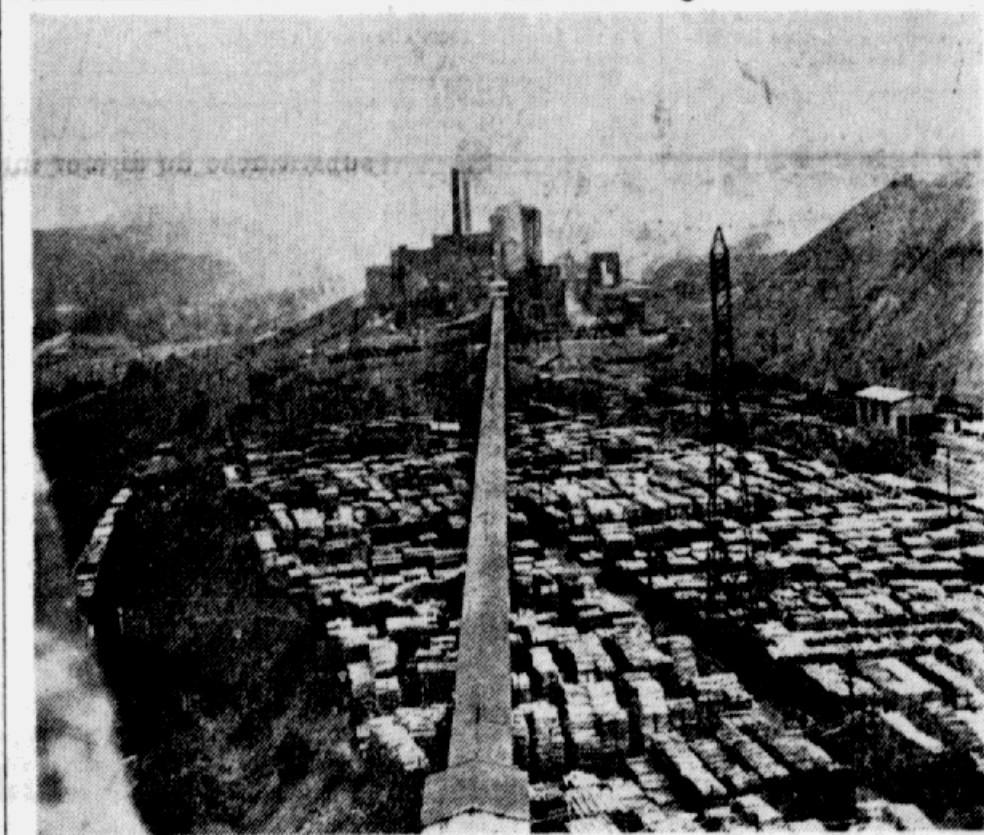
Se natural é uma tal atitude mental na escola, no colégio, profundamente anormal se nos parece quando transplantada severamente para ambientes totalmente diversos, onde se decidem graves problemas econômicos.

A utilização de armas que não lhes assentam bem constitui uma interioridade e a frequência desses embates terá que forçosamente desintegrar a grei, tornando-a vulnerável aos interesses de grupos que estão

PROSPERIDADE ECONÔMICA, CAUSA PRINCIPAL DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES BRITÂNICAS



REERGUIMENTO DA EUROPA — Este soldador simboliza a atividade industrial na reconstrução da Europa após o término da segunda guerra mundial, com o auxílio do Plano Marshall iniciado em 1947. Através da Organização de Cooperação Econômica Europeia, dezessete nações, as quais se juntaram mais tarde o Território de Trieste e a República Federal da Alemanha, comprometeram-se a coordenar seus esforços econômicos para o melhor aproveitamento possível de seus recursos nacionais. O Plano Marshall foi o impulso para o primeiro esforço cooperativo destinado a unificar economicamente as diversas nações da Europa Ocidental. — (Foto USIS).



CONVENÇÃO DE INDUSTRIAIS EM RIO CLARO

Está despertando interesse entre os industriais do interior a próxima convenção dos delegados e conselheiros do Centro das Indústrias, a realizar-se nos dias 17, 18 e 19 de junho na cidade de Rio Claro. A última reunião do Conselho da Delegação do CIESP, em Taubaté, foi inteiramente dedicada à discussão da tese que será apresentada por aquela cidade à Convenção, a qual versará sobre os serviços públicos de defesa do patrimônio. Já estão abertas naquela Delegação as inscrições para a delegação que representará a cidade em Rio Claro.

Em Santo André, do mesmo modo, a Delegação do CIESP está preparando a sua tese, que diz respeito à formação de mão de obra qualificada através do aprendizado de menores. Outras delegações já concluíram os seus trabalhos, que foram encaminhados ao Departamento do Interior do CIESP, cujo diretor, sr. Herbert F. de Arruda Pereira, está coordenando os preparativos da VII Convenção dos Industriais do Interior.

operando diretamente no seio da classe conservadora, visando exatamente esse enriquecimento. A experiência que a FARESP pretende viver tem em si mesma as sementes de sua própria destruição, ao que tudo o indica.

Venceu com forte maioria o partido governamental nas eleições de Grã-Bretanha. No decorrer de toda a campanha eleitoral os candidatos conservadores destacaram com particular ênfase os programas econômicos realizados durante a gestão governamental de seu partido. Merecem portanto um comentário econômico os argumentos eleitorais dos candidatos e o resultado da votação.

SITUAÇÃO ECONÔMICA DA GRÃ-BRETANHA — Quando o partido conservador, liderado por Winston Churchill, assumiu o poder, em 26 de outubro de 1951, a situação econômica da Grã-Bretanha não era das melhores. A balança do comércio exterior, com importações no valor de 3.994 milhões de libras e exportações no valor de 2.707 milhões de libras apenas, mostrou o vultoso "deficit" de 1.287 milhões de libras para o ano 1951, o maior desde o fim da guerra. O crescimento governamental também teve um "deficit" de 153 milhões de libras, depois de ter indicado excedentes nos 3 anos anteriores.

O custo de vida em fins de 1951 foi de 16% mais elevado do que em 1948, enquanto os salários aumentaram de 13% apenas durante o mesmo período. Quanto à sua posição na economia mundial, a Grã-Bretanha ainda não se adaptou inteiramente à nova situação de pós-guerra, desfavorável para ela. A alteração para o pior sob o ponto de vista britânico, tinha dois aspectos diferentes. Por um lado, os mercados de produtos britânicos, anteriormente seguros, sendo colonias ou domínios da Grã-Bretanha, como a Índia, Birmânia, Ceilão, etc., tornaram-se países independentes e por consequente mercados de livre concorrência. Por outro lado, a "certina de ferro" soviética na Europa

bem como a vitória dos comunistas na China privou a Grã-Bretanha de valiosos mercados, restringindo consideravelmente sua esfera de intercâmbio. Essa situação

Texto de
PAUL ARTHUR BORDEAUX
(do "Correio Paulistano")

ção prevalecente nos anos 1948-1950, ficou ainda a partir de 1950, em consequência do reaparelhamento nos mercados mundiais de dois concorrentes, perigosos da indústria de exportação britânica, a Alemanha e o Japão.

REDUÇÃO NOS "DEFICITS"

O governo de Churchill, assumindo o poder em fins de 1951, abordou logo e com toda energia os problemas econômicos, mas com programas a longo prazo e não com projetos improvisados

visando soluções rápidas. Por isso, a situação não mostrou ainda melhora sensível em 1952 e 1953. O sintoma mais perigoso, e enorme "deficit" do comércio exterior foi consideravelmente reduzido, mas montou ainda a 749 milhões de libras em 1952 e 656 milhões de libras em 1953. O "deficit" orçamentário continuava a ser elevado, 504 milhões de libras em 1952 e 305 milhões de libras em 1953. A produção industrial diminuiu primeiro, para o índice 114 em 1952, mas indicou depois forte crescimento, elevando-se a 122 em 1953 e 130 em 1954, em relação ao ano 1948. Melhorou constantemente também a relação entre custo de vida e salários, indicando em fins de 1953 o índice 130 para o custo de vida e 128 para salários.

MELHORA CONSIDERÁVEL

EM 1954 — De acordo com o programa econômico a longo prazo do governo, o ano 1954 já mostrou melhoras substanciais em todos os setores. O "deficit" do comércio exterior diminuiu para 192 milhões de libras em 1954. Considerando a importância dos chamados "itens invisíveis" na balança de pagamentos da Grã-Bretanha, como fretes marítimos cobrados por navios britânicos, juros e dividendos sobre investimentos no exterior, a balança de pagamentos indicou um "superavit" de 110 milhões de libras em 1954. Tornou-se muito favorável também a situação do orçamento, que indica o "superavit" imponente de 433 milhões de libras para o ano fiscal 1954-1955, depois de vários anos deficitários. A produção industrial se elevou ao índice 130 em 1954 contra 117 em 1951. Não devemos esquecer que esse aumento é insignificante num país já altamente industrializado e com pequeno acréscimo demográfico. Acentuou-se a melhoria da relação entre custo de vida e salários, sendo o índice de salários 138 e o de custo de vida 136 em princípios do ano corrente. Qual é a explicação dessa prosperidade econômica depois de tantos anos difíceis? A resposta é simples: política econômico-financeira inteligente, realista e honesta, que se adaptou habilmente à nova situação mundial. O povo britânico reconheceu esses resultados econômicos e deu uma vitória merecida ao partido de Churchill e Eden.

ENCONTRAM-SE EM TRAFEGO NO BRASIL SETECENTOS MIL VEÍCULOS MOTORIZADOS

ACUSA TENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO A INDÚSTRIA DE MONTAGEM E EQUIPAMENTOS

WASHINGTON, (De Hugo Martin) — As fábricas e instalações automotrizas estabelecidas na América Latina por empresas de automóveis norte-americanas estão contribuindo grandemente para reduzir os gastos, em dólares, que significaria a importação de peças e equipamento fabricados nos Estados Unidos. Atualmente, a importação latino-americana de automóveis, caminhões, ônibus e acessórios procedentes dos Estados Unidos excede a 400 milhões de dólares ao ano, e a soma seria muito maior não fossem as fábricas e instalações de montagem que os próprios fabricantes norte-americanos construíram no Brasil, na Argentina, na Venezuela e no México. E as importações tenderão a diminuir à medida que se estabeleçam instalações similares em outros países latino-americanos que também se prestem a essa classe de empresa.

NO BRASIL

Tomemos, como exemplo, o caso do Brasil.

Há pouco tempo, a Ford Motor Company fabricou em suas instalações do Estado de São Paulo o primeiro caminhão com carroceria exclusivamente de aço nacional, produzido na grande instalação siderúrgica brasileira de Volta Redonda. No Brasil, onde já existem cerca de 700 mil veículos motorizados, o desenvolvimento econômico é tal que, segundo se calcula, serão necessários mais 640 mil veículos motorizados durante os próximos oito anos! Para atender à crescente procura, o Brasil já conta com umas 400 fábricas de equipamento motriz cuja produção representa uma economia anual de 50 milhões de dólares em termos de divisas estrangeiras. E esse desenvolvimento já chegou a tal ponto, que no ano passado a Ford exportou para o Uruguai

peças completamente fabricadas no Brasil. Desde sua inauguração em março de 1954, a instalação de montagem da Willys-Overland, em São Paulo, produziu mais de seis mil "jeeps", contendo 35 por cento de peças de fabricação inteiramente brasileira, esperando-se que em breve a proporção de componentes nacionais brasileiros se eleve para 60 por cento. Por sua parte, a firma brasileira chamada Fabrica Nacional de Motores S. A. projeta iniciar a construção, ainda este ano, de 50 mil chassis para automóveis e caminhões, por ano, todos fabricados no Brasil.

(Conclui na 10.ª pag.)

FORÇA MOTRIZ

onde for necessária!

Com motores e estações OLIVER

De procedência americana, movidos a óleo diesel, com cilindros em linha, sistema de injeção American Bosch com partida elétrica e refrigerados a água, por radiador. Equipados com embreagem, tampas laterais removíveis. Fornecidos com os acessórios do equipamento standard.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A INDÚSTRIA DE ALUMÍNIO

Aplausos da Federação e do Centro das Indústrias à iniciativa de industrial paulista em Sorocaba

Na última reunião das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias foi homenageado pelo plenário o sr. José Ernirio de Moraes, pela próxima inauguração da usina em Sorocaba da Companhia Brasileira de Alumínio, empreendimento que rasga novos rumos para o processo de industrialização do nosso país. A usina será inaugurada no próximo dia 4, contando com a presença do presidente da República, sr. João Café Filho, que virá a São Paulo especialmente para esse fim. A obra realizada pelo sr. José Ernirio de Moraes representa muitos anos de luta contra toda uma série de contratempos e entraves e virá proporcionar ao Brasil, dentro de alguns anos, sua perfeita auto-suficiência no que respeita ao chamado "metal da guerra e da paz". A propósito das possibilidades que surgem para o Brasil com a criação dessa indústria de base, toda a imprensa paulista tem se ocupado do assunto, ressaltando a alta importância econômica do empreendimento e seus reflexos no setor da metalurgia nacional.

Contando com os dois fatores principais para a produção de alumínio primário, que são energia elétrica abundante e barata e minério rico, o Brasil não podia deixar de conquistar o lugar de relevo a que faz jus no campo de produção do metal já chamado de "fenômeno em marcha acelerada", de vez que é o único não-ferroso cujas reservas mundiais são praticamente inexgotáveis e que também é o único a acusar baixa de preços nos mercados internacionais.



Assistência técnica
Estoque de peças

PARA PRONTA ENTREGA
Mod. 166 - 21 - H. P. - 4 Cilindros
Mod. 188 - 39 - H. P. - 6 Cilindros
Mod. 199 - 56 - H. P. - 6 Cilindros

Distribuidores Exclusivos

MESBLA

Avenida do Estado, 4952 a 5138

Estimulado em Março o intercâmbio entre os EE. UU. e a América Latina

Aumentaram 36 milhões de dólares as importações do Brasil em relação ao mês anterior

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O comércio de exportação e importação dos Estados Unidos com a América Latina aumentou em março — segundo informou o Departamento de Comércio — apesar de que se reduziu o valor do café.

As importações de café foram em março maiores que as de fevereiro em volume, porém menores em valor. As importações das demais mercadorias aumentaram não só em volume como também em valor. As perspectivas melhoraram, ao melhorar o mercado de metais, lã, couros, petróleo e de certos minérios.

O valor das mercadorias que os Estados Unidos importaram de 20 Repúblicas latino-americanas em março, foi de 258.500.000 dólares. Em fevereiro, foi de 265.800.000 dólares. A média mensal de 1954 foi de 274.100.000 dólares. Em março de 1954, quando o comércio do café estava em

todo seu auge, o valor total das importações foi de 317.800.000 dólares. O valor total das exportações norte-americanas para as 20 Repúblicas latino-americanas foi de 378.400.000 dólares em março. Em fevereiro, foi de 261.900.000. A média mensal de 1954 foi de 281.100.000 dólares.

Apesar da situação do comércio do café, o total do valor das mercadorias que os Estados Unidos importaram do Brasil, em março, aumentou de 36.000.000, que foi em fevereiro, para 40.600.000 dólares em março.

O total do valor das importações da Colômbia baixou ligeiramente. Em março, foi de 32.100.000 dólares e em fevereiro, de 32.800.000.

Em seguida, os países dos quais importaram os Estados Unidos em março, seguidos do valor total das mercadorias importadas nesse mês e do valor total das mercadorias que foram importadas em fevereiro:

Países	Março	Fevereiro
México	40.500.000	41.800.000
Cuba	45.400.000	34.500.000
Colômbia	32.100.000	32.800.000
Venezuela	55.600.000	45.600.000
Ecuador	3.800.000	3.700.000
Peru	7.600.000	7.900.000
Bolívia	4.600.000	2.700.000
Chile	17.500.000	15.000.000
Brasil	40.600.000	36.000.000
Paraguai	200.000	300.000
Uruguai	1.600.000	2.100.000
Argentina	13.200.000	9.200.000

Exportações dos Estados Unidos para os mesmos países:

Países	Março	Fevereiro
México	51.000.000	49.500.000
Cuba	41.400.000	38.100.000
Colômbia	28.800.000	26.300.000
Venezuela	45.400.000	40.700.000
Ecuador	3.800.000	3.500.000
Peru	8.600.000	7.300.000
Bolívia	3.400.000	2.400.000
Chile	9.900.000	8.200.000
Brasil	20.200.000	18.400.000
Paraguai	500.000	500.000
Uruguai	1.000.000	2.900.000
Argentina	10.300.000	12.500.000

O Departamento de Comércio não diz, nos dados que ontem deu à publicidade, que quantidade de mercadorias determinadas foi importada dos países latino-americanos ou exportada para eles em março.

As importações totais mundiais dos Estados Unidos aumentaram, todavia, em Março — em relação a fevereiro — no que se refere a couros e peles, tabaco, sisal e hequeum, lã, petróleo cru,

minério de ferro, cobre, chumbo, estanho, zinco, cacau, carne e quebracho.

O total do café verde que importaram os Estados Unidos de todos os países do mundo, foi, em março, de 134.460.902 libras, no

Bepele a lavoura majoração no atual Imposto Territorial

Orientação dos agricultores em face da situação

A Sociedade Rural Brasileira vem recebendo reclamações de associados e entidades rurais do interior a propósito do aumento nos lançamentos do imposto territorial. Nesse sentido, a Associação Rural de Ribeirão Preto acaba de enviar à entidade o seguinte telegrama, cujo teor foi encaminhado ao sr. secretário da Fazenda:

"Os lavradores da região de Ribeirão Preto, alarmados e desanimados com o injusto e inoportuno aumento do imposto territorial que alcançou 75% do valor das propriedades e um por cento no aumento da taxa, apelam à Sociedade Rural Brasileira a fim de entrar em urgentes entendimentos com o sr. governador do Estado e secretário da Fazenda, no sentido de sustar a execução desse procedimento por meio de uma resolução interna da Secretaria. Saudações, Thomas Alberto Whately, presidente."

A Sociedade Rural Brasileira recebeu da Associação dos Lavradores e Criadores de Garça o seguinte telegrama:

"A Associação dos Lavradores de Garça solicita da Sociedade Rural Brasileira uma energia providência junto ao sr. ministro da Fazenda contra a descabida e impatriótica atitude do Posto Fiscal de Renditas Federais, de Bauri, que está taxando como compradores de café, fazendeiros deste município, só por terem produzido e vendido mais de dez sacas por mil pés, quantidade essa que está servindo de base para aquele Posto cobrar impostos retroativamente desde 1948."

A propósito, a S.R.B. enviou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira leva ao conhecimento de vossa excelência, solicitando a fim de suas energias providências, o fato a ela denunciado pela Associação dos Lavradores e Criadores de Garça, sobre atitude arbitrária e injusta do Posto Fiscal de Bauri, que vem taxando como compradores de café os fazendeiros de Garça que tenham produzido e vendido mais de 10 sacas por mil pés, agravando situação com essa cobrança ilegal retroativa desde 1948. Atenciosas saudações, Luiz Piza Sobrinho, presidente."

ESTUDOS NA FARESP

A respeito dos últimos lançamentos e pagamentos do imposto territorial rural, majorados no corrente exercício, a assessoria jurídica da FARESP está elaborando um plano de esclarecimento e defesa dos agricultores. O referido plano será completado com informações que deverão ser recebidas das entidades do interior.

Entre as instruções preliminares remetidas ao interior do Estado, destacam-se as seguintes: 1.º — os agricultores injustamente prejudicados devem reclamar contra a tributação exagerada de suas terras; 2.º — as associações e cooperativas devem contratar advogado com o fim de elaborar as reclamações cabíveis, bem como os respectivos recursos, pedidos de reconsideração, de revisão e defesa em juízo, nos casos de execução; 3.º — os contribuintes dispostos a reclamar somente devem pagar, no mês de junho e

Algodão igual por menor preço apresentam nossos concorrentes

NECESSÁRIA A MELHORIA DA PRODUTIVIDADE POR UNIDADE DE ÁREA — ASENTUA O SR. ACACIO GOMES

O sr. Acacio Gomes, diretor do Departamento de Cultura da Sociedade Rural Brasileira, durante a última reunião semanal da entidade, informou a casa sobre a próxima vinda, a esta Capital, de uma comissão de parlamentares, sob a chefia do deputado Miguel Leuzer, com o objetivo de estudar o problema algodoeiro e elaborar um plano a ser defendido por ocasião da próxima Conferência Internacional de Paris.

Com a autoridade do diretor da Rural, de plantador da malvaça e de vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, o sr. Acacio Gomes passou a discutir sobre o declínio da cultura algodoeira entre nós, muito embora reconhecendo, que a seca e as chuvas extemporâneas, concorreram para agravar a situação. Como resultado — aduziu — temos 129.600 toneladas de algodão em pluma na safra 53-54. O tipo médio variou entre 5 e 6, com fios curtos, em consequência da má colheita e outros fatores.

ARRENDAMENTO

Frisou o sr. Acacio Gomes que não entraria em pormenores no exame do problema do arrendatário e do arrendamento de terras, pois o mesmo é por demais complexo e demandaria muito tempo. Relativamente à adubação asseverou, que só a realidade os que têm terras muito esgotadas.

O orador examinou longamente o problema das pragas, acentuando que muitos não as combatem e que os que o fazem, geralmente não seguem os preceitos científicos. Ainda com respeito ao combate das pragas, falou sobre os prejuízos provocados pela lagarta rosada. Enunciou a necessidade dos lavradores arrancarem e queimarem as sequeiras. Muita embora haja uma lei nesse sentido, muitos colonizadores dela não tomam conhecimento com prejuízos dos demais. A respeito ficou resolvido que a Sociedade Rural Brasileira se dirigirá oficialmente ao secretário da Agricultura, insistindo no sentido de serem tomadas providências contra os colonizadores faltosos.

Terminando suas considerações, assinou o sr. Acacio Gomes, que só através da cultura racional conseguiremos maior produtividade, sem o que não poderemos competir com os outros países produtores, que podem concorrer com artigo de igual qualidade e menor preço. Tendo em conta os fatos apontados acentuou que, para a próxima Conferência Internacional de Paris, deveremos enviar um representante da lavoura integrada com o problema algodoeiro. Chama atenção para o fato de que só a maior produção por unidade de área, de acordo com os preceitos da moderna técnica agrícola, propiciará ao Brasil, possibilidades de concorrência dentro da paridade internacional.

VOLTA SUA ATENÇÃO PARA O TITANIO A FABRICA KRUPP

Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN"

BOON — A firma de Friedrich Krupp iniciou a produção comercial de titânio e está exibindo uma força de 110 libras na feira comercial de Hannover, inaugurada recentemente. A Krupp foi proibida, nos termos da legislação especial dos aliados, de voltar a produzir carvão e aço. A declaração da firma de que é a primeira na Europa a produzir titânio assume uma atitude defensiva

quando acrescenta — "o novo metal da indústria moderna que não é o aço".

A declaração publicada pela firma salienta: que o titânio alia a sua leveza uma extrema resistência e durabilidade. "O seu aparecimento no teatro industrial europeu — continua a declaração — é tão revolucionário e tão importante como foi o do alumínio e do aço inoxidável, há anos atrás".

Apenas algumas firmas americanas e canadenses estão produzindo titânio e espera-se que uma empresa britânica inicie sua produção, no verão. A produção total do mundo fora do bloco comunista é estimado em 3.000 toneladas por ano.

A Krupp acredita que não existe escassez de matéria prima para a produção de titânio e a sua principal fonte serão as minas de limonita na Noruega. Os processos para refinar os minérios de limonita já surgiram e os minérios são, primeiramente, transformados em "esponja de titânio bruto", para depois, num segundo processo, serem convertidos no metal acabado.

Externando à moda americana a sua confiança, um funcionário da Krupp declarou: "O titânio é um metal enganoso para se lidar com ele, mas eu acho que tiramos os impedimentos da nossa linha de produção".

A Krupp acredita que há considerável campo industrial para a utilização do titânio. E esta ampla aplicação decorre de sua grande resistência ao calor. Um dos principais usos tem sido, até agora, na construção de motores para aeronaves a jato. Um exemplo de metalurgista da empresa afirmou: "Estamos ainda no limiar do futuro, no que tange à aplicação do titânio na indústria moderna".

Na sua opinião, tal fato era outra etapa na história das contribuições da Krupp para a indústria europeia e mundial. A Krupp realizou uma impressionante demonstração na feira comercial deste ano, em Hannover. A empresa munuiu-se do seu pequeno pavilhão para

Devem ser distribuídas equitativamente as obrigações num futuro acordo de café

Manifesta-se o sr. Luiz Piza Sobrinho em reunião da S. R. B. — Con- trário à valorização artificial o sr. Plínio Cavalcanti

O sr. Luiz Piza Sobrinho, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, após referir-se aos entendimentos realizados na sede da entidade com a presença do sr. Alkinder Junqueira, presidente do I. B. C., disse que os cafeicultores devem confiar em que seja encontrada uma solução para os problemas de produtores em Nova York. Fez votos para que seja encontrada uma fórmula ideal para um acordo que venha dividir as obrigações e responsabilidades, em bases justas e equânimes, entre os países participantes do convênio como garantia para uma futura estabilização do mercado e principalmente como fator de restauração da confiança entre os importadores, ultimamente alarmados e descrentes diante da confusão reinante nos negócios de café.

ESPECULAÇÃO

A seguir o sr. Plínio Cavalcanti d'Albuquerque fez longas considerações em torno da política cafeeira e da nossa participação no acordo. Declarou o orador que, em princípio, ninguém pode ser contrário a acordos, havendo um conjunto de interesses comuns que pode e deve ligar os países produtores de café. Referindo-se à nossa política cafeeira, disse, que, infelizmente, ela tem se ins-

pirado, não nos interesses legítimos da produção, mas em bases antinacionais de especulação. Acentua que o cafeicultor sistematicamente se opôs à política artificial de valorização, por compreender que esse é o único caminho que nos conduz à relativa estabilização dos preços. Acrescentou que a política de valorização fez do café o parâmetro dos especuladores, gerando flutuações constantes de preços, estimulando a concorrência, com sensíveis perdas de mercados para nós e, afinal, arrefecendo a procura do produto num país como os Estados Unidos, perfeitamente preparado para fazer do café sua bebida nacional.

Aludiu às dificuldades de vendas na Europa, devido ao sistema de impostos e taxas alfandegárias francamente proibitivos à entrada do café. Cabe-nos, agora, continuou, que vamos ameaçada a atividade condutora da economia nacional, executar uma política de café realista para recuperação dos mercados perdidos aos nossos concorrentes.

O orador a seguir manifestou seu ponto de vista de que a base dos atuais níveis de preços, nos cafeicultores não só sobrevive como pode progredir. Voltando à questão do acordo, o sr. Plínio Cavalcanti declarou que devemos recusar qualquer entendimento que envolva uma política de preços, pois o objetivo de uma política de estabilização de cotações a níveis superiores aos atuais, não só não é exequível, diante do baixo consumo atual, como perigosa para os interesses permanentes do café brasileiro. E acrescentou: "O nosso consentimento não deve ir além da construção de um acordo internacional de propaganda e estudo de uma fórmula para, em conjunto, se retirarem os excedentes do consumo".

Finalizou afirmando que os atuais níveis de preços em dólar são suportados pelo produtor nacional, sobretudo com a fixação de razoável preço mínimo em cruzeiros, medida essa indispensável para residência do cafeicultor e justificada pela existência do "conflito" cambial.

DESENVOLVERÁ A INDIA SUA INDUSTRIA PESADA

APROVADA PELO CONGRESSO INDIANO A RESOLUÇÃO DO SEGUNDO PLANO QUINQUENAL

NOVA DELHI — ISI — Todas as Comissões do Congresso Indiano, o Conselho Geral do Partido do Congresso adotaram a resolução do Segundo Plano Quinquenal da Índia, no dia 10 do corrente, resultando a necessidade de desenvolver não somente a indústria pesada, mas, também, as indústrias em pequena escala e artesanato de aldeia, a fim de garantir emprego e fornecimento adequado de artigos para consumo.

O sr. Nehru, ao encaminhar a resolução, declarou que enquanto a base para o progresso da Índia seria assegurada pelas indústrias pesadas, a Índia deveria empenhar-se em desenvolver suas indústrias de aldeia. Disse o sr. Nehru que a Índia estava aos poucos atingindo a fase do verdadeiro planejamento. O Primeiro Plano, em sua maioria, destinava-se a continuar os empreendimentos já iniciados, acrescentando alguns esquemas novos. Mas, agora, uma razoável quantidade de informações havia sido coletada para a preparação do Segundo Plano. Durante os últimos anos a renda nacional havia aumentado numa proporção de 3% ao ano. Ao fim do Primeiro Plano o aumento seria de 15%.

Isso era significativo mas não suficiente, considerando-se um aumento de 1,5 milhões na população da Índia e no 1,8 milhões de desempregados anuais.

Disse o sr. Nehru que se fosse conseguido o aumento da renda nacional na proporção de 5% ao ano, durante o Segundo Plano, isso tornaria muito mais suave a árdua vida do povo. Mas, acrescentou ele, países sub-desenvolvidos, como a Índia, havia pouco

capital para ser invertido em novos empreendimentos. A Índia não poderia progredir a menos que contasse com suficiente dinheiro para investimentos. Isto quer dizer que o povo teria que trabalhar arduamente para elevar a renda nacional.

O sr. Nehru disse que o método de agitação não resolveria para trazer um padrão socialista de sociedade. O governo podia introduzir reformas sociais e mudanças por meio da legislação mas, o socialismo não pode ser imposto ao povo deve desenvolver-se.

SUGERIDA A RESTRIÇÃO DA PRODUÇÃO DE CHÁ

NOVA DELHI — ISI — Um comunicado da "Press Trust India" informa que o governo do Célão está pensando na possibilidade de uma ação conjunta por parte dos países produtores de chá, como a Índia, Célão e Paquistão, para estabelecer um mercado mundial de chá através da restrição da produção. Essa ideia foi anunciada em Colombo, pelo ministro do Comércio e Pesca do Célão.

A exportação de chá da Índia para a União Soviética aumentou de 36 "lakhs" (1 lakh igual a 100.000) rupias, em 1953, para 2,52 crores (1 crore igual a 10 milhões) de rupias, em 1954.

As importações da União Soviética aumentaram de 4 "lakhs" de rupias para 1,13 crores, durante o mesmo período. A Índia exportou 12,519 milhões de jardas de tecidos de algodão para a Grã Bretanha, em 1954.

"DEVERIAMOS CRIAR UM DEPARTAMENTO DE VENDAS PARA 'CAFE' DO BRASIL"

Opina favoravelmente a acordo internacional entre os produtores, o sr. Renato Costa Lima

A reportagem ouviu na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Renato Costa Lima, ex-secretário da Agricultura e diretor de entidade, cuja opinião a respeito da presente reunião de produtores de café, que está sendo realizada em Nova York é a seguinte: "Entendo que o acordo entre os países cafeeiros é de grande importância para o Brasil, no momento em que nós representamos quarenta e cinco por cento da exportação mundial e há um estocagem para ser colocado ao alcance do consumidor. Através de um entendimento bem orientado, onde existe o desejo muito de cooperação, poderemos liderar o comércio do café. As medidas a serem estabelecidas devem representar uma garantia comum, destinada a assegurar melhores dias para os produtores."

REPRESENTANTE DO BRASIL

O sr. Renato Costa Lima externa sua confiança no trabalho a ser desenvolvido pelo representante do Brasil na Conferência, sr. Alkinder Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro de Café. Afirma que o titular da autarquia cafeeira vem dando uma orientação eficiente aos produtores de café. Lembra, a propósito o critério com que o sr. Alkinder Junqueira conduziu recente reunião realizada em conjunto com os agricultores da FARESP, Sociedade Rural Brasileira e elementos dirigentes da cafeicultura de Minas e Paraná. De acordo com as medidas em breve beneficiarão o país e, notadamente, para a cafeicultura.

HOMENAGEM A CARLOS BOTELHO

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho agradeceu, em nome da família, a participação daquela entidade, nas homenagens prestadas por ocasião da passagem do 1.º Centenário de Carlos Botelho. Respondendo, o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da entidade, lembrou os serviços prestados pelo precursor entre nós da agricultura técnico-científica. Finalmente reafirmou seu propósito de inaugurar, na sede, em sessão solene, o busto do benemérito paulista.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Inquirido sobre a necessidade de modificarmos nossos métodos de comercialização, declarou que já há algum tempo, sugeriu e defendeu a ideia de se criar um verdadeiro Departamento de Vendas, destinado a levar os nossos cafés até o consumidor. Reafirma seu ponto de vista e aproveita o ensejo para assinalar que devemos aproveitar melhor as possibilidades do mercado norte-americano e da Europa. Para que esta ideia se concretize não podemos descurar de um serviço de propaganda eficiente e prático, objetivando dar a conhecer ao consumidor estrangeiro as qualidades dos bons cafés brasileiros.

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS NA FRANÇA

PARIS — A produção francesa de automóveis atingiu 66.944 veículos em março deste ano, contra 56.519 em fevereiro e contra 53.853 em março do ano passado. As fábricas francesas forneceram, no primeiro trimestre deste ano 178.678 veículos, contra 144.956 no trimestre correspondente de 1954. Quanto às exportações, elevaram-se a 14.045 em março deste ano, contra 11.471 em março do ano passado, e 38.186 e 32.982 nos primeiros trimestres de 1953 e 1954, respectivamente. (SI)

ENCONTRAM-SE EM TRAFEGO

(Conclusão da 9.ª pag.) com acção procedente da subdição brasileira de Volta Redonda.

NO MEXICO

Outro exemplo igualmente edificante de aplicação prática da política do "bom soco" como estágio mais avançado da política do "bom vizinho", e do rápido desenvolvimento industrial e econômico latino-americano, nos é dado pelo México. Esse país possui instalações de montagem estabelecidas conjuntamente por interesses mexicanos e norte-americanos que incluem grandes inversões de capitais da Ford, General Motors, Chrysler, Studebaker, Packard, Willys e Nash — ou seja, todas as grandes montadoras norte-americanas, menos a Kaiser e a Hudson. No ano passado, somente as instalações mexicanas da Ford produziram 30 mil tratores, e a produção total de automóveis, ônibus e caminhões alcançou, entre todas as instalações de montagem do país, um nível de 30 mil veículos! Outras empresas norte-americanas também demonstraram interesse em construir fábricas e instalações de montagem iguais às do Brasil e do México, na Argentina, na Venezuela e outros países do Hemisfério. Tudo isso demonstra o impulso adquirido agora pelo investimento norte-americano na América Latina, e reafirma o ritmo de aceleração da industrialização que os países latino-americanos, que a este altura nada e ninguém pode deter.

GARANTA SEUS LUCROS com CHUVA CONTROLADA

THEIA COMERCIAL S.A.
Av. Duque de Caxias, 1281/131 - Tel. 52-8111 - São Paulo
Atende Rio de Janeiro e Curitiba - por telex

"RADIO-FISCAL"
fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio
FONE 36-45-25

"TV-FISCAL"
fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão
FONE 36-79-56

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: **ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA**

Viaje pelos melhores navios do mundo:
"Queen Elizabeth" 34.000 T.
"Coronia" 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T.
"Mauretania" 35.977 T.

Reserve com AGENTES GERAIS:
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-1127/8 - SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — **DR. FUAD CHAMMAS**

RUA BOA VISTA, 123 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

A mercê de Quiproquô o Grande Premio "Jockey Club"

AMPLO DOMINIO DO FAMOSO TORDILHO SOBRE OS ADVERSARIOS NAS DUAS MILHAS DESTA TARDE — DUVIDOSA AINDA A PRESENÇA DE AWAY — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O calendário clássico do turfe paulistano registra para hoje a disputa do Grande Premio "Jockey Club", que forma entre as mais antigas e tradicionais competições de nosso meio. A grande carreira, que por longos anos da velha Mooca foi a maior prova de nosso meio, está hoje suplantada em importância e dotação pelo Grande Premio "São Paulo", mas não perdeu a sua tradição. Aberta ainda a animais de qualquer país e idade, a grande prova costuma reunir, todos os anos, alguns dos concorrentes ao último "São Paulo". Este ano também assim foi. Quiproquô foi inscrito, assim como Away, mas este, ao que tudo indica, não sairá à pista, havendo seu treinador Juan de la Cruz, declarado desistir de sua participação no Grande Premio "Campanas". Acapulco, no caso de desistência de Away, terá o encargo

de defender o prestígio da criação do Haras Guanabara, dos irmãos Seabra. Anotados mais dois concorrentes apenas: Erugelo, um animal de certos recursos, mas ainda sem credenciais para poder enfrentar, com possibilidades de vitória, um campeão como Quiproquô, e Miguel Angelo, este em condições iguais, senão inferiores às de Erugelo. Mas, em todo o caso, trata-se de um animal novo, em franco período de progresso. Foram mesmo muito bons seus preparativos: trabalhou a distância de forma a agradar e aprontou melhor. Deve fazer boa figura.

O clássico vale pela presença de Quiproquô. O tordilho por The Phoenix, tudo indica, vai dar um passeio à frente dos adversários que se animaram a enfrentá-lo nesta oportunidade.

dupla com Abílio tem ares de colossais, pelo menos, de muito viável. Ainda muito bem esse pensionista de José Nascimento. Ibsesus falou na última oportunidade, mas mantém bem estado e pode agora atuar melhor. Sim ainda muito bem, mas parece mal colocado na milha e meia. Levelier tem corrido regularmente; melhor nesse tiro e até com pretensões na prova. Flavo mantém muito bom estado, não entusiasmando, porém, pela distância longa. Parecem mel colocados no paros os demais concorrentes.

8. o PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas. Ks.
(1) Eiffel, W. Montanha ... 53 13
(2) Viesca, N. Pereira ... 52 7
(3) Quebracho, H. Molina ... 56 11
(4) Orne, L. B. Gonçalves ... 56 9
(5) Crespusculo, Nobrega ... 58 8
(6) Helix, J. Alves ... 53 6
(7) Dalui, L. Osorio ... 58 1
(8) Belgiorio, J. C. Rosa ... 50 2
(9) Embocada, Xavier ... 53 4
(10) Benzoca, J. P. Souza ... 55 14
(11) Cento e Vinte, Pr. Jr. ... 54 3
(12) Fosca, A. Artin ... 51 10
(13) Desespero, O. V. And. ... 52 12
(14) Fizeleá, J. M. Amor ... 48 5
Quase uma loteria a última carreira. Eiffel, que tem corrido muito bem, pode fazer sua a vitória. Da mesma forma gostamos de Orne, que volta em condições satisfatórias para o segundo posto. Desespero tem trabalhado bem e parece bem colocado na turma, não podendo ficar à margem das

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:
1. o PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas. Ks.
1-1 Tati, J. Marchant ... 56 3
2-2 Buridan, A. Xavier ... 56 1
3-3 Itajobi, J. P. Souza ... 56 4
(4) Iapó, V. Pinheiro ... 56 5
(5) Bon Bec, D. Garcia ... 56 2
A prova apresenta um campo reduzido, mas nem por isso fácil. Tati, que muito se recomenda pelo retrospecto, tem amplas possibilidades de vitória. Buridan esteve correndo muito bem e constitui agora concorrente de primeira grandeza. Bon Bec estreou, há uma semana, muito falado. Corre pouco, mas melhorou o bastante para figurar agora. Itajobi não deixou ainda impressão, mas tem exercícios regulares. Iapó também não figurou ainda, passando, por hora, bastante frágil.
2. o PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas. Ks.
1-1 S. Arpege, L. B. Gon. ... 55 1
(2) Capricieuse, Xavier ... 55 7
(3) Delight, H. Molina ... 56 3
(4) Blonde, N. Pereira ... 56 6
(5) Partura, A. Artin ... 53 3
(6) Atomica, A. Nobrega ... 58 2
(7) Comedienne, A. Cat. ... 55 4
A carreira de poirancas de três anos, sem vitória, apresenta dois nomes em franca evidência — Sweet Arpege e Capricieuse, ambas com pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto. A filha de Fanático, ao que parece mais fiel, merece algumas atenções a mais. Blonde tem corrido bem, dia a dia chegando mais perto e agora com pretensões na carreira. Partura correu pouco ao entrar, mas melhorou alguma coisa, e Comedienne tem agora condições mais satisfatórias, podendo terminar no marcador. Atomica é frágil e Delight não disse ainda ao que veio.
3. o PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 14,05 horas. Ks.
(1) Piolin, L. González ... 56 9
(2) Miss Flame, J. Alves ... 55 2
(3) Indian Star, Ferreira ... 55 3
(4) Inhangá, L. B. Gon. ... 55 8
(5) Tilda, R. Zamudio ... 55 7
(6) Gigolette, F. Pereira ... 55 3
(7) Soldanella, J. P. Sou. ... 55 4
(8) Bavarde, A. Cataldi ... 55 1
(9) Ofaty, N. correrá ... 55 10
(10) Iri-Mirim, C. Tabor. ... 55 6
A eliminatoria de poirancas da nova geração, não ainda ganhadoras, está bonita. São várias as concorrentes diversas com boas possibilidades de vitória. Como muito se recomenda a Indian Star, a ela vamos entregar o nosso voto. Gostamos da dupla com Piolin, cujos progressos não passaram despercebidos aos observadores. Bavarde não tem corrido grande coisa, mas, interessante, seus trabalhos, sem exceção, demonstram muito bom estado. Tilda não figurou nas duas oportunidades, mas anda bem e pode aparecer no marcador. Soldanella deve correr melhor e melhor figura está também em condições de fazer

4. o PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,40 horas. Ks.
(1) Piquira, L. Gonzalez ... 56 8
(2) Decusse, A. Xavier ... 54 2
(3) Quarizo, Franco Jr. ... 52 4
(4) Prallin, R. Latorre ... 36 6
(5) Absurdo, Pinheiro F. ... 56 7
(6) Godivana, J. C. Rosa ... 51 1
(7) Grindella, S. Ferreira ... 54 5
(8) Quepi, W. Montanha ... 53 3
(9) O cavalo Piquira perdeu uma carreira sob o nome na última oportunidade. Ainda muito bem e figura como uma das melhores candidatas da tarde. Grindella tem condições muito animadoras e parece a melhor indicadora para a dupla. Quarto andou em descansa, mas em condições satisfatórias de treino e é depositário de boas esperanças. Because está em turma um tanto forte e Prallin, embora nada tenha produzido nas duas únicas apresentações entre nós, está muito falado. Absurdo é ligeiro, mas está mal na turma, e Godivana e Quepi nada tem produzido.
5. o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros — As 15,15 horas. Ks.
(1) Away, G. Silva ... 59 1
(2) Acapulco, G. Silva ... 55 3
2-2 Quiproquô, Marchant ... 55 4
3-3 M. Angelo, Gonçalves ... 51 2
4-4 Erugelo, A. Xavier ... 55 5
O grande paros tem em Quiproquô a sua figura mais credenciada. O filho de The Phoenix, atravessando uma fase das mais felizes, acaba de escolher Adil no "Criação Nacional" e no "São Paulo". Está comodamente situado na turma e, normalmente, deve ganhar com muita facilidade. A dupla que mais se recomenda, de qualquer forma, é a 1-2, com Away, se este correr, ou com Acapulco, no caso de se concretizar a anunciada desistência de cara branca. Erugelo, porém, é mais experimentado em provas de tiro, pode ser apontado como capaz de quebrar aquela fórmula. Trabalhou de forma muito animadora e ainda aprendeu melhor Miguel Angelo, que além do mais, vai muito leve. Mas, de qualquer forma, não parece adversário para Quiproquô. Correndo como trabalhava, pode aparecer na dupla.
6. o PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas. Ks.
(1) Hill Prince, L. Gonz. ... 56 1
(2) Iolô, W. Montanha ... 52 7
(3) Hopalong, A. D. Xav. ... 53 6
(4) Gurgurão, A. Nohr. ... 55 8
(5) H. White, L. B. Gon. ... 55 2
(6) San Martín, A. Artin ... 55 1
(7) Hoboken, A. Cataldi ... 55 4
(8) Haiti, J. Alves ... 55 3
(9) Deauville, D. Garcia ... 56 9
(10) Ligeiro, J. P. Souza ... 55 5
A carreira não está fácil. São vários os concorrentes e um bom número deles com amplas pretensões na prova. Hill Prince é o candidato do retrospecto e, normalmente, não deve perder. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas, a nosso ver, maiores candidaturas a essa colocação são Hopalong, em cuja colocação não hesitamos, e Ligeiro, que volta muito



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — As estão as finais fotográficas das corridas de ontem: 1. o paros, vitória fácil de Hangar sobre Don Firmin, com Nyanza em terceiro; depois, Imperium ganhando sem adversários à vista; Iritaca com Luz sobre Hermione e Kildare; Que Tal? ganhando facilmente de Grieg; Badurbin, voltando, com quase pesoço livre sobre Domus, e, finalmente, Firminho ganhando a prova central dos "bettings", de forma fácil.

QUE TAL? E FIRMINO VENCERAM OS MELHORES PAREOS DA TARDE DE ONTEM

Descolorida a carreira de maior importância — Hangar, Imperium, Iritaca, Badurbin e Rosental, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O Jockey Clube de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 46.ª festa do ano. O hipódromo esteve repleto e muito animadas decorreram as apostas, elevando-se, em consequência, a cifra arrecadada e o movimento financeiro da tarde turfística.

A carreira de maior importância, reunindo animais nacionais de três anos bons ganhadores, ofereceu a vitória esperada de Que Tal? Só que a vitória do filho de Hellaco não teve o esperado colorido. Aconteceu, na partida, rodar o piloto de Old Parr, que se embarcou nas pernas do piloto de Refrão. Este filho de Imperium, na largada, "errou", ficando fora de paros. A prova ficou então reduzida a um confronto entre Que Tal? High Ball e Grieg, correspondendo com facilidade o favorito.

O paros central dos "bettings", despertando bom interesse, acusou a vitória de Firminho, que bateu o grande favorito Pitu.

HANGAR GANHOU AGORA
O cavalo Hangar, que pouco se recomendava, foi, entretanto, o ganhador. Andou longe na primeira fase, enquanto Ery e Dumny corriam nos primeiros postos. Na altura dos 800 metros Hangar, vindo de trás alcançou os ponteiros e tomou a dianteira. Fugiu bastante e ganhou com muita facilidade, enquanto melhorava Don Firmin, que acabou formando a dupla.

O FAVORITO ESTORIL CORREU MUITO POUCO E ENTROU DESCOLOCADO — IMPERIUM DE LAÇO A LAÇO
Imperium foi feito favorito do paros e correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre na dianteira, com acção muito fácil, e na reta, fugiu ainda mais. Deixou longe Britannicus, Del Rio e Guandu, que mais de perto o

seguiram. Ganhou com facilidade, atirando ao solo, logo depois, o piloto Virgílio Pinheiro. Foi o primeiro a cruzar a linha de chegada pela dupla e acabou em segundo.

IRITACA VENCEU MUITO BEM
Iritaca foi a ganhadora. Feita favorita, andou sempre em terceiro no tiro direito, dando a vitória a Iritaca logo por ela passou, procurando a ponteira. Facilmente alcançou Hermione e, sem esforços, por ela passou, ganhando a dianteira. Hermione conteve, e, depois, a boa dianteira Kildare, que se apresentou, e formou a dupla com Iritaca.

QUE TAL? GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO
A partida foi ordenada em momento oportuno, mas Refrão, "cravando", como se diz, ficou nas fitas. Old Parr, que largaria muito junto de Refrão, foi desmontado. Aconteceu que o jockey A. Xavier embarcou-se nas pernas do seu colega, Lodegar B. Gonçalves, rodando.

Com esse incidente de partida, a carreira ficou restrita a Que Tal?, High Ball e Grieg. O piloto de Gonzalez esteve sempre na dianteira e Grieg andou sempre em segundo, formando a dupla sem por em perigo a vitória do piloto de Gonzalez.

BADURBIN GANHOU REAGINDO
Domus foi feito grande favorito e figurou destacadamente, mas, no final, esmoreceu e acabou perdendo. Andou na dianteira na primeira fase Badurbin, seguido de Belicoso e Domus. Melhorando este, chegou a correr em segundo de Belicoso e, na reta, tomou a ponta. Mas Badurbin voltou por junto aos pais. Ganhou terreno e, no final, atacou o ponteiro. Houve luta e Badurbin, no final, acabou recuperando

seu lugar. Rosental andou nos últimos postos, enquanto Bartovi e Jaquetão faziam o "train". Na curva, a estes veio se juntar Jacurud, que, forçando, chegou a tomar a dianteira, posto que conservou até a reta. No direito recebeu novamente o ataque de Bartovi, enquanto melhorava bastante Rosental. Este tordilho alcançou os adversários já na fase final e em dois pulos dominou a situação para ganhar. Bartovi conservou o segundo.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:
1. o PAREO — 1.400 MTS. Cr\$ 35.000,00
1. o Hangar, 51 ks., J. O. Souza;
2. o Don Firmin, 52 ks., W. P. Parias;
3. o Nyanza, 49 ks., G. Santos;
4. o Ery, 52 ks., J. M. Amorim;
5. o Estoril, 54 ks., M. Teixeira;

6. o Dumny, 51 ks., J. C. Rosa;
7. o Marconi, 55 ks., W. Montanha.
Tempo: 93" 7/10. Vencedor, 66,00, dupla (33) 70,00. Placês: (3) 36,00 e (4) 17,00. Movimento do paros: Cr\$ 2.509.670,00. Proprietário: Osvaldo Loureiro. Treinador: J. O. Silva. Criador: Alcides Lara Campos.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Tupac Amaru e Alraune.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1. Estoril ... 28,00
2. Ery ... 97,00
3. Don Firmin ... 29,00
4. Dumny ... 172,00
5. Marconi ... 54,00
6. Nyanza ... 157,00
Duplas
12 ... 65,00
13 ... 21,00
14 ... 65,00
24 ... 139,00
34 ... 49,00
33 ... 660,00
22 ... 397,00
44 ... 403,00
2. o PAREO — 1.800 MTS. Cr\$ 45.000,00
1. o Imperium, 56 ks., V. Pinheiro F.º;
2. o Del Rio, 56 ks., D. Garcia;
3. o Guandu, 56 ks., J. Alves;
4. o Graciel, 54 ks., A. Xavier;
5. o Mandaguê, 56 ks., H. Molina;
6. o Britannicus, 56 ks., L. B. Gonçalves.
Tempo: 118" 9/10. Vencedor, 32,00, dupla (33) 48,00. Placês: (4) 22,00 e (3) 20,00. Movimento do paros: Cr\$ 3.018.650,00. Proprietário: Feres Bechara. Treinador: F. Franco. Criador: Fraz. São João e Graça.
O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernak e Ruabiana.

(Conclui na pag. 13)

Muitas forças destacadas na reunião de hoje no hipódromo de V. Guilherme

Sete provas com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outras notas

O programa da reunião desta manhã, no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote, apresenta quatro forças destacadas e que devem corresponder amplamente. São elas: Cadete, Atalaia, Marina e Corintiana.

São conhecidos os seguintes "fortais": Chispa, no primeiro paros; Marinero, na quarta prova; Adventurous, Charleston, Pachá e Titan no quinto paros; Diacul, Mineirinha e Carioca, na sexta carreira; e Antico, Royal e King, na prova de encerramento.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1. o PAREO — A's 3,00 horas — Distância 1.350 metros.
1. Cadete, J. Fernandes ... 60
2. Walkiria, O. Silva ... 40
(3) Zazá, J. Pereira ... 20
(4) Nigrus, M. Manzione ... 40
(5) Biruta, L. Macarini ... 20
(6) Biruta, E. Andreini ... 40
(7) Washington, S. R. Lor. ... 60

Atalaia é outro nome de destaque da reunião. Tem sobras na companhia e deve vencer com facilidade. Para segunda-feira gostamos de Lamar, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Riostio.

4. o PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.300 mts.
(1) Supremacy, S. Maxim. ... 80
(2) Fornara, G. Flacchi ... 20
(3) Young Lady, O. Silva ... 40
(4) Marinero, não correrá ... 20
(5) Katie, J. M. dos Anjos ... 20
(6) Adamello, A. Peta ... 60
(7) Cima Tosa, C. Mat. F. ... 40
(8) Matisse, J. Lyon ... 80

Marina também é uma das forças destacadas da reunião. Leva a nossa preferência. Para a segunda posição gostamos de Lamar, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Riostio.

4. o PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.300 mts.
(1) Supremacy, S. Maxim. ... 80
(2) Fornara, G. Flacchi ... 20
(3) Young Lady, O. Silva ... 40
(4) Marinero, não correrá ... 20
(5) Katie, J. M. dos Anjos ... 20
(6) Adamello, A. Peta ... 60
(7) Cima Tosa, C. Mat. F. ... 40
(8) Matisse, J. Lyon ... 80

Prova equilibrada e de difícil prognóstico. Por mero palpite vamos indicar Matisse, que vem melhorando dia a dia. Para segunda-feira apostamos Supremacy, que é muito fiel. A diferença provável é Young Lady.

5. o PAREO — A's 10,40 horas — Distância 2.200 metros.
(1) Fanfulla, W. Burjak ... 60
(2) Heliaco, R. Gastaldini ... 40
(3) Tiririca, E. Andriani ... 40
(4) Suzanita, Am. Carp. ... 40
(5) Adventurous, não cor. ... 60
(6) Hollywood, A. Luiz ... 60
(7) Pive, J. Carpinelli ... 20
(8) Charleston, não correrá ... 40
(9) Donna, G. Flacchi ... 20
(10) Pachá, não correrá ... 20
(11) Titan, não correrá ... 20
(12) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(13) Royal, não correrá ... 20
(14) Belina, L. Macarini ... 20
(15) Cigana, O. Silva ... 20
(16) King, não correrá ... 20
(17) Bambu, V. Papaleo ... 20
(18) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(19) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

7. o PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Agueteiro, J. Carpinelli ... 20
(2) Antico, não correrá ... 20
(3) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(4) Belina, L. Macarini ... 20
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) King, não correrá ... 20
(7) Bambu, V. Papaleo ... 20
(8) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

7. o PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Agueteiro, J. Carpinelli ... 20
(2) Antico, não correrá ... 20
(3) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(4) Belina, L. Macarini ... 20
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) King, não correrá ... 20
(7) Bambu, V. Papaleo ... 20
(8) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

7. o PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Agueteiro, J. Carpinelli ... 20
(2) Antico, não correrá ... 20
(3) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(4) Belina, L. Macarini ... 20
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) King, não correrá ... 20
(7) Bambu, V. Papaleo ... 20
(8) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

7. o PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Agueteiro, J. Carpinelli ... 20
(2) Antico, não correrá ... 20
(3) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(4) Belina, L. Macarini ... 20
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) King, não correrá ... 20
(7) Bambu, V. Papaleo ... 20
(8) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

7. o PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Agueteiro, J. Carpinelli ... 20
(2) Antico, não correrá ... 20
(3) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(4) Belina, L. Macarini ... 20
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) King, não correrá ... 20
(7) Bambu, V. Papaleo ... 20
(8) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

mos indicar Matisse, que vem melhorando dia a dia. Para segunda-feira apostamos Supremacy, que é muito fiel. A diferença provável é Young Lady.

5. o PAREO — A's 10,40 horas — Distância 2.200 metros.
(1) Fanfulla, W. Burjak ... 60
(2) Heliaco, R. Gastaldini ... 40
(3) Tiririca, E. Andriani ... 40
(4) Suzanita, Am. Carp. ... 40
(5) Adventurous, não cor. ... 60
(6) Hollywood, A. Luiz ... 60
(7) Pive, J. Carpinelli ... 20
(8) Charleston, não correrá ... 40
(9) Donna, G. Flacchi ... 20
(10) Pachá, não correrá ... 20
(11) Titan, não correrá ... 20
(12) Sampaolino, J. Pereira ... 20
(13) Royal, não correrá ... 20
(14) Belina, L. Macarini ... 20
(15) Cigana, O. Silva ... 20
(16) King, não correrá ... 20
(17) Bambu, V. Papaleo ... 20
(18) Sheherazade, J. M. A. ... 20
(19) Money, C. Lemoine ... 20

Bambu tem corrido bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Sheherazade.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Serrinha, J. Demirdjian ... 60
(2) Diacul, não correrá ... 20
(3) Corintiana, A. Luiz ... 20
(4) Piaga, P. Santoni ... 60
(5) Golden Morn, J. Del. ... 60

Fanfulla, Tiririca e Hollywood devem decidir as primeiras colocações. Por mero palpite optamos pela ordem enunciada. Os demais pouco devem pretender.

6. o PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.<

"AO BATER DA TECLA..."

Antigos e atuais jogadores de futebol

EDUARDO PINTO

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que hoje atinge a sua fase final e, para o paulista, talvez ofereça alguma coisa de interessante, esfolhou jogadores de quase todos os clubes concorrentes. Os mais atingidos foram o Corinthians, último colocado, e o Flamengo, campeão de São Paulo e do Rio.

Justificou-se a má jornada desses gremios com o excesso de jogos sucessivos, com pequenos intervalos entre uns e outros. O Corinthians veio de ardua campanha e deu tudo o que podia, ficando seus jogadores em situação de miséria. No torneio Rio-São Paulo conservou quase o mesmo quadro que disputou o certame do IV Centenario e viu-se que seus integrantes estavam esgotados. Nem as folgas foram aproveitadas para descanso, porque disputou vários preliminares amistosos.

Saudosistas afirmam que em tempos idos os jogadores trabalhavam e jogavam e, às vezes, saíam do serviço para irrem, dependurados nos estribos de bondes, aos campos e sempre lutavam com disposição e rendimento. Hoje, as coisas são outras, é o que se afirma. De fato, há uma diferença muito grande entre antigos e atuais e isso por força do profissionalismo. Em épocas que já vão longe, não havia senão o verdadeiro espírito esportivo. Jogava-se para ganhar a contenda e não o dinheiro, se bem que tivessem muitos casos de suborno, hoje vulgarmente chamados "gavetas". Perdidas as partidas, o prejuízo maior era o desposto, o amargor da derrota. Hodierneamente, não. Além do desabito do insucesso, há o prejuízo financeiro. Pode-se mesmo afirmar, parodiando Américo, que futebol profissional só é divertimento para quem assiste, porque para quem o pratica é um trabalho como outro qualquer, talvez até mais árduo e mais arriscado do que muitas outras atividades.

Um jogador profissional tem que vencer. Ganha para isso e não para praticar esporte. A preocupação esgota mais do que o esforço físico. Essa, a nosso ver, a base da desigualdade entre o atual e o antigo jogador de futebol que está deixando de ser puramente desportista, mas profissional e, como tal, com sérias obrigações a cumprir para com os clubes e público. Vários são os craques que têm "um clube do coração", mas dejenham as cores de outra agremiação e o fazem com todo o empenho e vontade de acertar. Claro que estão excluídos aqueles que pelo dinheiro "amolecem", que são mais mercenários do que atletas.

Palmeiras e Portug. de Desportos em ação no Pacaembú

Hoje à tarde o primeiro cotejo da serie "melhor de tres pontos" para a decisão do titulo do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" — Como formarão os contendores — Mario Viana o juiz

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeição paulista terá hoje, à tarde, a oportunidade de presenciar um choque que promete agradar sobremaneira.



Humberto, esperança do alvi-verde.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos chegaram colocados no primeiro posto no final do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Por motivos conhecidos, "periquitos" e "luses" paulistanos não puderam naquela ocasião decidir o titulo. Enquanto o Palmeiras rumava para Recife a fim

de resolver compromissos previamente assumidos, a "Severa", por identico motivo, excursionava em Belem do Pará. Assim é que só agora os conhecidos adversários irão derimar duvidas. E tudo faz crer que o Estadio Municipal do Pacaembu, local da realização do embate, deverá acolher um grande publico.

DIVIDIDA A OPINIAO DOS ESPORTISTAS

Como não podia deixar de acontecer, o prelo a ser travado hoje à tarde conseguiu monopolizar a atenção dos esportistas bandeirantes. Em quaisquer dos lugares populares da Pauliceia o assunto dominante é o importante cotejo. Os afeccionados "luses" traçam planos, discutem e chegam sempre a conclusão de que o quadro que está mais credenciado à vitória é o seu "onze" predileto. Os admiradores do alvi-verde, por seu turno, não admitem o insucesso na contenda de hoje à tarde. Sem pretenderem diminuir o valor do antagonista, os adeptos do clube do Parque Antartica rememoram a campanha cumprida pelos "periquitos" recentemente em Recife, com o conjunto desfalcado de seis dos seus mais destacados valores e cheios de confiança encaram com otimismo a primeira refrega da "serie melhor de tres pontos", até porque o "clube das cinco cores" atuará com a sua melhor formação.

Como se vê, alvi-verdes e rubro-verdes estão em condições de proporcionar ao publico hoje à tarde, um espetáculo emocionante, tal o interesse da victoria que anima as duas defensões.

JULINHO E BRANDÃOZINHO EM AÇÃO

O ponta direita Julinho e o centro medio Brandãozinho, "cracks" de projeção no plantel rubro-verde estavam preocupando seriamente a direção do clube do Largo de São Bento. E' que os conhecidos profissionais retornaram de Belem em precarias condições físicas. Contudo, submetidos a um tratamento intensissimo, Julinho e Brandãozinho, on-

tem à tarde, quando submetidos a um exame medico rigoroso, revelaram encontrar-se aptos a prestar a sua colaboração na contenda com o alvi-verde.



Cabeção da nova "alma" à equipe lusitana.

COM TODOS OS TITULARES

O tecnico Claudio Cardoso contará, hoje à tarde, com todos os seus melhores valores para a escalção do conjunto que dará combate à "Severa". Jair Infelzmente jogará. O popular Jajá é, indiscutivelmente, um "crack" categorizado. Pelo que ficou provado, no entanto, nas ultimas

Juizes estrangeiros no Rio

RIO, 28 (Asapress) — Durante a assembleia realizada pela F. M. F. foi autorizada a contratação de arbitros estrangeiros para a primeira Divisão. Foi autorizada a contratação do austriaco Steinner e do Alemão Horst Hender. Mantidos os campos sem alambrados, para um minimo de 29.000 pessoas.

O campeonato dos juvenis ferveu na assembleia, tendo o Flamengo ameaçado de não disputar no Torneio. Foi a seguir convocado o Conselho Arbitral para reunir-se terça-feira, a fim de resolver sobre o projeto da loteria esportiva.

exibições, não só em São Paulo como em Recife, Ivan agora em plena forma é muito mais útil do que o renomado meia esquerda nacional. Jair joga com muita lentidão e não recua a procura da bola. Com a bola nos pés, embora vagaroso, Jair é um portante. Sucede, porém que o Palmeiras vem jogando com muita velocidade e por isso seria mais habil para a contenda de hoje à tarde o aproveitamento de Ivan. Contudo, com Ivan ou Jair na meia esquerda, o conjunto alvi-verde possui recursos para brindar os seus inumeros admiradores com uma victoria espetacular.

REMEMORANDO...

A ultima vez que se defrontaram alvi-verdes e rubro-verdes a "Severa" conseguiu "golear" os "periquitos" por 5 a 2. Aque-



Edmur, o melhor atacante da Portuguesa nos ultimos tempos.

le revê, foi recebido com reservas entre os defensores do clube do Parque Antartica e daquele momento para cá, um novo compromisso co mos "luses" passou a ser para os companheiros de Humberto uma especie de obsessão.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalção:

PALMEIRAS — Laercio, Manoelito e Valdir; Belmiro, Valdemar e Gersto; Renatinho (Limalha), Humberto, Ney, Jair (Ivan) e Rodrigues.

PORT. DESPORTOS — Cabeção, Neua e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Osvaldinho (Julinho), Ipojuca Ailton, Edmur e Ortega.

Dirigirá o encontro o juiz Mario Viana.



Valdemar Adão reduziu o campeão brasileiro Vicente dos Santos a um simples saco de areia. No clichê, flagrante de um direto de esquerda desferido pelo neo-profissional ao maxilar do "Touro de Osasco", que, após sofrer tremendo castigo, foi derrotado por esmagadora margem de pontos, patentendo não possuir credenciais para continuar ostentando o titulo, sendo aconselhavel encerrar sua carreira.

Atletas nipo-brasileiros compõem hoje na pista do estadio do Tietê

Instituido o I Torneio Revelação Colonial de Atletismo — Promissoras perspectivas no terreno tecnico

Os esportistas pertencentes à colonia japonesa radicada em nossa Capital estarão na tarde de hoje empenhados em mais uma promissora realização. Por iniciativa da Agremiação dos Atletas da Capital, teremos logo mais, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, uma animada tarde

de esporte-base, que os promotores resolveram denominar I Torneio Revelação Colonial de Atletismo.

A modalidade que consagrou Adhemar Ferreira da Silva e outros brasileiros, como temos verificado, conta com elevado numero de militantes da colonia japo-

nese, sendo, pois, uma das modalidades preferidas pelo "nisei", alem do "base-ball" que já cultivam com grande intensidade, constituindo presentemente um dos mais fortes agrupamentos especializados.

O cotejo de hoje tem como objetivo (Conclui na 14.a pag.)

aproveite a



POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO
usando sempre GASOLINA

SHELL

com

ICA

I. C. A. Patente n.º 40437

I.C.A., descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente os causos mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a principio, somente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



SÔMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

G. P. "CAMPINAS" NO DIA 9

A chamada da grande carreira do turfe campineiro

CAMPINAS, 28 (Correio) — A chamada da grande carreira do turfe campineiro, o Hipódromo de Campinas, o Grande Premio "Campinas", que é a maior prova do turfe local. A prova tem a alta dotação de Cr\$ 200.000,00 e a sua distância é de 2.400 metros.

São as seguintes as condições de chamada da grande carreira:

3 anos — nacionais, 51 quilos; e estrangeiros com 53 quilos; e anões e mals — nacionais com 54 quilos e estrangeiros com 58.

Descarga de dois quilos para nacionais com menos de Cr\$ 200.000,00 e aos estrangeiros com menos de Cr\$ 100.000,00 de prêmios em primeiros lugares.

Descarga especial de 1 quilo, por corrida perdida este ano em Campinas, até máximo de 5 quilos.

As inscrições encerram-se em Campinas, dia 3 de maio às 15.00 horas, em Cidade Jardim, dia 31 de maio às 12 horas, devendo as inscrições serem entregues ao "Bureau Internacional de Informações de Turfe".

QUE TAL! E FIRMINO VENCERAM OS MELHORES

(Conclusão da 12.a pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Graceful ... 84,00	12 ... 41,00
2 Guandu ... 32,00	13 ... 63,00
4 Del Rio ... 29,00	14 ... 81,00
5 Mandaguai ... 116,00	24 ... 47,00
6 Britannia ... 127,00	34 ... 65,00

Duplas	6.º PAREO — 1.300 METROS
12 ... 81,00	1.º Firmino, 56 ks., F. Pereira
13 ... 55,00	2.º Pitu, 56 ks., L. Gonzales
14 ... 135,00	3.º Kartilha, 54 ks., J. Alves
23 ... 30,00	4.º Piro, 55 ks., C. Taborda
34 ... 53,00	5.º Gay Duty, 55 ks., R. Latorre
44 ... 581,00	

1.º Eritica, 52 ks., W. Hontanha; 2.º Hermione, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Kildare, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Quilina, 55 ks., P. Vaz; 5.º Dalva, 55 ks., V. Pinheiro; 6.º Hiale, 55 ks., J. Alves; 7.º Higienópolis, 55 ks., A. Xavier.

Tempo: 99" 2/10. Vencedor, 26,00, dupla (22) 40,00. Placês: (3) 16,00 e (2) 22,00. Movimento do par: Cr\$ 3.708.190,00. Proprietário: Ernesto Amazonas. Treinador: C. Arthur. Criador: José Homem de Mello.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cartulo e Arlica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Kildare ... 46,00	12 ... 85,00
2 Hermione ... 41,00	13 ... 110,00
4 Hiale ... 99,00	14 ... 110,00
5 Dalva ... 94,00	23 ... 60,00
6 Quilina ... 54,00	34 ... 45,00
7 Higienópolis ... 470,00	44 ... 135,00

Duplas	6.º PAREO — 1.500 MTS.
12 ... 85,00	1.º Rosental, 55 ks., J. Alves
13 ... 110,00	2.º Bartovi, 56 ks., L. Osorio
14 ... 110,00	3.º Jaquetão, 55 ks., J. P. Sousa
23 ... 60,00	4.º Jacuruxi, 55 ks., P. Pereira
34 ... 45,00	5.º Babu, 55 ks., L. B. Gonçalves
44 ... 135,00	

1.º Que Tal?, 57 ks., L. Gonzales; 2.º Grig, 55 ks., J. Alves; 3.º High Ball, 56 ks., L. Osorio; 4.º Refrão, 52 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Old Parr, 55 ks., A. Xavier (x).

(x) catu. Tempo: 103" 3/10. Vencedor, 23,00, dupla (14) 30,00. Placês: (1) 13,00 e (4) 15,00. Movimento do par: Cr\$ 3.879.080,00. Proprietário: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helico e Krelbela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 High Ball ... 92,00	12 ... 67,00
3 Old Parr ... 39,00	13 ... 35,00
4 Grig ... 35,00	23 ... 123,00
5 Refrão ... 57,00	34 ... 105,00
	44 ... 43,00

Duplas	5.º PAREO — 1.500 METROS
12 ... 67,00	1.º Bodurbin, 53 ks., J. Alves
13 ... 35,00	2.º Donna, 58 ks., V. Pinheiro
23 ... 123,00	3.º Enfaro, 55 ks., A. Artim
34 ... 105,00	4.º Xande, 55 ks., A. Cataldi
44 ... 43,00	5.º Belicosa, 54 ks., L. B. Gonçalves
	6.º Miss Centenário, 52 ks., R. Corrêa

7.º Quirora, 54 ks., E. Vieira; 8.º Estuário, 54 ks., E. Silva; 9.º Selvagem, 51 ks., J. O. Sousa.

Tempo: 97" 9/10. Vencedor, 38,00, dupla (23) 41,00. Placês: (5) 13,00, (3) 12,00 e (8) 14,00. Movimento do par: Cr\$ 4.953.440,00. Proprietário: Agostinho Martins Rodrigues. Treinador: J. J. Gonzalez. Criador: H. Flores da Cunha.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Batacão e Deana Durbin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Belicosa ... 44,00	12 ... 115,00
2 Xande ... 41,00	13 ... 56,00
3 Donna ... 26,00	23 ... 84,00
4 Estuário ... 1.276,00	24 ... 75,00
6 Quirora ... 103,00	34 ... 29,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.406.280,00. Movimento dos portões: Cr\$ 59.630,00. Rala de areia leve.

G. P. "ASSIS BRASIL" EM MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 28 (Correio) — Será realizado amanhã, no hipódromo de Moínhos de Vento, a capital gaúcha, o Grande Premio "J. P. Assis Brasil", na distância de 1.700 metros.

A prova apresenta o seguinte campo:

1 Linda Fox ... 50 1
" Figaro Cã ... 54 3

FUNDISTAS DA AQUATICA PAULISTA NA TRAVESSIA GUARUJA'S. VICENTE

30.000 metros serão cobertos na manhã de hoje pelos "ases" da natação — Depende das condições atmosféricas o êxito da prova

As condições atmosféricas, a despeito das possibilidades de que estão dotados outros concorrentes.

De São Paulo seguiram para Santos, Douglas Michalini, do Florentia, Antonio Sanchez, do Corinthians, e Paul Muller, do Tennis. Todos eles nadadores experientes, contudo ainda não tiveram ocasião de ver os seus colegas em águas santistas, abrindo novos horizontes para a nataçao paulista e, consequentemente, nacional.

Os entendidos confiam apenas nas condições atmosféricas, mas também de salientar o fator relativo às correntes marítimas, que poderão concorrer para o êxito da iniciativa, bem como poderão decretar a nulidade da tentativa em que estarão empenhados os vários "ases" da nataçao paulista.

De qualquer maneira cria-se mais uma oportunidade para os militantes da nataçao paulista, que certamente concorrerá para a formação de fundistas, permitindo, num futuro não remoto, a presença de brasileiros na clássica Travessia do Canal da Mancha, que já consagrou tantos vitoriosos de nataçao mundial, e que tem constituído um dos grandes atrativos para os militantes da aquática europeia, e que poderá transformar-se igualmente numa grande aspiração dos praticantes da nataçao no novo continente.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Quase duas dezenas de conhecidos militantes da aquática paulista inscreveram-se para o coto a ser iniciado às 7 horas de hoje, esperando-se que muitos cheguem à praia de São Vicente, após um percurso que demandará cerca de 10 horas, o que equivale dizer que os primeiros classificados chegarão à meta final somente depois das 16 horas, tudo dependendo, não resta dúvida, das condições da maré.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

Entre os concorrentes, devemos destacar o defensor do Internacional de Santos, Ondamar Silveira, cujas condições de preparo físico autorizam prognóstico de boa atuação, podendo mesmo ser apontado como um dos favoritos.

COM A COTAÇÃO DE FAVORITO PASQUAL PEREZ

ROQUEIRO, 28 (U. P.) — O argentino Pasqual Perez, campeão mundial dos pesos moscas, é hoje um forte favorito para a primeira revanche que sustentará segunda-feira a noite contra o japonês, Yoshia Shijai.

O dr. Alvin Cahn, manager norte-americano de Shijai, é quase a única pessoa que tem confiança absoluta no triunfo do seu pupilo.

"Vamos dar aos cronistas desportivos japoneses uma surpresa. Cahn, afirmou que Shijai se encontra em "magnífica forma" e que o ex-campeão confia em recomendar o título que o arrebatou Perez em novembro do ano passado.

Perez demonstrava grande confiança ontem à tarde. Perez e seu manager, Lazaro Perez, receberam a imprensa no hotel onde se hospedaram.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

Entre os presentes figuravam também Shiroki Kaneko e Hiroshi Muroki, campees dos pesos oitavas e meias, respectivamente, do Extremo Oriente.

AFINAL VOLTA O A. C. JABOTABA

Depois de longa controvérsia volta o "lanterninha" dos certames da F.P.F. a integrar a 1.ª divisão

Finalmente o desiquilíbrio da competição, com "pau de macho", referida à primeira divisão de profissionais, assim é que o eterno "rabeira" dos campeonatos paulistas enfrentará, hoje à tarde, a Portuguesa Santista, na qualidade de integrante do bloco que compõe a divisão principal.

Os técnicos pugilísticos japoneses consideram Perez favorito na proporção de 6 por 4. Alguns chegaram até conceder-lhe superioridade de 7 por 3, com um triunfo por nocaut no quarto round.

Cutros técnicos declaram que Perez melhorou bastante desde que conquistou o título em novembro e que sua confiança é alta e que Shijai, já em decadência, não pode superar.

Sessao Hiraseva, diretor da revista "Rin" do Japão, declarou que Perez tem alguma vantagem sobre Shijai — mesmo se este último subir ao quadrilheiro derrotado recentemente — e triunfar poderá recomendar a coroa.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

O combate começará às 20.30 horas de sexta-feira.

ATLETISMO NOS ESTADOS UNIDOS

COLUMBUS, Ohio, 28 (A. F. P.) — Durante o primeiro dia do encontro universitário de atletismo, Harry Nash e Jim Golliday ganharam sua série de 100 jardas em 9.4 segundos por um vento favorável.

Les Stevens qualificou-se para a final das 220 jardas com barreiras em 22.5 e Jerry Helgeson venceu a prova do lançamento do disco com 48,62 m.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

Jim Golliday também se classificou para a final das 220 jardas, com o resultado de 20.9.

NOVAS BATIDAS DOS COMANDOS EM PIRACICABA E S. PAULO

CONTINUAM IMPERANDO A SUJIDADE E O DESRESPEITO NA MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS PELOS COMANDOS DE SAUDE PUBLICA

Os trabalhos dos comandos sanitários na cidade de Piracicaba prosseguiram, sendo ainda visitadas as instalações do Pastificio Cacique, de propriedade de Irmãos Mayton, na rua Santa

Cruz, 1.305. Varias irregularidades foram ali constatadas. O médico Mario Paiva interditou a seção de embalagem e o depósito de gêneros daquele pastificio, uma vez que ambas as dependências não são de molde a satisfazer os mínimos requisitos exigidos pelo Código.

Cumpra aulinhar, ainda, que as referidas instalações não correspondiam à planta aprovada para a construção do pastificio, com evidente burla à fiscalização sanitária. Constataram, ainda, as autoridades a falsificação de rotulagem, pois macarrão de massa mista era embalado em saquinhos destinados a macarrão confeccionado com farinha pura com ovos, como assinalava o involucre, através de dizeres bem visíveis. Cerca de 2.300 quilos de macarrão foram apreendidos, bem

como retiradas amostras em triplicata, para exame de laboratório.

LEVANTADA A INTERDIÇÃO DA "FALCHI"
O médico B. Chiattoni, sub-

chefe dos Comandos da Saúde Publica, por solicitação da Casa Falchi S.A. visitou a fabrica, a fim de visitar a seção de carneiros que se encontrava interditada para reformas. Constatando ter a firma em apreço cumprido as exigências legais, levantou aquela autoridade o interdito que pesava sobre a referida seção.

ATIVIDADES LOCAIS
Nesta Capital, o 1.º grupo de comandos, chefiado pelo médico Alfredo Paulino Filho e integrado pelos Drs. José Thariss, médico, e o fiscal Otavio Mendes, realizou na manhã de ontem, sete visitas de inspeção.

responsabilidade de Manuel da Silva e outro estabelecimento, no n.º 104, de Afonso Zuardi, que também foram punidos por irregularidades varias. Na Pelxaria Sanista, com taboleta da COAP, foi autuado um caminhão que procedia à venda de peixes, sendo inutilizados 8 quilos de artigos deteriorados.

ATIVIDADES DO 2.º GRUPO

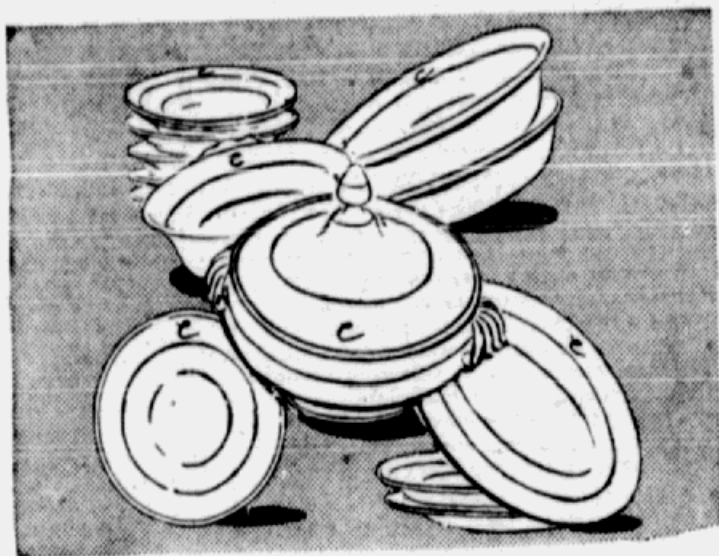
O 2.º grupo de comandos, chefiado pelo médico Mario Santana e complementado pelo fiscal Guilherme de Carvalho Serra, realizou as seguintes diligências: Rua Vergueiro, 1.471, estabelecimento de propriedade da firma Fernandes e Trevisan; Hotel e Pensão Europa, na av. Bernardino de Campos, 282; na mesma avenida, na casa denominada Super Lanches, foram inutilizadas varias mercadorias.

Na Confeitaria Balina Ltda., na Rua José Maria Lisboa, 94, igualmente se verificaram pessimas condições de higiene; Nosso Pão S.A., rua Pamplona, 1.253, onde foram inutilizados pães expostos a poeira e às moscas e constatada absoluta falta de higiene e precarias condições de funcionamento; na Doceira Laidys Ltda., rua José Maria Lisboa, 647, falta de higiene e falta de caderneta de controle; Buffet Copacabana, rua Conego Eugenio Leite, 317, não obedece às condições técnicas exigidas por lei; Buffet Agostinho, rua Barata Ribeiro, também não tem condições satisfatorias para funcionamento.

ECONOMIZE

SENSACIONAIS REMARCAÇÕES

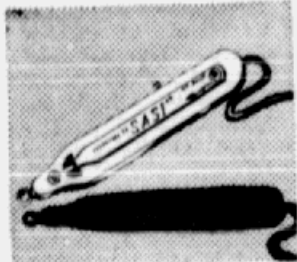
em artigos de grande utilidade pelos menores preços da cidade!



APARELHO PARA JANTAR COM 42 PEÇAS
Agora com o seu monograma

Em meia porcelana com: 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 4 travessas, 1 sopeira e 1 saladeira.

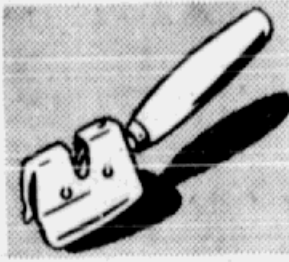
De 980, Agora 790,



ACENDEDOR "SASI" ELÉTRICO

Para fogões a gás, prático e econômico.

De 65, Agora 59,



AMOLADOR PARA FACAS

De 29, Agora 26,



JOGO DE 7 PEÇAS P/ REFRESCO

Vistoso conjunto em meio-cristal, com lindos desenhos.

De 108, Agora 89,



JOGO PARA BOLO C/ 7 PEÇAS

AGORA COM O SEU MONOGRAMA - Em meia porcelana decorada com lindos motivos.

De 118, Agora 95,



LATA DE LIXO COM PEDAL

Com leve pressão do pé a tampa levanta-se automaticamente. Metálica, esmaltada em cores.

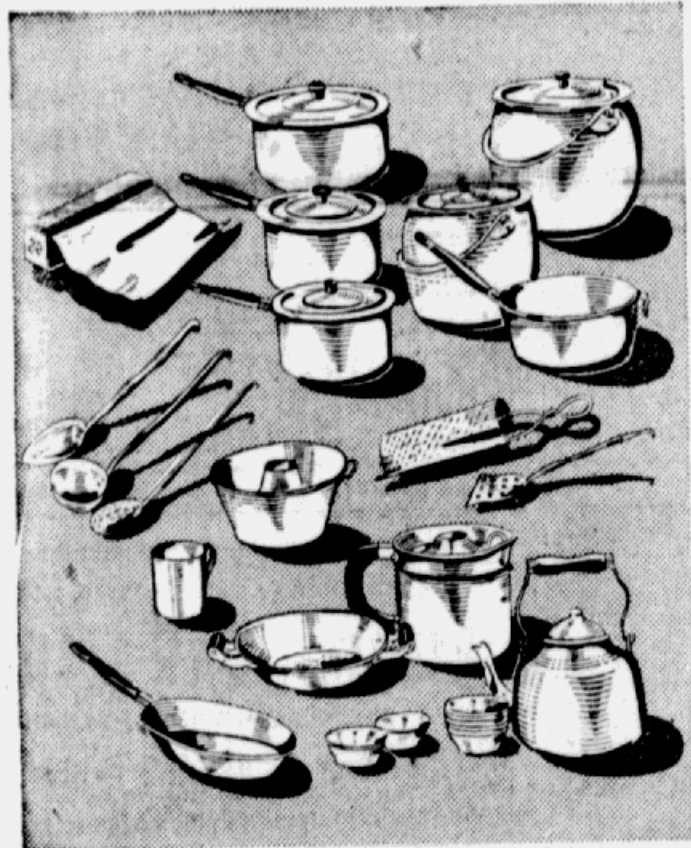
De 149, Agora 125,



BOMBONIERE EM CRISTALINE

Fina peça artisticamente lapidada com motivos geométricos.

Oferta sensacional 39,

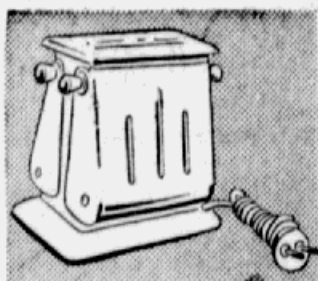


BATERIA ROCHEDO COM 30 PEÇAS

A mais completa bateria para sua cozinha. Em superior alumínio reforçado.

De 980, Agora 850,

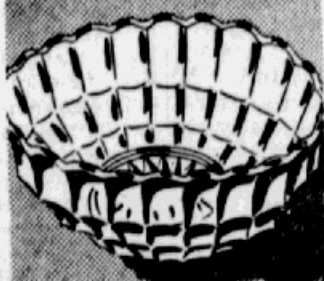
NO BAZAR de utilidades a sensação



TORRADEIRA ELÉTRICA "ELCO"

Modelo semi-automático. Prepara simultaneamente duas deliciosas torradas, com a máxima eficiência.

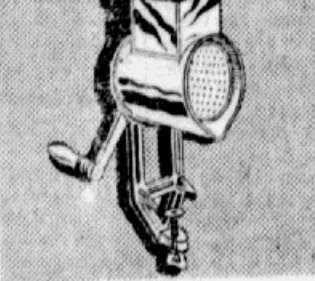
De 270, Agora 245,



CENTRO DE MESA EM CRISTALINE PRADO

Linda peça de utilidade e grande efeito decorativo.

De 65, Agora 59,



RALADOR PARA QUEIJO E COCO

Rápido, prático e eficiente. Indispensável na cozinha moderna.

De 98, Agora 79,



GARRAFA PARA GELADEIRA

Com tampa de baquelite e boca lateral. Super resistente e de grande capacidade.

De 12, Agora 9,



FOGAREIRO ELÉTRICO

Com resistência de cerâmica, altas isoladoras laterais e base cromada.

De 195, Agora 149,



FORNO ELÉTRICO "DULAR" - Grande novidade para o lar

Modelo portátil de inúmeras utilidades: Assa, grelha e frita. Com 3 formas: Uma para fazer pizzas, outra para carnes e grelhadas e outra para bolos e frangos.

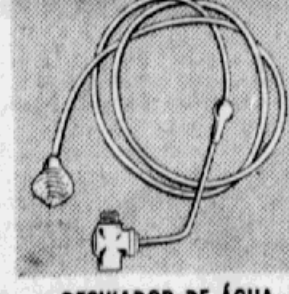
Oferta Sensacional 450,



CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO FAME

Com graduação para temperaturas diferentes, dois modelos: 110 e 220 volts.

De 690, Agora 580,



DESVIADOR DE ÁGUA

Com 2 metros de tubo e chuveirinho na extremidade. Rosca universal adaptável em qualquer tipo de chuveiro.

De 150, Agora 129,



FERRO ELÉTRICO CROMADO

Ferro elétrico cromado. Resistência especial de níquel cromo. Completa com tomada, fio e descanso.

De 150, Agora 139,



IGREJA N. S. DAS GRAÇAS — Projetada pelo eng. Herminio Pedrosa, deverá ser construída na Vila Brasília, cidade de Goiânia, a igreja de N. S. das Graças, templo religioso de linhas revolucionárias. A obra concretiza uma ideia inédita, qual seja, construção de igreja em formato de mãos postas. As linhas demonstram algo de belo, elegante e original, única no gênero, em todo o país. Constituirá, inegavelmente, obra que, além de sua finalidade religiosa, irá enriquecer nosso patrimônio artístico, fonte de atrativo para todos os visitantes. A maquete dá-nos ideia absoluta do conjunto e seus mínimos detalhes arquitetônicos, pois se converte numa audácia artística para embelezar o panorama do nosso planalto central. Na gravura, a maquete da igreja de N. S. das Graças.

III CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA PROMOVIDO PELA A. B. D. E. DE S. PAULO

Renomados escritores darão as aulas — Aula inaugural a 17 de junho — Programa elaborado

A Associação Brasileira de Escritores (A.B.D.E.), seção de S. Paulo, fará realizar no dia 17 de junho próximo, na Biblioteca Municipal, o início de seu III Curso de Literatura Brasileira. As inscrições serão inteiramente gratuitas e já se acham abertas na secretaria da Associação. As aulas serão proferidas por renomados escritores e obedecerão ao seguinte programa:

Junho 17 — Aula inaugural e posse solene; dia 24 — 1.ª aula — Tendências atuais na Literatura Brasileira; julho, dia 8 — 2.ª aula — José Veríssimo, Silvio Romero e a Crítica Nacional; dia 22 — 3.ª aula — Euclides da Cunha, "Os Sertões" e a Realidade Brasileira; agosto 5 — 4.ª aula — Machado de Assis no Romance Brasileiro; dia 19 — 5.ª aula — O Romantismo na Literatura Brasileira. José de Alencar. Origens; setembro dia 2 — 6.ª aula — Realistas e Naturalistas na Literatura Brasileira; dia 15 — 7.ª aula — Os Parnasianos na Poesia Brasileira; dia 29 — 8.ª aula — O Indigenismo, suas Origens e sua Influência. Gonçalves Dias; outubro dia 14 — 9.ª aula — A Literatura na Era Colonial. Gregório de Matos; outubro 28 — 10.ª aula — A Literatura Brasileira na Época da Independência. A Lirica de Gonçalves e a Arcadia Mineira; novembro 11 — 11.ª aula — Os Simbolistas na Poesia Brasileira; dia 18 — 12.ª aula — A Poesia Social no Brasil. Castro Alves; novembro 25 — 13.ª aula — O Movimento Modernista; dezembro 2 — 14.ª aula — O Romancismo Social de 1930 aos Nossos Dias.

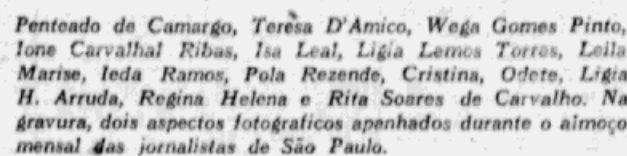


Leghorn • New Hampshire

Entre os escritores que irão proferir as aulas, contam-se com os seguintes: Menotti Del Picchia, Sérgio Milliet, Leão Machado, Abguar Bastos, João Azeiteiro, Mário Donato, Homero Silva, José Geraldo Vieira, Edgar Braga, Lygia Fagundes Telles, Domingos Carvalho da Silva, José Paulo Paes, Iturbide Serra, Mario da Silva Brito, Jore Amado, Fernando Goes e outros.

12 valiosos prêmios serão distribuídos aos alunos, além de certificados de frequência e aproveitamento. Para inscrição e informações, os candidatos poderão dirigir-se à sede social, a r. do Arouche, 114, no horário de 14 às 17 e das 18 às 21 horas, respectivamente, e, aos sábados, das 9 às 11; ou ainda pelo telefone — 34-7560.

A Sensação do LAR - 24 de Maio, 50 ★ do BRÁS - Celso Garcia, 1277 ★ V. Mariana - Dom. de Moraes, 1062.



centes têm a pri-
meiramente os outros
a deixa-los pas-
sar-lhes, carre-
tas, adultos entre
deitados sobre cadei-
ros de debaixo de
debaixo de mentais,
e de dentes do me-
do não, um me-
do, um guinchos inex-
tremos, uma mo-
ca, fêmea das pas-
sagens, amigos, mo-
dos por entre os
Mais diante,
começa a cho-
var val e vem, in-
te, que se perdi:
citadinho, não se
que as horas trans-

LONDRES, 25 (ANSA) — A criança chorava e a mãe, sem titubear, encorrou-a no forno da cozinha, abrindo o gás.

Sob a acusação de haver suprimido seu filho Barry, de dois anos de idade, dessa forma atroz, Marjorie Woodhead, de 33 anos, foi citada perante o Tribunal de Manchester. A mulher que será processada dentro de uma semana, negou a acusação na fase de instrução.

No entanto, já havia confessado o terrível delito ao inspetor de polícia que a deteve.

FAÇÃO OU AUTORIDADE

Dom LUIGI STURZO

A política autolida pelo presidente Scelba, na situação atual, é a única política possível, porquanto é a única que permite aos demais partidos orientar a sua ação, quer na adesão ao Governo, quer na oposição constitucional, permanecendo firmes e fiéis à liberdade e à democracia. E' também a única política que impede o desencadear de uma luta antierligal, restando as velidades de um clericalismo do qual não se sabe precisamente à procura do que anda e quais as disciplinas espirituais e não espirituais que vem solicitando. A liberdade religiosa, que é, antes de mais nada, liberdade de consciência, é um princípio tão firme na história do Estado italiano, que submete-la a discussão significaria desferir golpes às próprias bases do edifício. Estamos todos mais do que dispostos, decididos tanto a defender a liberdade religiosa como a liberdade de consciência. Toda vez que o partido democrata-cristão se reúne em assembleias deliberativas, quer se trate do Conselho Nacional, quer do Congresso, mantendo-se todos com a respiração suspensa: não devido à reforma agrária ou à reforma fiscal ou mesmo devido à lei eleitoral, mas pelo temor de nos vermos diante de uma situação completamente nova, diante de uma queda do centro e da sua política, diante de uma debandada das forças moderadas e de um extremismo que se contrapõe a outro extremismo, não menos clerical.

Quando tiver um mínimo de bom senso e não for conselheiro comunal ou provincial de alguma "chapa civica" deverá voltar a pensar o predomínio das tendências extremas: porquanto, se chegamos à prova de força, é ela mantida ainda nos limites das leis, e existe uma mediação dos órgãos do Estado, devido ao seu sistemático e contínuo exercício; mas, se as forças moderadas do partido majoritário e dos partidos democráticos fossem sobrepelidas pelas tendências extremistas, a prova de força surgiria, de choque, do âmbito das leis e transferir-se-ia do Estado para os partidos e pouco depois para os cidadãos e pouco depois para as facções, por um fatal impulso: seria a guerra civil e a anarquia espontânea. Numa palavra: o fim do Estado.

A política dos moderados é, hoje, a política da liberdade: é a política da autoridade. Na Itália, quando se pronuncia semelhante termo, pensa-se logo na reação, nas leis liberticidas, nos tribunais militares e especiais e no estado de sítio. O povo italiano, pouco afetado pelas verdadeiras lutas políticas, às suas rudezas, ao espírito de sacrifício que exigem, é fácil vítima de sedições e reações e mostra-se propenso a aceitar a retórica da reação e da revolução, também nisto atraído por uma falsa classe dirigente que, por temor ou interesse, não ousa opor-se a tal retórica; ao contrário, cultivava, satisfazendo com ela as suas ambições e cultivando os próprios interesses, nem sempre muito limpos. Um governo de autoridade não é, absolutamente, um governo de reação política ou social: é um governo que, impondo às facções as leis do Estado, assegura a liberdade dos partidos e permite-lhes a evolução e a afirmação das tendências.

No dia em que também na Itália ficar esclarecido que a política das facções não pode ser tolerada e que todos aqueles que financiam as facções correm o risco de perder capitais e juros, quer em moeda corrente, quer em crédito público e em influência política, poder-se-á finalmente os partidos afirmar que têm uma função democrática e que o Estado moderno extraí da luta política a força necessária à própria sobrevivência, intimamente ligada à sua renovação. Ora, seja ou não agradável, a democracia cristã mostrou, até hoje, que não se deixa levar pelas facções, e sabe manter a luta das suas tendências na ordem de uma disciplina ideal, política e ideológica: ela porque, se é um governo que, impondo às facções as leis do Estado, assegura a liberdade dos partidos e permite-lhes a evolução e a afirmação das tendências.

Na velhice em regra que se escrevem memórias. São como despedidas, uma espécie de prestação de contas, balanço final de uma existência inteira. Na fase crepuscular da vida, como que conforto o olhar sobre o passado. Nesse instante, é natural que a criatura humana se alimente mais de recordações do que de esperanças. Retornar, então, com o drama da existência, fazendo-o deslizar, ao gosto pessoal, novamente, parando a atenção, demoradamente, neste ou naquele episódio, esquecendo outros, encalhando, com o sabor da experiência, razões e gestos aparentemente desconhecidos, — tudo representa a criação e, por isso mesmo, oferece os seus encantos. Tanto mais que a velhice é, por sua natureza, solitária, — a vida não passa, no fim de contas, de uma caminhada entre tumultos, que se amoldam na proporção em que envelhecemos. Na solidão quase imediata da velhice, reconstruir o passado é como encontrar a companhia, o ruído, a chama da existência; reviver, pelo espírito, aquilo que já não existe, ou não acontece; repovoar o silêncio. Demais, nessa altura da vida, o olhar como se se alarga e situa cada acontecimento com precisão, dando-lhe o lugar exato, guardando as proporções e fundamentando o natural encadeamento entre eles. É um momento em que as paixões estão amaciadas e a participação amariada e a possibilidade de ser afetado por uma sensação que provém da experiência. Na mocidade, tudo parece importante; o acontecimento do dia é vital, torna-se definitivo, até que outro tenha ocupado essa posição.

os partidos não se compartilham das responsabilidades do governo democrata-cristão, mas igualmente assumam as suas responsabilidades e garantam a defesa da liberdade, da necessária política de autoridade. Unidade e ação política comum não significam, hoje, abdicar ou renúncia às ideologias particulares e às reivindicações próprias de cada partido; significam unidade e ação para criar condições a fim de que, sobre as sólidas bases de um Estado por todos reconhecido e respeitado, seja possível propor alternativas entre programas e métodos políticos diversos. Ninguém nos presenteará com estas condições: devemos conquistá-las na luta, devemos combater e devemos vencer.

Não podem, portanto, liberais e social-democratas separar-se da democracia cristã, que é a maior força e, até hoje, a melhor organizada deste exercício democrático, a única capaz de auxiliar a superar a crise no exercício de uma política moderada e de autoridade. Se não podem separar-se, não devem, contudo, nem anular-se nem confundir-se: a dissolução do partido liberal ou do social-democrata representaria grande perda para toda a democracia. O próprio partido do governo (atualmente o democrata-cristão ou outro que fosse) não resistiria à prova. É necessário, portanto, articular, na unidade, as forças democráticas: mostrar que os homens livres sabem unir-se sem se tornarem servos um do outro, sem esperarem tudo do mais forte, mas manter-se confiantes na solidariedade, ou seja na contribuição própria de energias e de forças como também na dos demais participantes da obra comum.

Urge determinar um objetivo exato e atingi-lo a todo custo. E tal objetivo, que só pode ser social, deve ser alcançado por meios políticos adequados. Quem se ilude, supondo que estes meios estão no oportunismo, nos expedientes e na confusão, erra grosseiramente. Só existem dois meios: a verdade e a autoridade. Que o Governo diga a verdade e exerça a autoridade: está na sua conveniência política mas, sobretudo, na sua essência moral. Estamos todos convencidos de que não atravessamos um período de negócios fáceis, de ceticismos elegantes, de raciocínios sutis e de conveniências eleitorais. A política italiana está no centro do interesse mundial: a Itália foi a primeira a chegar à prova dos seus ordenamentos democráticos. Do êxito desta prova dependerá também a possibilidade de adquirir a liberdade internacional, que nada mais é do que um direito que nos cabe. E, como todos os direitos, só nós podemos conquistá-lo e só nós perdê-lo ou a ele renunciar. Se abrimos caminho às facções no seio dos partidos e fizermos com que elas triunfem na luta política, perderemos, não obstante todas as aparências e todas as retóricas, também o direito à liberdade internacional; em termos claros: a independência.

REGISTRO LITERARIO BIBLIOGRAFICO

ISRAEL DIAS NOVAES

— Grandes atividades editoriais no setor Sergio Buarque de Holanda: edição (3.a, revista) de "Raízes do Brasil" e lançamento ainda este ano, também por José Olympio (coleção "Documentos Brasileiros"), de dois livros novos: "Literatura Brasileira: período colonial" e "Caminhos e fronteiras". Faz o primeiro parte da longa história literária (15 volumes) do nosso país empreendida pelo Iluminismo paulista e entregue a grandes nomes da crítica e do ensino. Na série foram já editados "Literatura Oral", de Luiz de Camargo Cascudo, e "Prosa de ficção 1870-1920", de Lucia Miquel Pereira.

— A contribuição de Sergio Buarque de Holanda, período abrangendo quase três séculos, embora pobres, de atividade literária, deverá estender-se por dois volumes de cerca de 400 pgs. — cada.

— Já "Caminhos e fronteiras", ensaio sociológico, reúne estudos, alguns já difundidos mas aumentados e revistos, do diretor do Museu do Ipiranga.

Sergio Buarque acaba de receber a versão italiana do seu livro mais divulgado, "Raízes do Brasil". Sabe-se que o título não era do agrado dos editores europeus, que temiam confusões com obra de botânica, como aqui já ocorreu.

— Tomam posição os intelectuais ante o problema sucessório. Lamentavelmente, porém, vem-se assistindo a uma opção ditada quase exclusivamente pelo espírito regionalista. Assim, a maioria dos pernambucanos (José Luís do Rego, Luiz Jardim, Lido Ivo, Cabral de Melo Neto, os Conde) parecem propender para o conterrâneo Elycio Lima; a maioria dos mineiros já se pronunciou, em manifesto, pelo sr. Juscelino, no que foram acompanhados, aliás, pelos literatos prosperos, como o sr. Augusto Frederico Schmidt; ao lado do general Juarez Forman, sem discrepância, os escritores cearenses e mais a corrente católica, liderada pelos sr. Tristão de Alaiade e Gustavo Corção.

Como não na por enquanto (Conclui na página 21)

A HERANÇA DE GANDHI

Por G. L. MEHTA, (embaixador da Índia nos EE. UU.)

Em 30 de janeiro de 1948, o "mahatma" Gandhi foi assassinado. Tenho ouvido perguntas tais como estas: — Prevalece ainda a influência de Gandhi? Está sendo continuado seu trabalho? E' ele lembrado? Até certo ponto, a missão de Gandhi foi cumprida com a independência da Índia. Por mais de 30 anos foi ele o "líder" indiscutível do movimento nacional da Índia e chegou a ver a realidade do auto-governo, pelo qual lutou e sofreu. Portanto, quando em 15 de agosto de 1947 o poder foi pacificamente transferido das mãos dos britânicos para as dos indianos, a tarefa de Gandhi estava, neste terreno, completada.

Embora tivesse lançado a pedra fundamental da Independência indiana, não viveu Gandhi o suficiente para ver a conclusão de sua obra. Não estava presente quando a Constituição da Índia foi finalmente adotada, em 26 de janeiro de 1950. Esta constituição contém muitos de seus amados princípios. E' de caráter democrático e secular. Os direitos fundamentais na Constituição proíbem discriminação contra qualquer cidadão, sob os aspectos religiosos, racial, de casta, sexo ou lugar de nascimento.

Gandhi acreditava ardorosamente no ideal de um estado secular, no sentido fundamental, humano. Certamente, não é exagero dizer que foi a sua firme posição pela fraternidade humana que lhe deu a vida. Era ele, o "sentido verdadeiro", o guardião do homem, seu irmão. E os esforços que os "líderes" indianos estão fazendo hoje para reconstruir um estado verdadeiramente secular dá expressão às mais íntimas convicções de Gandhi.

Gandhi lutou toda a vida contra os males sociais da "intocabilidade". Sentia ser este um costume incompatível com os ensinamentos do hinduísmo e repugnante à justiça social. O artigo 17.º da Constituição da Índia, que aboliu a "intocabilidade" e sua prática, sob qualquer aparência, proibida, é uma réplica ao desafio de Gandhi.

Se hoje a lei na Índia não reconhece tais criaturas como "intocáveis", se há ministros e secretários parlamentares, membros do Parlamento e assembleias legislativas nos Estados que pertencem a comunidades atrasadas, se numerosos templos e igrejas estão sendo abertos e medidas tomadas não somente para o seu resgate mas de medidas que impõem pena contra a discriminação sob qualquer aspecto, isto já não é um pequeno tributo à herança e, por vezes, solitária batalha que Gandhi empreendeu neste sentido.

Em seu trabalho despendido por Gandhi, durante toda a sua existência, que se apoiam os esforços dos responsáveis pela educação. (Conclui na página 21)

BIOGRAFIA DE UMA PEÇA

AFONSO SCHMIDT

Durante a minha estada no Rio de Janeiro, trabalhando na "Voz do Povo", através de períodos calmos ou agitados, de acordo com a situação geral do país. Quando o Brasil estava tranquilo, em chegando a noite, eu pedía a entrada permanente do jornal e me dirigia a um ou outro teatro. Naquele tempo, Oduvaldo Vianna já havia abandonado a revista e a opereta, abalando-se com grande êxito às comédias. A primeira delas foi "Terra Natal", levada à cena no Trianon meses inteiros, pelo ator Azevedo, alisando-a sempre com um verso de minha lavra, escritos a propósito.

Acabei por sentir-me encorajado a escrever uma peça. Em São Paulo, após anos em que já havia escrito um entretemimento intitulado "Luzitânia", para saudar a entrada de Portugal na primeira grande guerra. Foi representada nessa cidade, no Rio de Janeiro e em Lisboa, sempre nas festas do ator Sales Ribeiro para quem eu escrevia o poema, logo depois apareceu num folheto mandado imprimir pelo saudoso Antonio José Neves, na tipografia de Elycio Lima.

Animado de tais propósitos, comprei alguns cadernos de papel almaço, pautado, e meti-os na gaveta. Para começar, escolhi vagamente um assunto — acho que só possível há meio século — e lancei no alto da primeira página o sugestivo título de "As Lezírias" peça em 3 atos.

Entre dois serviços do jornal, tirava o papel da gaveta e rascava algumas cenas com aquela tinta verde que o bom Carlos Dias então diretor da folha operaria, comprava em frascos para descanso da vista de redatores e tipógrafos. E pouco a pouco, ao longo das compridas noites de plantão em que não se registravam roubos, facadas e incêndios, fui enchendo páginas e páginas com os meus garranchos coloridos. No fim do primeiro caderno, estava concluído o primeiro ato.

No mesmo dia, aproveitando as duas horas habituais do almoço, corri à casa de Oduvaldo Vianna, a rua do Senado. Subi os dois lances de escada e bati à porta escura. Ninguém. Apenas um cachorrinho, prisioneiro na sala de sinal de vida, ladrando furiosamente. Com certeza, Oduvaldo tinha saído e voltaria logo. Meti o caderno por baixo da porta, com duas palavras de explicação, rabisando a lapiz.

Durante a semana que se seguiu, aproveitei o impulso do primeiro ato e terminei o segundo. Nova visita à mesma hora, com o mesmo resultado. Apenas, a julgar pelas demonstrações que fez lá dentro, o cachorrinho preso se regozijou. Dias depois, quando lancei no papel esta audaz frase, "Fim do terceiro e último ato", embora já sem esperança de encontrar o amigo, voltei à rua do Senado e lá deixei o resto da peça por baixo da porta, recebendo os primeiros aplausos — que foram as manifestações de júbilo do cachorrinho solitário.

Então, fiquei a esperar a visita, ou mesmo o recado telefônico do autor de "Terra Natal". Como ele não se manifestasse, certa noite saí mais cedo do jornal e antes de recolher-me ao meu quarto na rua Riachuelo, passei pelo Café Teixeira, à rua do Senado, em frente ao Teatro Recreio, onde se reuniam os autores e seus intérpretes. O futuro teatrologo de "Feitiço" e de "Amor", lá estava numa roda de colegas.

— Que tal "As Lezírias"? — perguntou-me. — Que é isso?... — A minha peça! Como ele demonstrasse não saber nada a respeito, conteli-lhe tudo: o meu trabalho as três visitas à sua casa, o original enfiado por baixo da porta. Ele sobre saltou-se: — Em tanta ver... — Isso mesmo...

Oduvaldo ergueu os braços, perplexo. — Agora compreendo. Muitas vezes, ao entrar em casa, encontrarei o chão estivado de farrapos de papel, com frases escritas em tinta verde. Fiquei assustado mas logo me tranquilizei, pois escrevo a lapiz as minhas peças. Mas nem por isso deixava de perguntar-me: onde diabos "Flor da Noite", que deixei presa em casa, descobri tanto papel almaço, com esses misteriosos escritos em tinta verde, para estragar-lhes com os dentes em suas travessuras?... — E agora? — perguntei eu, desanimado. — Agora, sua peça está destruída. Escreva outra!

Dificilmente ousou tratar duas vezes do mesmo assunto. Resuetei e comecei a requeijar. Por isso, fiz o possível para me abalancar a uma nova peça. Mas, todas as vezes que abria a gaveta da redação, encontrava diálogos, cenas inteiras e tantos vestígios da infeliz comédia que, embora a contragosto, resolvi armar-lhe pela segunda vez.

Ao tomar essa resolução, propus-me reescrevê-la em um mês, ou dois... Mas, na semana seguinte, embora a minha atividade jornalística muito se compromettesse os olhos do diretor, a peça já estava concluída. Por essa altura, não lembro que empresário daquele tempo encontrava-se em São Paulo no Teatro Boa Vista, realizando uma bela temporada. Alguns dias depois, desembarquei na velha Estação do Norte, com o erudito canudo debruçado do braço. Meu primeiro cuidado foi fazer uma visita a Euclides de Andrade, o com uma peça em cena a caminho do centenário, a fim de mostrar-lhe a minha tentativa teatral.

Fui à sua casa, na ladeira do Carmo, sendo recebido por dona Antonietta, que é minha prima. Lá! Apoiado estávamos reunidos na sala, onde eu lhes contei a aventura da "Flor da Noite", a cachorrinha de estimação de Oduvaldo. Era uma legítima vira-lata. Tinha-lhe aparecido na caixa do Teatro João Caetano, na triumphal "premiê" da opereta "Flor da Noite"; o feliz autor adotou o animalzinho sem dono e batizou-o com o nome da peça. Era a sua mascote. Dava-lhe muita sorte... Mas, quanto a mim, não posso dizer a mesma coisa... Depois de ouvir tudo isso, de ver o trabalho que tive para recompor a peça, minha prima pediu-me para ler e ficou com o original.

Dias depois, encontré Euclides à porta do Teatro Boa Vista. Mostrou-se muito constrangido, sem saber por onde começar a confissão: — Sabe? Acho que sua peça está de novo extravariada... Calma... Em casa não se faz outra coisa senão procurar o canudo... A Antonietta já chorou...

Conte, direitinho, Euclides! — Assim... No dia seguinte à sua visita, tive a ideia de trazer a peça para mostrar ao Garrido, mas não a encontré. Eu e Antonietta, desde aquele momento, não fazemos outra coisa, senão botar a balança, pilhas de papéis, arrastar móveis, gavetas empilhadas, Calma, homem. O José de Alencar quando estudava em São Paulo, sofreu muito mais ao descobrir que o seu companheiro de quarto, numa "república" da ladeira Porto Geral, acendera o cachimbo, durante meses, com os manuscritos do seu primeiro romance, reduzindo "Os Contrabandistas" a cinzas...

De fato, isso é um consolo para mim. — A patroa está aborrecidíssima. Não pensa nem fala em outra coisa. Mas ainda se teria metido o ralo do canudo? Calma, homem. Camões soube muito mais, ao ver o seu poema arrebatado pelas águas enfurecidas...

— Um dos maiores do século XX" — Oito Maria Carpesus (crítico e ensaísta), que é considerado o escritor que primeiro escreveu no Brasil sobre Faulkner, há cerca de doze anos, disse ao reporter que, embora desigual, Faulkner é um dos maiores escritores do século XX. Sua admiração por Faulkner é grande e por admirá-lo tanto talvez não tenha escrito ainda sobre A Fable, que considera uma obra a quem das possibilidades do grande romancista norte-americano. Entretanto, aduziu o ensaísta de Origens e Fins:

— Foi muito merecido o Pulitzer para Faulkner, porque, conquanto este romance não seja uma de suas maiores obras, é ainda muito superior aos livros de outros romancistas norte-americanos.

"GRANDE OBRA DE ENGENHO POETICO" — José Luís do Rego (romancista) não se fez esperar e, mostrando-se atualíssimo com as grandes obras contemporâneas, declarou-nos:

Faulkner é na literatura de hoje o que Edgar Allan Poe foi na literatura de seu tempo — uma ligação de dois mundos. A Fable é uma grande obra de engenho poético, merecendo por isto a laurea que lhe foi conferida. Porque só os romances dominados pela poesia serão os romances do futuro.

VIDA LITERARIA MEMORIAS

NELSON WERNECK SODRE

mas de angulos particulares. Muitas vezes, — e foi precisamente isso que constituiu o segredo do permanente interesse de algumas, além da arte do memorialista, — conseguiram alcançar também a sociedade. Mas o fizeram, constantemente, não sob o critério geral, de acordo com um método, uma filosofia, mas sob o imperativo da visão pessoal. No fundo, era o memorialista a medida de todas as coisas. — o padrão de julgamento era o seu, a interpretação obedecia aos seus prejuízos pessoais, o relevo dos acontecimentos era dado pela sua maneira particular de sentir os efeitos dos problemas que assistia.

Tais características, que estavam na vida da época, que conferiam com a sua fisionomia, não deixaram de estar presentes em qualquer genero das criações do espírito e atingiram o auge, condensaram o melhor de seus elementos na biografia. E' interessante verificar, nesse sentido, como a biografia tomou, em nosso tempo, o lugar antes ocupado pelo livro de viagens: antes, era o conhecimento do mundo; depois, o conhecimento do homem. Reduzir tudo ao quadro de uma vida humana isolada, tudo referir ao seu desenvolvimento, a história, a arte, a sociedade sob todos os seus aspectos, em todas as suas manifestações, pareceu o ideal supremo. No fundo, era a home-

nagem derradeira ao individualismo agonizante, defendendo-se, por isso mesmo, com um paroxismo de esforço. Destacar uma criatura humana de entre as demais e mostrar como, em torno dela, comportaram-se outros, e como recebeu os acontecimentos, ou como deles participou, foi uma fórmula que chegou ao sucesso porque, no fundo, o sonho de cada um, dos que nada foram, dos que de coisa alguma participaram, transfigurava-se na isolação daquele que, aparentemente, fora importante e de muito participante. A biografia constituía, pois, como que uma secreta ilusão feita a cada criatura humana.

Que as memórias acabassem por sofrer desses mesmos influxos também não é de surpreender. Cuidando que o importante fosse o indivíduo, a época sancionava a escondida verdade dos que contavam a sua vida, como se aquela vida tivesse realmente destaque e influência. E' por isso que os chamados grandes homens — e assim chamados porque tiveram oportunidade de, pelas suas funções, ter um papel no conhecimento do mundo; depois, o conhecimento do homem. Reduzir tudo ao quadro de uma vida humana isolada, tudo referir ao seu desenvolvimento, a história, a arte, a sociedade sob todos os seus aspectos, em todas as suas manifestações, pareceu o ideal supremo. No fundo, era a home-

de suas tendências. E houve mesmo a aceitação de tais documentos como material para a história. Não é curioso que jamais se tenha conhecido a biografia de um homem comum, e que o homem comum jamais se tivesse preocupado em deixar o seu depoimento?

Um dos traços mais simpáticos dos memorialistas, em todo caso, é a solidariedade que os identifica com a época em que viveram. Não existe neles aquele espírito de saudosismo e de ansia fugitiva que atrai os homens para outras épocas que não aquela em que vivem. Explicam-se, muitas vezes, e particularmente na adolescência, sofremos de viver o nosso próprio tempo; desejáramos ter vivido outra fase, e quase sempre em passado mais ou menos distante. Não é raro verificar a existência, entre os estudantes de história em particular, do ardente desejo de ter conhecido e participado do ambiente da gente europeia do Renascimento ou do Setecento. Se isso não é muito comum, é pelo menos comum o horror à época que vamos vivendo, pelo que ela tem, aparentemente, de incerta e confusa. Daí as formas variadas que muitos procuram fugir à realidade, pela sua impropriedade para enfrentá-la. O depoimento de criaturas assim não poderia, de maneira alguma, servir para a impressão do que teria sido a época em que viveram ou vivem. Nos memorialistas, isso não acontece. A própria verdade os obriga a uma identificação total com o tempo que narram. Tendo desempenhado nele algum papel, ou julgado isso na presunção humana que a tantos embela, não estão em condições de renegar a fase em

que viveram. Se a renegassem, como explicar que se tivessem preocupado em reconstruí-la, dando um lugar de relevo a si próprios? Se, individualmente, no que diz respeito aos autores, as memórias correspondem, via de regra, a uma fase crepuscular, à velhice, ou a fases de transição pessoal, em que um acontecimento imprevisto gorta o ritmo normal da existência, subtraindo o participante do jogo que se desenvolve entre os demais, conferindo-lhe, com o afastamento, uma posição tranquila e dominante para ver, reconstituir e julgar, — do ponto de vista do genero o que é mais importante, as memórias correspondem em suas fases de fastio, quando para elas se volta de preferência a curiosidade e a atenção dos leitores comuns, às épocas de transição social e, nelas, as etapas de declínio de civilizações ou de formas acabadas de vida coletiva.

E' por isso que o nosso tempo verifica, com tamanha intensidade, um momento geral de atenção para com esses depoimentos singulares, ainda elevados, na sua maioria, dos males e das características do individualismo em agonia, e ainda voltados, de acordo com formulas antigas, para o que existe de pessoal e de relevante na existência de um homem. A biografia, definitiva e comprometida com a tendência para romances-la, ce de lugar, por toda parte, às confissões e reminiscências. Aquele genero não está encerrado, evidentemente, e seria impossível que isso acontecesse. O que está encerrado é o processo de artificializar uma

vida e uma criatura humana, de tal sorte que ela nos surja sem nenhuma condição comum, quase tocada das graças da divindade, de que andou sempre distante como é natural. Por toda a parte, talvez traduzindo um anseio pelo verdadeiro, pelo menos aparente, — como o que se verifica, por exemplo, na imprensa, com o predomínio hoje quase absoluto da reportagem, — voltam-se as atenções para os depoimentos pessoais.

Mesmo as literaturas secundárias, que ainda não estruturaram as suas linhas e não deram a cada genero a sua fisionomia definitiva, pelo menos preenchendo com alguns títulos o vazio que apresentam, acompanham esse largo movimento, que define uma época, sob certos sentidos, como a definem pela forma como os homens tratam as suas próprias vidas, escrevendo-as. Vemos, a cada um dos que passa, aumentam o número dos que se dispõem de vontade espontânea, a depor. São homens de variada procedência. A cada um, na medida das possibilidades do meio, os leitores vão dando atenção.

As memórias surgem e se repetem. Na sua maioria formuladas por criaturas que, obedecendo à regra do costume, entram na maturidade, quando não na velhice. E deixam ao seu tempo as suas formulações, os seus sentimentos e as suas propostas por vezes, como quem sabe que a vida que viveram está próxima do fim, no que diz respeito a cada um e no que diz respeito ao tempo que os conhece.

(Encerrado para impressão de livro: Rita Dona Monteiro, L18 — Ap. 203 — Rio.)



William Faulkner

"A FABLE", PREMIO PULITZER DE 1955

SALDANHA COELHO

A Fable, romance de William Faulkner (Premio Nobel de Literatura em 1950), foi agora laureado com o Pulitzer, por ter sido considerado o mais importante romance publicado nos Estados Unidos no ano passado. Quanto ao Pulitzer de teatro, coube pela segunda vez a Tennessee Williams, pela sua peça Cat on a Hot Tin Roof.

Até quando conquistou o Nobel de Literatura, Faulkner não possuía grande público nos Estados Unidos, nem suas obras eram objeto de muitas críticas literárias. A impressão predominante era no sentido de que Faulkner é muito difícil, que sua arte é informe e decadente. Naturalmente que "difícil" do ponto de vista artístico, não constitui peiorativo. Seriam fações, porventura, André Gide e T. S. Eliott. E também eles receberam o Premio Nobel anteriormente a Faulkner.

Hoje em dia não se discute mais se Faulkner é ou não um grande e importantíssimo escritor, mas em que consiste esta importância. Em razão disto, seus livros são conhecidos em todo o mundo e mesmo o seu público, antes tão escasso, é numeroso e bastante heterogêneo.

Agora, a propósito do Premio Pulitzer que lhe foi concedido, ouvimos alguns escritores brasileiros a respeito de Faulkner, trazendo para os leitores a repercussão autorizada da concessão dessa laurea literária americana, considerada uma das mais importantes e ambicionadas nos Estados Unidos.

"UM DOS MAIORES DO SÉCULO XX" — Otto Maria Carpesus (crítico e ensaísta), que é considerado o escritor que primeiro escreveu no Brasil sobre Faulkner, há cerca de doze anos, disse ao reporter que, embora desigual, Faulkner é um dos maiores escritores do século XX. Sua admiração por Faulkner é grande e por admirá-lo tanto talvez não tenha escrito ainda sobre A Fable, que considera uma obra a quem das possibilidades do grande romancista norte-americano. Entretanto, aduziu o ensaísta de Origens e Fins:

— Foi muito merecido o Pulitzer para Faulkner, porque, conquanto este romance não seja uma de suas maiores obras, é ainda muito superior aos livros de outros romancistas norte-americanos.

"GRANDE OBRA DE ENGENHO POETICO" — José Luís do Rego (romancista) não se fez esperar e, mostrando-se atualíssimo com as grandes obras contemporâneas, declarou-nos:

Faulkner é na literatura de hoje o que Edgar Allan Poe foi na literatura de seu tempo — uma ligação de dois mundos. A Fable é uma grande obra de engenho poético, merecendo por isto a laurea que lhe foi conferida. Porque só os romances dominados pela poesia serão os romances do futuro.

Quando Faulkner publicou os primeiros livros, foi taxado de mistificador. A consagração posterior de sua obra, o Premio Nobel e agora o Pulitzer, vêm confirmar as palavras de Arnold Bennett, que, na época do aparecimento de Faulkner, sobre ver nele um homem do futuro.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1955

As 27 de abril de 1955, nesta cidade de São Paulo, às 16 (dezesseis) horas, à rua Florentino de Abreu, n.º 210, escritório e sede da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, reuniram-se acionistas representando 299.974 ações, mais de dois terços do capital, conforme foi verificado e consta do livro de presenças. Havendo numero legal, o Diretor-Presidente da Companhia, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária e pediu aos senhores acionistas que, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. Por aclamação, foi indicado o próprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para Secretário o acionista Ronaldo Paulo Siciliano. Constituída a mesa, pelo Senhor Presidente foi declarado que esta Assembleia fôra convocada para hoje, conforme se verificava dos avisos publicados no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "Diário do Comércio", nos dias 19, 20 e 21 do mês de abril corrente, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre uma proposta de alteração de vários artigos dos estatutos sociais e elegessem a nova Diretoria para o biênio de 1955 a 1956. Disse a seguir o Senhor Presidente, considerando a substancial alteração sugerida, dos estatutos sociais, era de parecer que fossem os mesmos, já alterados e revisados, lidos na sua íntegra e os quais, se aprovados, passarão a ter a seguinte redação: "ESTATUTOS DA COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO - CAPÍTULO I - DA COMPANHIA, SEU OBJETO, SUA SEDE E SUA DURAÇÃO - Art. 1.º - A Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo tem por objeto: a) negociar em tudo que possa ser compreendido na classe de maquinismos, fabricação, construção e importação de máquinas; materiais para estradas de ferro; para abastecimento de água; importação e exportação em geral; empreitadas, exploração de privilégios e concessões; contratos para construções e fornecimentos civis, navais, hidráulicos e outros; b) adquirir, vender, fundar fábricas e fazer instalações, podendo explorar-las por conta própria ou mediante arrendamento; c) organizar sociedades anônimas ou em comandita, para explorações industriais ou comerciais, podendo tomar parte nelas, como acionista ou associada. Art. 2.º - A Companhia terá sua sede, administração e fóro na Capital do Estado de São Paulo e reger-se-á pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor. Art. 3.º - O exercício social será de um ano. Art. 4.º - A duração da Companhia será de cinquenta anos a contar-se da data da Assembleia Geral em que forem aprovados estes estatutos e poderá ser prorrogada. Art. 5.º - A Companhia poderá estabelecer filiais e agências onde lhe parecer conveniente, tanto no País como no estrangeiro, a juízo da Assembleia Geral. CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL - Art. 6.º - O capital social é de cento e vinte milhões de cruzeiros, dividido em trezentas mil ações integrais, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 400,00 cada uma. As ações serão nominativas, ou no portador, a vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, correndo por conta da Companhia as despesas de conversão e substituição dos títulos. Art. 7.º - A Companhia poderá emitir títulos múltiplos de dez ações até o máximo de dez mil ações por título. Art. 8.º - Os títulos ou certificados de ações serão assinados por três diretores. CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA - Art. 9.º - Administração da Companhia: a) a Diretoria; b) o Conselho Deliberativo; c) o Conselho Fiscal; d) a Assembleia Geral dos Acionistas. As atribuições de cada um desses órgãos serão discriminadas nos capítulos seguintes. CAPÍTULO IV - DA DIRETORIA - Art. 10.º - A Diretoria compor-se-á dos seguintes membros: um Diretor-Presidente; dois Diretores Vice-Presidentes; dois Diretores Executivos, sendo um Industrial e outro Financeiro; dois Diretores Vogais. § 1.º - Os Diretores deverão residir no País, salvo os Diretores Executivos, que terão residência obrigatória na Capital do Estado de São Paulo, sede e fóro da Companhia. § 2.º - O mandato dos Diretores será de 3 (três) anos. § 3.º - Os Diretores, antes de entrarem em exercício, são obrigados a garantir a responsabilidade de sua gestão, com a caução de 100 (cem) ações cada um. Art. 11.º - Os diretores, afóra os casos expressamente previstos nestes estatutos, serão substituídos, na eventualidade de vaga por falecimento, renúncia ou qualquer outro motivo, por um dos membros do Conselho Deliberativo, por este indicado, até que a Assembleia Geral lhe dê o sucessor. Art. 12.º - Compete à Diretoria: a) convocar a Assembleia Geral, sob a proposta de dois Diretores, se não o fizer o Presidente ou qualquer um dos Vice-Presidentes; b) tomar conhecimento dos balanços anuais e documentos relativos às operações realizadas pela Companhia, apresentando-os

a Assembleia Geral; c) transgredir sobre os direitos da Companhia e a eles renunciar; d) por qualquer um dos seus Diretores, rubricar, abrir e encerrar os livros de atas da Assembleia Geral, da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Art. 13.º - A Diretoria, por dois de seus membros, constituirá os mandatos judiciais. Art. 14.º - Compete aos Diretores Presidente e Vice-Presidentes, em conjunto ou separadamente: a) representar a Companhia, executar e fazer executar os seus estatutos; b) convocar a Assembleia Geral e o Conselho Deliberativo, para reunião ordinária e extraordinária e fazer executar as suas resoluções; c) convocar a Diretoria e o Conselho Fiscal sempre que o julgar necessário; d) praticar todos os demais atos que, por lei, competem aos Diretores das Sociedades Anônimas, desde que não já expressamente atribuídos a outro Diretor nos presentes estatutos. Art. 15.º - Compete aos Diretores Executivos, em conjunto: a) aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissórias, emitir, assinar e aceitar duplicatas, emitir cheques, endossar e avalizar quaisquer desses títulos, passar recibos e assinar os papéis de responsabilidade da Sociedade, inclusive prestar fianças, cauções e depósitos em estabelecimentos bancários, caixas econômicas, federais, estaduais e municipais, inclusive alfândegas; b) constituir mandatos para os atos segundo os quais, de acordo com estes estatutos, é necessária a assinatura de dois Diretores. Neste caso, será sempre indispensável a assinatura de dois mandatos, salvo se com um deles assinar algum dos mandantes; c) organizar e elaborar os relatórios da Companhia, apresentando-os nas épocas próprias ao Conselho Deliberativo para apreciação; d) nomear e demitir empregados, quaisquer que sejam suas categorias, fixando-lhes as atribuições, ordenados e mais vantagens. Art. 16.º - Compete ao Diretor Executivo Industrial: a) representar a Companhia em juízo ou fóra dele; b) dirigir os departamentos industriais e de compras, de acordo com o Diretor Executivo Financeiro e orientação do Conselho Deliberativo; c) substituir, em seus impedimentos temporários, o Diretor Executivo Financeiro. Art. 17.º - Compete ao Diretor Executivo Financeiro: a) representar a Companhia em juízo ou fóra dele; b) dirigir os departamentos de Contabilidade e Tesouraria da Companhia, Assistência Jurídica e Departamento do Pessoal, de acordo com o Diretor Executivo Industrial e orientação do Conselho Deliberativo; c) substituir, em seus impedimentos temporários, o Diretor Executivo Industrial. Art. 18.º - Compete aos Diretores Vogais: a) representar a Companhia; b) prestar assistência à gestão dos negócios da Companhia; c) praticar todos os demais atos que, por lei, competem aos diretores da sociedade anônima, desde que não já expressamente atribuídos a outro Diretor nos presentes estatutos. CAPÍTULO V - DO CONSELHO DELIBERATIVO - Art. 19.º - O Conselho Deliberativo será composto de 18 membros no máximo e 7 no mínimo, sendo um Presidente, eleitos em Assembleia Geral. A duração do seu mandato será de 6 anos. Art. 20.º - Compete ao Conselho Deliberativo: a) opinar sobre os negócios da Companhia, quando houver divergência entre os Diretores Executivos; b) designar, entre os seus membros, aqueles necessários a conhecer e relatar as contas e atividades das Companhias subsidiárias associadas; c) tomar conhecimento das nomeações e demissões de empregados, opinando a respeito se julgar conveniente; d) deliberar sobre qualquer aplicação de capital sugerida pela Diretoria; e) orientar a Diretoria nos negócios da Companhia; f) tomar conhecimento das nomeações que a Diretoria fizer de distribuidores, agentes ou representantes da Companhia, em qualquer parte do País. Art. 21.º - É facultado a qualquer dos membros do Conselho Deliberativo o exame dos livros da Companhia, bem como ouvir qualquer dos seus empregados sobre assuntos relacionados com a Administração. Art. 22.º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á ordinariamente uma vez cada trimestre, obrigatoriamente e independentemente de convocação. A data da reunião será préfixada na reunião anterior. Art. 23.º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á extraordinariamente, independentemente de qualquer aviso ou convocação, com a presença da maioria de seus membros, § único - Poderá também ser convocado por dois Diretores ou três de seus membros, para reunir-se extraordinariamente, mediante simples aviso, no mínimo com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Art. 24.º - Em quaisquer reuniões, as deliberações serão tomadas por simples maioria, desde que na ocasião da discussão e votação da matéria em pauta esteja o Conselho reunido, no mínimo, com a presença de metade dos seus membros, devendo ser, obrigatoriamente, lavrada uma ata circunstanciada dessas reuniões. § 1.º - A votação se fará "per capita", computando-se um voto para cada membro do Conselho, salvo para o Presidente que terá di-

Concurso Feminino de Contos do 'Correio Paulistano'

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Leila Marise, está realizando um concurso de contos, do qual só mulheres poderão participar.

Os originais — em três vias — devem ser enviados a esta redação até o dia 15 de junho próximo; em quatro laudas (no máximo) dactilografadas a dois espaços, em um só lado do papel; assinados com pseudônimo, em envelope separado, fechado, deverão constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço da concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livros.

Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos do 'Correio Paulistano', a/c de Leila Marise — Caixa postal, 8.004, São Paulo, S. P.

"BRASIL GRAFICO"

Está circulando novo número de "Brasil Grafico", a revista brasileira de artes gráficas que entra agora numa fase mais intensiva de divulgação dos fatos ligados à invenção de Gutenberg, quer sejam eminentemente técnicos, quer tenham caráter apenas informativo. Composto, impresso e acabado em oficinas próprias, "Brasil Grafico" resume com aspecto mais digno do progresso da indústria gráfica brasileira. Clichês nitidos, impressão poligráfica, paginação esmerada e distribuição racional da matéria tornam essa publicação leitura obrigatória nos meios gráficos e fonte de aprendizagem para os que trabalham nos vários setores dessa profissão.

O número que estamos recebendo de publicações, além de fazer noticiário sobre sua especialidade, artigos técnicos assinados por Victor Lehouzey — "A importância das medidas de precisão nas Artes Gráficas"; Georges Dangon — "A composição mecânica no Moteiro da tipografia"; G. Caria — "A tipografia e a arte"; Crous-Vidal — "Doutrina e Ação"; Charles R. Conquerood — "Evolução da tinta de impressão"; Maximilien Vox — "O que é a Escola de Lure"; Paula Aquiles — "Linotipista do Brasil"; e Julio Hertig — "O nascimento de uma grande edição: As fabulas de La Fontaine", bem como trabalhos de curiosidade a respeito da tipografia e assuntos referentes ao jornalismo em geral.

BOLSAS DE ESTUDO EM ANATOMIA

Objetivando proporcionar meios de especialização e aperfeiçoamento em anatomia normal, para auxílios de ensino da matéria nas faculdades médicas brasileiras, a Fundação Rockefeller resolveu instituir cinco bolsas de estudo para estágio no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, dirigido pelo prof. Renato Locchi.

A bolsa é de Cr\$ 8.000,00 para os solteiros e Cr\$ 12.000,00 para os casados, durante um estágio de 1 a 3 anos, em regime de tempo integral. A idade máxima dos concorrentes foi fixada em 35 anos, competindo ao estagiário acompanhar ativamente o ensino escolar ministrado no Departamento, bem como elaborar um trabalho de investigação científica anatomo-funcional.

PATÉTICA HISTÓRIA

(Conclusão da última pag.)

da não perdeu a esperança de que o noivo, já perdoado por ela, volte arrependido; ainda não decidiu se pode acreditar na carta do sr. Ricci, o qual, em definitivo, pode procurar simpatia em uma criada honesta. Guarda, no entanto, o estranho pedido de casamento entre as poucas coisas de valor que lhe pertencem, querendo ver nele, pelo menos, um testemunho de solidariedade humana.

"NÃO É O ESTILO..."

(Conclusão da 11.ª pag.)

pintava, a não "er os amigos íntimos: Picasso, Matisse e Braque. A Exposição de Roma constitui, pois, uma revelação para os círculos artísticos de todo o mundo.

Trata-se de um grupo de pinturas, temperas, cartões, painéis, tecidos e veludos que revelam um temperamento plástico elegante e forte. E Cocteau, satisfeito, alegre, vivo, falando com todos e dando entrevistas.

"Gosto de ter iniciado em Roma a minha nova carreira, disse a um reporter italiano. A França e Paris são a minha casa. E, em geral, todos nós não apreciamos muito os elogios de parentes".

Na pintura de Cocteau encontram-se um pouco de todas as experiências da pintura contemporânea, mas também se sente a presença da vigorosa personalidade do autor.

"A arte, seja ela qual for, explica Cocteau, não passa de um meio de expressão" e, a esse ponto, conta que, certa vez, ele e Picasso assistiram juntos a uma corrida e que, depois procuraram reproduzi-la plasticamente. Os dois trabalhos saíram idênticos. Os dois artistas haviam reagido da mesma maneira às mesmas sensações.

ESCREVER E MAIS 'ACIL.

Pessoalmente Cocteau acha mais fácil exprimir o seu mundo por meio da literatura: "pintar cansa muito mais, escrever é mais fácil e simples", afirma.

Como escritor, Cocteau foi classificado inicialmente entre os surrealistas, em virtude, no entanto, das poucas palavras "La belle et la bête", "Ruy Blas", "Les parents terribles". Pessoalmente,



COM QUALIDADE
COM SORTIMENTO
COM PREÇOS BAIXOS
APRESENTA



GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
3 PEÇAS Cr\$ 10.950,00
ENTRADA Cr\$ 1.950,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 900,00

MESA DE CENTRO COM 12 LADOS
Cr\$ 680,00 ENTRADA Cr\$ 80,00
E 6 PAGAMENTOS DE Cr\$ 100,00



SALA DE JANTAR MODELO "MURAMAR"
8 PEÇAS-BUFET COM CRISTALEIRA
Cr\$ 14.580,00 ENTRADA Cr\$ 2.580,00
E 12 PAGAMENTOS DE Cr\$ 1.100,00



CAMAS COM MEIAS GRADES
MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO

Cr\$ 2.580,00
ENTRADA Cr\$ 380,00 E 12 PAGAMENTOS DE Cr\$ 200,00



POLTRONA RECLINÁVEL
Cr\$ 5.950,00 ENTRADA Cr\$ 450,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 500,00



1 GUARDA-ROUPA 3 CORPOS Cr\$ 2.380,00
ENTRADA Cr\$ 380,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 200,00

2 ARMÁRIO 2 CORPOS Cr\$ 1.790,00
ENTRADA Cr\$ 290,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 150,00

3 QUADRO COM ESPELHO Cr\$ 315,00
ENTRADA Cr\$ 15,00

4 COTIDIA COM 4 GAV. Cr\$ 1.050,00
ENTRADA Cr\$ 140,00 E
10 PAGAMENTOS DE Cr\$ 100,00

5 COTIDIA COM 5 GAV. Cr\$ 1.170,00
ENTRADA Cr\$ 170,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 100,00

6 BELICHES Cr\$ 1.560,00
ENTRADA Cr\$ 260,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 130,00

7 CREDO-MUDO Cr\$ 280,00
ENTRADA Cr\$ 20,00

8 CAMA DE SOLTEIRO Cr\$ 750,00
ENTRADA Cr\$ 50,00

9 CAMA DE CASAL Cr\$ 900,00
ENTRADA Cr\$ 100,00

10 MESA DE CENTRO COM JARDINEIRA
Cr\$ 2.350,00-ENTRADA Cr\$ 350,00 E
11 PAGAMENTOS DE Cr\$ 200,00

11 MESA PARA JOGO Cr\$ 680,00
ENTRADA Cr\$ 80,00 E
6 PAGAMENTOS DE Cr\$ 100,00

12 MESA COM 2 TAMPOS DE VIDRO
Cr\$ 750,00-ENTRADA Cr\$ 150,00 E
6 PAGAMENTOS DE Cr\$ 100,00

ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES
VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955

MOBÉIS PASCHOAL BRANCO

MATRIZ
AV. PAULISTA, 166-1670
FILIAL
AV. TIRADENTES, 520-532, PAULISTA

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Technicolor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — 6ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Banheirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPÚBLICA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. Desde 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. Desde 14 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. Desde 14 horas.

RADAR — As 14 hs.: Rebelião de Bravos — Furação de Emocões — Desde às 13 horas — Cinemascope — A Viuva Negra — Proib. 14 anos.

MONARK — Eu Me Vingarei — Com Thomas Gomez — Proib. 14 anos — Technicolor — Desde às 14 horas.

PHENIX — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Technicolor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 15,45 horas.

ITAMARATI — Eu Me Vingarei — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Technicolor — J. N. Desde às 14 hs.

LINS — Eu Me Vingarei — Com Thomas Gomez — Proib. 14 anos — Technicolor — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Pistolas Vingadoras (Mat.) — Dançarina Infernal — (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — As 14 e 17,30 horas.

TROPICAL — Vale Tudo (Mat.) — Da Mesma Carne — (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Mat. e soíre) — Proib. 14 anos — As 14 e 17,30 horas.

GLORIA — Punho Vingador (Mat.) — Pergaminho Fátidico (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — Proib. 14 anos — As 14 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD — (Santana) — Gloriosa Consagração — (Mat.) — Nem Sangue Nem Areia (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — Proib. 14 anos — As 13,45 e 17,30 horas.

SAMMARONE — Vale Tudo — (Mat.) — Casa-te e Veras — (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITIANA — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Homens do Deserto — J. N. — Desde às 13,40 horas.

ICARAI — Tráfico de Barbados — (Mat.) — Tigre Sagrado — (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — Proib. 14 anos — As 14 e 17,30 horas.

RECREIO — Fuzileiros da Fuzarca — (Mat.) — Minha Filha — (Mat. e soíre) — Eu Me Vingarei — (Soíre) — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

IRIS — Javali do Harem — Com Jeff Chandler — Somos Todos Inquilinos — Proib. 14 anos — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

ITAIM — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — Caminhos da Aventura — Proib. 14 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.

IP-PALACIO — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Calúnia — J. N. — As 14 e 18,45 horas.

IDEAL — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Fantasma Sinistro — Proib. 14 anos — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

SHIRINGA — Os Três Vagabundos — Com Grande Otelo — Nacional — Ultimatum — J. N. Desde às 13,30 hs.

OSERDAN — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Cidade do Mal — Proib. 14 anos — J. N. As 13,40 e 18,40 horas.

PEDRO II — Diabos de Céu — Com Joy Page — Tambores de Tahiti — Proib. 10 anos — J. N. Desde 9,25 horas.

ROXY — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — O Homem das Calamidades — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — Miss Italia — Com Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — Os Olhos das Selvas — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

STA. HELENA — Bombeiro Atômico — Com Cantinflas — A Venus de Bagdá — J. N. — Desde às 9 horas.

SAVOY — Choque de Palcos — Com Rock Hudson — Projeto M-7 — Proib. 14 anos — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

STAR — A Dança Inacabada — Com Margareth O'Brien — J. N. — Desde às 14 horas.

SASM — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — J. Nacional — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — A Princesa do Nilo — Com Debra Paget — A Noiva Elerna — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Lola a Pioneira — Com Juanita Reina — Buena o Demônio — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. GERALDO — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Picardia de Cow Boy — As 13,30 e 18,30 horas.

S. LUIZ — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Duro na Queda — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

TUCURUVI — Cidade de Barbados — Com John Wayne — Um Segredo em Cada Sombra — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Carnaval em Marte — Nacional com Anselmo Duarte — O Amor Nasceu em Paris — As 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte, novas e sensacionais estrelas além de Piolin e Pinatti. 2ª parte: a comédia O FANTASMA GOSTOSO — De Abelardo Pinto (Piolin) — As 15,30 e 20,30 horas.

A QUE FILME VAMOS ASSISTIR?

CINEMA LOLLOBRIGIDA ESTRELA DOIS FILMES EM CARTAZ

Indicações rápidas e sumárias sobre os filmes em exibição na Cinelandia — Roteiro para seu espetáculo domingueiro

RECOMENDAMOS "FANFAN LA TULIPE" e "A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

Indicamos hoje a publicação deste indicador domingueiro, destinado a dar uma ideia ligeira aos leitores dos filmes em cartaz nos principais cinemas da cidade. Não se trata de uma crítica pormenorizada dos filmes, que fazemos diariamente nesta mesma seção, mas de um resumo das qualidades e do tipo do espetáculo, de maneira a orientar os que deixam para ir ao cinema aos domingos e não encontram, mais à mão, um roteiro que os possibilite a escolher o espetáculo de sua preferência. Esperamos, com isso, melhorar ainda mais esta seção e ir de encontro ao desejo de muitos leitores, que têm no cinema seu principal divertimento domingueiro. Vamos, portanto, ao indicador:

"FANFAN LA TULIPE"

— No Art Palácio, uma co-produção franco-italiana estrelada por Gérard Philipe e Gina Lollobrigida, cuja história folheia as aventuras de um jovem namorado que se alista no exército para fugir a um casamento. Deixa-se influenciar por uma jovem que lhe prediz um futuro brilhante, e acaba fazendo ele mesmo seu próprio destino, através de muitas aventuras, duetos, romance e muito riso. Rápidamente à vida militar, muito bem realizada por Christian-Jaque.

"A VIUVA NEGRA"

— No República, o primeiro policial em cinemascopo, com grande elenco, onde pontificam Van Heflin, Ginger Rogers, Gene Tierney, o veterano George Raft e a oitenta e nove Peggy Ann Garner. História um tanto confusa sobre a morte

de uma jovem ambiciosa de vencer na vida, mas obcecada pelas formas clássicas do gênero. Os apreciadores de policiais não deixarão de gostar da fila, mas o espectador comum não ficará satisfeito, embora o trabalho de Van Heflin seja dos melhores.

"ABAIXO O DIVÓRCIO"

— No Ipiranga, mais uma comédia sofisticada, maluca e meio idiota do gênero "ue celebrizou Judy Holliday, desde "Nascida Ontem". Um casal, depois de oito anos de matrimônio, parece ter perdido o interesse pela vida em comum e decide separar-se pelo divórcio. Mas, depois que revidam toda liberdade para fazer o que sempre desejou, não vê outra solução senão a da reconciliação. Tudo acontece sem muita base, seja nos motivos da separação como nas pazes, desperdiçando um sugestivo assunto. Judy repete-se monotonicamente e já começa a cansar. O melhor é Jack Carson, com intervenções sempre oportunas e divertidas.

"EU ME VINGAREI"

— No Marabá, um filme de aventuras no velho Mississipi, mostrando, de uma forma um tanto simplória, como um jovem oficial do exército consegue vingar-se dos que assassinaram seu pai acusando-o de legião. História bem realizada por Leonard Goldstein, com um alto nível da realização em sua técnica, dando-lhe uma cinematografia excelente, a par de um elenco homogêneo e preciso. História de aventuras, duetos e mortes, com romance e demais emoções tão do agrado do grande público.

"BRIGADA GLORIOSA"

— No Rito-São João, um filme sobre a guerra na Coreia, evidenciando a cooperação das forças estrangeiras sob a bandeira da ONU. Victor Mature encabeça um elenco de nomes pouco conhecidos do nosso público e realiza um trabalho aceitável. As operações de reconhecimento das forças inimigas unem americanos e gregos, os quais, depois de um mal-entendido, que desmerece os últimos, acabam se reconhecendo grandes amigos. Não há mulheres no elenco, e o assunto é estritamente militar, daí a limitação do filme para os apreciadores do gênero.

"IMPERADOR DE CAPIRI"

— No Bandeirantes, uma velha comédia com Totó e Yvonne Samson, sobre as aventuras de um garçom em Capri, onde todos o confundem com o celebre potentado italiano. Os apreciadores de Totó gostarão do filme, pois o celebre comediante realiza seu trabalho costumeiro, feito à base de uma interpretação toda pessoal, que extrai o máximo de comichada de todas as situações em que intervém. Yvonne Samson aparece em poucas cenas e não tem qualquer oportunidade de ação o de exibir sua beleza.

"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

— No Metro, uma fantasia musical-coreográfica sobre dois capangas que se perdem nas ruínas da Escócia e vem a conhecer uma lenda-ria vila, Brigadon, que vivia apenas um dia cada ano, conforme um milagre ocorrido há duzentos anos atrás. A

produção de Arthur Freed, a coreografia de Gene Kelly, a direção inteligente de Vincent Minelli, mais a música sugestiva, o caráter fantástico da história, e uma realização das melhores, fazem do filme um espetáculo que é uma festa para os olhos, cheio de poesia e encantamento, narrado em tom de fábula, de um mundo real e fantástico, bem diferente do mundo atual, mostrado em sequências rápidas no final, através da evolução do borboim do bar novalorquino. Uma fantasia muito bem realizada, que agrada, principalmente, aos apreciadores do musical-coreográfico.

"A NOITE É NOSSA"

— No Broadway, uma dramalhosa mexicana, vazada no clássico estilo do cinema azteca, que faz a delícia dos amantes do gênero mas é intolerável para os que não gostam de ver o cinema daquele país desperdiçar tanto talento em espetáculos tão pobres de inspiração.

"MISS ITALIA"

— No Marrocos, um dos primeiros filmes de Gina Lollobrigida, feito em 1949 e focalizando as vicissitudes, as esperanças e as desilusões das candidatas a um concurso de beleza, assim como todo o drama que se oculta através desses certames, dominados, muitas vezes, por exploradores insensíveis que tudo fazem para se aproveitar da ingenuidade das moças concorrentes. Gina realmente foi candidata a Miss Italia, mas desistiu do certame para tentar o cinema, no que foi bem sucedida, sendo hoje uma das mais famosas estrelas do mundo. — W. R.

"Treasure of Pancho Villa", será o primeiro filme épico de Edmund Grainger

"The Treasure of Pancho Villa", um entusiasmante original baseado em ocorrências históricas da vida do aventureiro mexicano e patriota, será o primeiro filme da série dos de luxo, grau a que Edmund Grainger Prod. Inc. produzirá para a RKO. Grainger está atualmente em negociações com Van Heflin e Gilbert Roland

CINEMA

"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

Uma das mais sugestivas lendas escocesas, foi escolhida por Arthur Freed para sua primeira tentativa de combinar o musical coreográfico com a nova técnica do cinemascopo. O resultado foi "A Lenda dos Beijos Perdidos", que nos conta a história de Brigadon, a poetica e lendária vila escocesa que, graças a um milagre, vive apenas um dia cada ano. Essa curiosa lenda, envolta num cenário de fábula, dá oportunidade a que Freed prove que também o cinemascopo, bem aproveitado, pode proporcionar condições, senão ideais, pelo menos propícias, ao campo do musical coreográfico.

Suprimido o desequilíbrio da composição determinado pelo sistema do prof. Chretien com uma agil e rica movimentação da câmera, que não cessa nunca de buscar novos ângulos para exprimir melhor o sentido pictórico das imagens e dar-lhe um sentido de vida mais pronunciado, Freed e Minelli conseguiram extrair da história o máximo de interesse, assim como ambientá-la num meio bastante expressivo e narrá-la com desenvoltura e convicção.

Gracias, ainda, à coreografia de Gene Kelly, à música e ao desempenho geral, o espetáculo alcança níveis da mais alta qualidade. O sentido fabuloso do tema, por outro lado, combina-se com o tom de fantasia imprimido à realização, fazendo-a pairar num mundo irreal e imaginário que melhor explica a lenda. Daí o choque emocional provocado pela inclusão subita das cenas do ber em Nova York, que em absoluto combinam com a atmosfera poetica da ficção, embora Freed tire do contraste os melhores efeitos, para justificar o regresso dos rapazes a Brigadon como uma fuga à realidade e a volta ao sonho e à fantasia.

Como história, música, dança e fantasia, "A Lenda dos Beijos Perdidos" inscreve-se como uma boa realização de Freed-Minelli-Kelly. Como utilização do cinemascopo no terreno do musical coreográfico, prova que esse sistema pode dar os melhores resultados se bem empregado. E, como espetáculo, o filme satisfaz razoavelmente. Não se trata de filme do agrado do grande público, e verdade, mas suas qualidades são evidentes, e os apreciadores de musicais coreográficos certamente lhe darão valor. Dentro do seu espírito de fábula e fantasia, não podia ser melhor realizado.

WALTER ROCHA

QUEM ERA ESTA MULHER? QUANDO ELA PERAMBULAVA PELAS SOMBRAS DA CIDADE MALDITA, OS HOMENS DESPERDADOS IMPLORAMAM SEU CARINHO... PORÉM, SOMENTE UM, CONHECIA O SEU PASSADO.

CHANGAI-CIDADE MALDITA

RUTH ROMAN
EDMOND O'BRIEN
RICHARD DIXON
DIREÇÃO: FRANK LEWIS
IMP. 10 ANOS

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ: "BANDIRANTES" "MAJESTIC" "ARLEQUIM" "4FEIRA" "JOIA"
NACIONAL "5ª CECILIA" "CLIMAX" "JUPITER" "LUX" "S. CAETANO"

ELA POSSUIA A MAIS TENTADORA DAS ANIMELAS... E A ENTREGAVA EM TROCA DE ALGUMAS PERLAS.

PEROLAS DE MALDIÇÃO

BRENDA AGUIRRE DAVID SILVA
MICHEL INCLAN - TRIO LOS PANCHOS
Cenários: "RAYTO DE LUZ" "UN SUEÑO DE ALUCINACIONES" "ME VOY AL PUEBLO"

DIREÇÃO DE CINEMA: "PROIB. 18 ANOS"

AMANHÃ: "BROADWAY" "PALHARINHA"
S. PEDRO "ANCHIETA" "ROMA"
MARACANA "ESTRELA"



ANGELA MARIA EM "O REI DO MOVIMENTO" — A encantadora "rainha do rádio", Angela Maria, está presente na comédia de Anikto, "O Rei do Movimento", que a Cineidistri vai apresentar amanhã, em espetáculo beneficente no cine Paramount, revertendo a renda em benefício da Casa do Ator. No elenco dessa comédia estão Janete Jane, Carlos Tovar, Lucio Alves, Emilinha Borba e Bleicute.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

13.ª SEMANA DE SUCESSO

HOJE: TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Uma sátira amarga à sociedade paulista!

SANTA MARTA FABRIL S.A.

UMA NOVA PEÇA DE ABILIO PEREIRA DE A. V. DE A.
DIREÇÃO: ADOLFO CULI (CENÁRIO: MAURO FRANCHINI/ROSA/ROSA/NATANO)
E O ELENCO PERMANENTE DO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA.

ELA ERA UM ESPLendor... ELE CHEGOU AO CRIME PARA CONQUISTA-LA!

COLUMBIA PICTURES apresenta

A MORTE ESPERA NO 322

"Pushover"

FRED MACMURRAY - PHIL CAREY
E APRESENTANDO KIM NOVAK - "NOVA SENSACIONAL DO CINEMA NOROCCIDENTAL"

DIREÇÃO DE RICHARD L. BROS.
IMP. 10 ANOS

AMANHÃ: "OPERA" "PARAMOUNT"
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.

4ª FEIRA: "ESPERADA" "PALHARINHA" "CRUZEIRO" "LUX" "RIVIERA" "LIBERDADE" "S. PEDRO"

METRO Meio Dia 14-16-18-20 e 22 HORAS

RIO GOIAS LEBLON ITAPORA 14-16-18-20-22h

CINEMASCOPE

A LENDA dos BEIJOS PERDIDOS

BRIGADON

GENE KELLY - VAN JOHNSON
CYD CHARISSE - ELAINE STEWART

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. PAULO DURANTE PELA MENOS 40 DIAS

PARA OS Garotos — sessão Matinal, às 10 horas — DESENHO COLORIDOS — VIAGENS, SHORTS, MINIATURAS.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fanfan La Tulipe — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. de Tela, 55x19 — As 13,40, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Imperador de Capri — Totó — Art Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual, 55x16. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — J. Tela, 55x18 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Epilogo de Sangue — Mulheres Sem Nome — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PAULISTA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — Tormento — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

PARAMOUNT — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 55x14 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Guardas e Ladões — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22,05 horas.

NACIONAL — A' tarde: O Poder da Fé em Tambau — Vendedores de Fantasia — A' noite: Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Legião Estrangeira — J. Tela, 55x17 — As 14 e 18,30 horas.

STA. CECILIA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Imperador de Capri — Totó — Os Filhos Não Se Vendem — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Nunea Deveriam Amar-se — Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — Desde 14,15 horas.

BRASIL — O Imperador de Capri — Totó — A Princesa Bormia — Not. Semana, 55x16 — Desde 14,15 horas.

CLIMAX — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Atual, Atlântida, 55x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — A' tarde: Capitão Furia — Perdão Para Dois — A' noite: Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — Nacional — As 14,10 e 18,20 horas.

ROMA — O Imperador de Capri — Totó — Perdão Para Dois — Desde 14,15 horas.

JUPITER — A' tarde: Vingança Impiável — Proib. 10 anos — Ansiedade — A' noite: A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — A Casa da Outra — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Imperador de Capri — Totó — Fantasma do Casleto — C. Atual, 55x15 — As 14 e 19 horas.

LUX — Romance de Minha Vida — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Romance de Minha Vida — Tarsan e a Montanha Secreta — As 13,50 e 18,50 horas.

MARACANA — O Imperador de Capri — Totó — Tigres Voadores — Not. Semana, 55x15 — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — A' tarde: Lagoa dos Mortos — A' tarde e a noite: Mela Noite do Amor — Proib. 10 anos — A' noite: Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — As 13,30 e 18,50 hs.

S. SEBASTIAO — Só a tarde: Faleado Durado — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Sorvelador em Apuros — Só a noite: Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 15, 17, 19 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — Castelo Invenível — Nacional — A's 14, 19,30 e 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Conquista de Apache — A Marca do Gêria — Nac. As 14, 19 e 21 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A' tarde: Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Cavaleiro de Sherwood — Só a noite: Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Em cores — Com Gene Kelly, Van Johnson e Cyd Charisse — Programa livre — Acompanha nacional.

ERA UM HOMEM DE FEIÇÕES DUAS QUE NÃO CONHECIA AINDA O AMOR... TRILHAVA OS CAMINHOS ASPEROS DA FRONTEIRA E ASPERO ERA O SEU CORAÇÃO!

CAMINHOS ASPEROS

"HONDO!" WARNERCOLOR

JOHN WAYNE
GERALDINE PAGE
WARD BOND
MICHAEL PATE
JAMES ARNESS
DIREÇÃO DE JOHN FARROW
IMP. 10 ANOS
ACOM. COMP. MAC.

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: "ART PALACIO" "ROSARIO" "CRUZEIRO" "ARLEQUIM" "NACIONAL" "JOIA" "UNIVERSO" "PIRATININGA" "5ª CECILIA" "LIBERDADE" "CLIMAX" "BRASIL" "PARIS" "S. CAETANO" "ANCHIETA" "ROMA" "JUPITER"

AMANHÃ *as 22 horas no Cine* **PARAMOUNT**

Grande AVANT-PREMIERE

EM BENEFÍCIO DA "CASA DO ATOR"

ANKITO
CARLOS TAVAR
JANETE JANE
GILBERTO MARTINS
MAYROSOT MORE
SISTEMA GILBERTO KIRBY

ANGELA MARIA
LUCIO ALVES
EMILINHA BORBA
BLACK-OUT

O REI DO MOVIMENTO

VICTOR LIMA
ALFRED KAMOS

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA A VINTE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINCO E CINCO

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 9 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, n.º 266, 10.º andar, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a assembleia geral ordinária da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A., regularmente convocada por edital publicado no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", de 17, 18 e 19 de Março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. De acordo com o art. 23 dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembleia o Dr. Rudolf Werner Lüthi — Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o Sr. Presidente declarou que esta assembleia, conforme consta dos editais de convocação, já referidos, tinha por objeto: a) — discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1954; — b) — aplicação dos lucros líquidos; — c) — eleição de 4 membros da Diretoria para o triênio 1955-1957; — d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; — e) — eleição dos membros do Conselho Consultivo; — f) — outros assuntos de interesse social. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a estudo e aprovação dos Srs. Acionistas o balanço geral e a conta de lucros e perdas, acom-

panhados do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31-12-54, documentos essa publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" no dia 26 de Março último, com retificação publicada no "Diário Oficial do Estado" de 31 do mesmo mês, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de examinados, pormenorizadamente, pelos Srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Ficou, assim, aprovada a proposta da Diretoria no sentido de ser transferido o saldo apurado para o corrente exercício, devendo a percentagem aliada no art. 33, § 2.º, dos estatutos ser paga quando houver a distribuição de um dividendo mínimo de 6% em relação aos lucros apurados no balanço de 31 de Dezembro de 1954. Ainda por unanimidade, com as abstenções legais, os Srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. A seguir, declarou o Sr. Presidente que, fundando-se nesta data o mandato dos Diretores: Dr. Rudolf Werner Lüthi, Dr. Anton von Salla, Sr. Eric Haegler e Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 22 de Abril de 1953, deviam os Srs. Acionistas proceder à eleição de quatro Diretores para o triênio 1955-1957. Passando-se à votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os seguintes Diretores: 1.º — Diretor-Presidente e Superintendente: Dr. Rudolf Werner Lüthi, suíço, industrial, casado, domiciliado nesta capital, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar; 2.º Dr. Anton von Salla, suíço, comerciante,

casado, domiciliado no Rio de Janeiro, à Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 4.º andar; 3.º — Sr. Eric Haegler, suíço, comerciante, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, à Avenida Erasmo Braga, 227 — 5.º andar; 4.º — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, brasileiro, advogado, solteiro, domiciliado nesta Capital, à Rua Aureliano Coutinho, 358. Os Diretores eleitos tomaram posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará em princípios de 1958, nos termos do art. 6.º, § 1.º, dos estatutos sociais. Neste ponto, esclareceu o Sr. Presidente que os demais Diretores, Dr. Nô Ribeiro e Sr. Jean Florent Emswiler, eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 18 de Abril de 1953, têm seu mandato em vigor até a realização da Assembleia Geral Ordinária que terá lugar em princípios de 1956, de acordo com o mesmo dispositivo estatutário. Em prosseguimento, declarou o Sr. Presidente que os Srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e Suplentes do

Conselho Fiscal, para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes Srs. para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercício: a) — Membros Efetivos: 1.º Charles Reginald Taylor, britânico, casado, consultor, Cal. mod. 19 n.º 442194, residente nesta Capital, à Rua Anália, 293; 2.º Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Beatriz, 26; 3.º Robert Fulton, norte-americano, casado, consultor, cart. 19 n.º 1843697, residente nesta Capital, à Rua Haddock Lobo, 1030; b) — suplentes: 1.º William Mopheers Jones, norte-americano, casado, consultor, residente nesta Capital, à Rua Maria Figueiredo, 377; 2.º James Donaldson, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Anastácio, 184; 3.º Paulo Adolpho Santi, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Al. Gabriel Monteiro da Silva, 3 — apartamento 6. Também, por unanimidade, foram fixados em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) os



EMPRESA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 368 — 1.º andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Maio, extraído da
Loteria Federal de dia 28-5-1955.

Números da Loteria: — 1.º, 6.512; 2.º, 1.615; 3.º, 2.163
4.º, 2.496; 5.º, 19.583.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"			
1.º prêmio, 15.512	2.º prêmio, 63.615	3.º prêmio, 36.163	4.º prêmio, 33.636
Centena do Plano Edificador "C"			
Inversão do Plano Edificador "B"			
Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C"			
1.º prêmio — 15.512	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.º prêmio — 25.512	40.000,00	100.000,00	80.000,00
3.º prêmio — 35.512	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.º prêmio — 45.512	20.000,00	100.000,00	50.000,00
5.º prêmio — 55.512	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.º prêmio — 65.512	10.000,00	100.000,00	30.000,00
7.º prêmio — 75.512	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.º prêmio — 85.512	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.º prêmio — 95.512	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.º prêmio — 95.512	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PRÊMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Junho de 1955 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON,
Fiscal Federal.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-3874.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AL. BARÃO DE LIMEIRA — 15 x 25

VAGO

Excelente localização, distando 15 mts. da Al. Nithmann, próprio para construção de prédio de apartamentos. Tratar com Escritório "Arg. Biedro" — R. Lib. Badaró, 156, 4.º andar. — Telefones: 32-3543 e 32-6320. (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

PINHEIROS

Vendo sobrados novos prontos para serem habitados, 2 dorm. e arm. embut. banh. compl. (em clima living, copa, coz., quarto, W.C. empreg. jardim, etc. Construção finalizada. A prazo ou a vista. Ver e tratar à rua Amaro Cavaleiro, 512.

VENDO OU ALUGO C/ TELEFONE

Residência vaga, à rua Frontino Guimarães, n.º 280, Vila Mariana, com jardim, garagem, jardim de inverno, hall, salas de visitas e jantar, 2 quartos nos fundos, W.C. — Nos altos 3 dormitórios, banheiro de marmore, terraços e cozinha americana, lustres e armários embutidos. CEDE-SE O TELEFONE — Aluguel Cr\$ 6.500,00. Preço de venda Cr\$ 900.000,00 c/ facilidades. Chaves no escritório BELLIN-TANI — Corretor de Imóveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.º andar — sala 508. — Tel. 33-2456. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoiá, melhor ponto residencial de Bertioiga. Água encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço módico porém a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco — Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 — Fones 35-1265 e 35-9369 (no período da tarde) em SÃO PAULO.

PROCURA-SE ALUGAR BARRACÃO

de 60-100 m2, com moradia e terreno, para indústria leve, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.
TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

PROCURA-SE ALUGAR

duas modestas casas geminadas ou juntas, com grande quintal, de preferência nos bairros: Indianópolis, Itaim, Pinheiros, Limão ou Casa Verde.
TEL. 36-8649 — HORARIO COMERCIAL

EM CURITIBA -- VENDE-SE

Conceituado e conhecido Restaurante e Bar, no melhor ponto da Rua 15 de Novembro N. 236 — Fone 1-400. Preço Cr\$ 1.200.000,00. — Facilitando-se o pagamento. — Tem a melhor freqüência da Capital e do Interior. — Serve também para instalação de lojas luxuosas ou Escritório de grandes firmas ou Banco. — Tratar com Serra neste jornal.

APTO. - SANTOS - PRAIA MARAVILHOSA VISTA

Vende-se, com 1 dorm., vestíbulo, banheiro, kitchenette, 180.000,00 — Sr. Costa. — R. Álvares Penteado, 87, 5.º, sala 6.

ALUGA-SE (Ponto Comercial)

Grande armazem com moradia

RECÉM-CONSTRUIDA — COM GRANDE SUB-SOLO
Próprio para: Fábrica, Laboratório, Indústria, Depósito, etc.
Todos os melhoramentos — Ótima condução.

RUA VENANCIO AYRES N. 285 — PERDIZES

ARMAZEM 4x12

Aluga-se Rua Alegria, 67 —
Tratar pelo telefone 9-8272

VENDE-SE UM TERRENO

plano medido 1.360 m2, 7.º e duas frentes, bem localizado, avenida asfaltada, luz elétrica e boa condução. — Situada a Avenida Sapopemba, 3.976. — Ótimo lugar para indústria. Preço Cr\$ 1.500.000,00 — Estuda-se oferta. — Tratar à Rua Antonio Macedo, 56 — Parque São Jorge.

AV. INDIANOPOLIS — 100 x 100

Vendemos a quadra toda, com frente para o asfalto, próximo ao Esporte Club Srio, ótimo local p/ construção de conjuntos residenciais, área total de 10.000 m2. — Preço: Cr\$ 750,00 por m2. Tratar c/ Escritório Argemiro Biedro, R. Lib. Badaró, 156, 4.º andar — Tels.: 32-3543 — 32-6320. (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

CR\$ 1.900,00 MENSAIS SEM ENTRADA E SEM MAIS PARCELAS — APARTAMENTO JUNTO AO BOQUEIRÃO DA PRAIA GRANDE.

ESTAMOS VENDENDO OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO "EDIFÍCIO IPANEMA", CONDIÇÕES AO ALCANCE DE QUALQUER BOLSA. Sem entrada e sem mais parcelas. Exclusivamente a prestações mensais. Sem reajuste — Prazo fixo de entrega — na praia — a menos de três quilômetros do asfalto. CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA.

INCORPORACÃO E VENDAS

"IPRA" IMOBILIÁRIA PREDIAL ADMINISTRATIVA LTDA.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255 — CONJUNTO 882 — (EDIFÍCIO CALIFORNIA) (OSWALDO MOLA — DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

VENDE-SE

Vende-se dois amplos sobrados à Avenida Iaborai n. 1.306 e 1.308 — Bosque da Saúde — contendo as seguintes comodidades: — Andar térreo: Garagem e quarto de empregada. Primeiro andar: Sala de Jantar, Sala de Visita, Cozinha, Hall, Terraço com W.C., e Tanque. Segundo andar: Três amplos dormitórios, e Banheiro completo, com água e luz. — Tratar pelo Fone 33-48.93 com o Sr. Oswaldo ou Augusto ou à rua Roberto Simonsen n. 13 — 2.º andar, salas 203 a 207.

Super vagão moradia

De fabricação holandesa, ideal para engenheiros, estúdios e divisão de grandes glebas, áreas e poços. Ideal para turismo, praias e serras. Montado sobre 6 pneus gigantes, chassis perfeito, carroceria em chapa de ferro, inclusive teto (interior todo forrado) com 8.000 quilos de peso, medindo 2,60 x 11 metros com 2 portas. Totalmente mobiliado, contendo: dormitório para 3 pessoas, armários embutidos, lavatório, aquecedor elétrico, W.C. chuveiro independente, copa e cozinha com fogão a querosene, geladeira elétrica americana com 7 pés, armários, mesas etc. Living com móveis, rádio-vitrola elétrica, plano lino inglês, etc. Iluminação florecente. Ambientes independentes. Verdadeiro apartamento ambulante. Preço básico Cr\$ 235.000,00 (sem móveis a combinar).

Ver e tratar Escritório PARQUE SHANGAI — Avenida do Estado com Rua da Mooca — Sábados e Domingos, das 18 às 22 horas. — Dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. — Fone 33-9790.

CHACARAS NA VIA DUTRA

— KM 75 —

Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2. em local plano e saudável na zona de São José dos Campos. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz elétrica e água encanada por dispositivo contratual. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Ônibus na porta de 1/2 em 1/2 hora — inclusive ônibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: Entrada de 5%, restante em 120 meses sem juros, a partir de 700,00 mensais.

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietário, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no período da tarde.

CHACARAS STA. CECILIA ITAPEVI-COTIA

Raríssima oportunidade, a apenas 25 minutos da Praça da Sé no quilometro 30 — Frente para a Estrada Oficial Itapevi-Cotia — Maravilhoso percurso, já quase todo construído de lindas e pitorescas vivendas funcionais, dentro de um cenário encantador. — Áreas aproximadas de 3.000 m2. — Boas aguadas — Ideal para granjas, recreio de fim de semana ou mesmo para se residir — Grande oiarla ao lado — Ideal para quem queira residir fora do bulício da metrópole e gozar de saudável clima campestre, dentro de um espaço terreno com espetacular vista panorâmica para todos os lados — Zona de grande progresso e constante valorização. Todo percurso asfaltado, exceto 6 quilômetros de estrada com 20 metros de largura, que serão asfaltados dentro de no máximo 12 meses. Vias arborizadas e luz elétrica por dispositivo contratual. — Excepcionais condições de pagamento: pequena entrada a combinar e o restante para pagamento em 10 anos, divididos em 120 suaves prestações mensais sem juros de qualquer espécie. Consultem-nos sem compromisso. Temos frota de 20 automóveis à disposição dos interessados para visitas ao local sem qualquer despesa.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA "URBI-LAR"

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Rua Domingos de Moraes, 653-Sobrado — Tels.: 7-2891 e 70-8078.

Expediente contínuo das 8 às 19 horas, também nos sábados, domingos e feriados.

SOBRADOS NOVOS — ENTRADA: CR\$ 90.000,00

VILA MARIANA — ONIBUS "11" À PORTA — RUA LUIS GOIS

Dependências: ampla sala — 2 dormitórios — banheiro completo — cozinha — área de serviço com tanque. PREÇOS: desde Cr\$ 280.000,00, com entrada de Cr\$ 90.000,00, a combinar Cr\$ 90.000,00, e o saldo em 84 prestações mensais de Cr\$ 2.354,00. Tratar com Escritório

ARGEMIRO BICUDO — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543 (DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO 383 15,25 x 60,00

Distando 180 mts. da Av. Irradiação e 300 mts. do Largo São Francisco. Privilegiado local para prédio de apartamentos, pronta entrega, área total de 915 m2. Preço: Cr\$ 7.000.000,00. Tratar com Escritório Argemiro Biedro — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar. — Tels. 32-3543 e 32-6320. (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

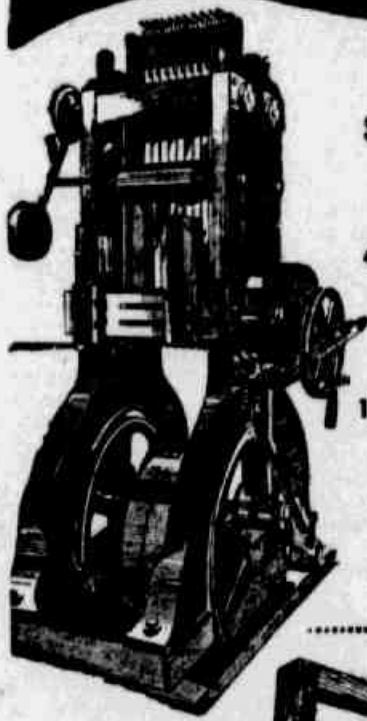
Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º prêmio	15.512	5 prêmios na ordem inversa do 1.º ao 5.º prêmios e 10 aproximações do 1.º ao 5.º prêmios.
2.º prêmio	03.615	
3.º prêmio	36.103	
4.º prêmio	83.636	
5.º prêmio	12.583	

O sorteio do próximo mês realizar-se-á a 29 de Junho de 1955.

MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francesa

Tipo 1

Passagem de

450 x 500 mm

Tipo 2

Passagem de

1.100 x 500 mm

Serra vertical

Tipo 1

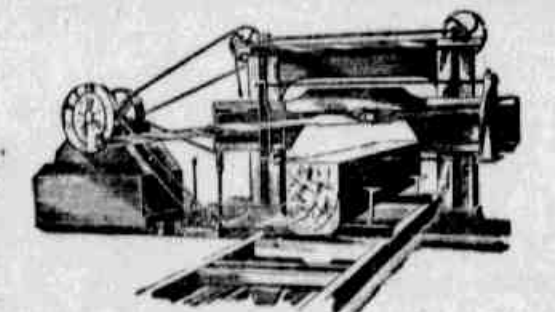
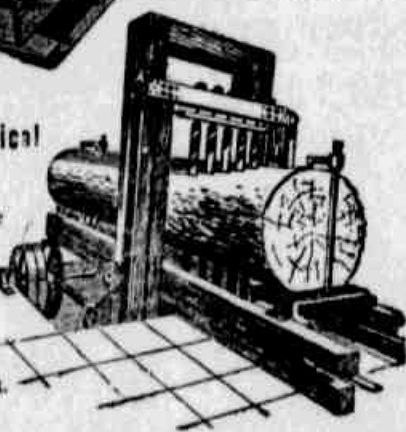
passagem de

1,20 mt

Tipo 2

passagem de

1,30 mt.



Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio d. Abreu, 643 — COISA 3763

Fones: 34-5432 e 34-3146 São Paulo

Sitios e 6013



MARIA VALESIO, absolvida pelo Tribunal, de Turim, foi novamente readmitida na casa do sr. Ferrara, de Casale, onde trabalhava antes de ser acusada de furto. A família do médico declarou estar disposta a ficar com Maria para sempre, porque nunca duvidou de sua honestidade. — (Serviço ANSA).

PATÉTICA HISTÓRIA DA CRIADA INOCENTE

TURIM, maio (ANSA) — Há poucas semanas o advogado Raffaele Ubertis, de Casale Monferrato, pequena cidade do Piemonte, recebeu esta carta comovedora:

"Caro advogado. Li num jornal de Turim o caso da criada Maria Valesio, acusada de ter roubado meio milhão de liras e cuja inocência acaba de ser demonstrada pelo senhor. Sou um antigo funcionário público e recebo 25.000 liras mensais de aposentadoria (cerca de 3.000 cruzeiros); posso um pequeno terreno e uma casinha. Sou viúvo sem filhos e gostaria casar-me com Maria Valesio. Pode o senhor, comunicar-me o endereço dela? Não fumo, não gosto de diversões, meu gênio é calmo e meu temperamento é carinhoso". A carta estava assinada por Giovanni Ricci.

Quem é Maria Valesio, a protagonista da história patética e humana que impressionou tanto o sr. Giovanni Ricci, funcionário público aposentado?

Trata-se de uma empregada doméstica que sempre foi e continua pauperrima. Vive em Casale Monferrato, mas a sua não é propriamente uma casa: é um sótão baixo, escuro, demasiado quente no verão e frio no inverno. Depois da morte do pai trabalhou algum tempo numa fábrica, que a despediu por falta de serviço e, a seguir, empregou-se como criada.

Ativa, inteligente e capaz, ainda continua no seu primeiro emprego e os seus amos gostam muito dela. No verão do ano passado, porém, a família que emprega a jovem saiu de Casale por

uma temporada de três meses, e Maria arranhou um trabalho provisório na casa de um rico açougueiro. Na de um marceneiro, tão pobre quanto ela, a criada pensava juntar mais algumas liras e apressar as núpcias. Foi, no entanto, a sua própria desgraça. Poucos dias depois de ter contratado Maria, o açougueiro verificou, de fato, que meio milhão de liras (cerca de 60.000 cruzeiros), que costumava guardar numa gaveta, na sala de jantar, tinha desaparecido. Pensou ter sido furtado e não hesitou em acusar a criada.

Maria negou serena e energicamente. No entanto, a polícia encontrou no sótão de Maria uma pequena chave que se ajustava à fechadura da gaveta do açougueiro e a jovem foi detida. Foi dada uma busca também na casa do noivo e isso bastou para que o marceneiro, alarmadíssimo, rompesse o noivado.

Entretanto, os antigos patrões de Maria regressaram a Casale, inteiraram-se dos fatos e obtiveram a liberdade provisória da acusada, que voltou, assim, ao seu trabalho.

O processo, porém, tocado pelos advogados do açougueiro, ia para a frente e, em meados de fevereiro último, Maria foi presa de novo, para ser julgada. Seu advogado, justamente o dr. Raffaele Ubertis, estudou o caso com dedicação e obteve justiça para a pobre moça que, finalmente, recobrou a paz, mas não o amor do seu marceneiro.

Eis, agora, a oferta patética do sr. Ricci. Que irá pensar Maria? Ainda não sabe. Ainda (Conclui na 21a pag.)

Duvida-se, porém, de que o escritor resolva publicar o seu novo livro

FLORENÇA, maio (ANSA) — Quando, há um ano, Giovanni Papini sofreu o primeiro derrame e perdeu o uso da palavra, os médicos disseram: "Lutaremos para salvar o cérebro". A promessa foi mantida. Mas é ao próprio doente que cabe o mérito principal.

Condenado ao silêncio, imobilizado numa cadeira, Papini continua extraordinariamente lucido.

Trata-se, amiúde, de páginas autobiográficas como esta: "Eu vivo fechado em casa como o eremita na sua espelunca e o preso na sua cela. Sinto, porém, imagino, adivinho a vida que os vivos vivem além dos meus muros".

O magnetofone grava os sons guturais e imperfeitos que saem da boca do escritor e, quando ele ouve a sua trágica voz, fica impassível, dominando a emoção que não chega a alterar-lhe a fisionomia. "Je os anos e a doença tornaram calma e serena apagando a expressão aspera e carancuda que, nos tempos remotos de "24 Cerebros" "O homem acabado" e "100 páginas de poesia" foi definida como "diabolica".

O ouvido de Papini é ainda perfeito. Os rui barulhos da rua, os pios dos passaros nas árvores

e o miar dos gatos no jardim de sua casa, constituem um dos poucos liames entre ele e o mundo.

Ha uns poucos anos apenas Papini não sabia o que fosse velhice e não pensava na morte. "O meu cérebro, costumava dizer, tem apenas trinta anos de idade". "Minha inteligência, a que conta mais, é ainda viva. Quem não cre, não ama, não trabalha e não cria, este sim, já está morto". Hoje ele "vive" no sentido físico da palavra. Apenas, em virtude do miar de um gato. O resto é sonho e silêncio.

Papini escreveu outros livros: "Um grande mistério", "Um homem impossível", "Passado próximo", "La storia come rivelazione", mas nenhum deles está pronto para a publicação, pois, além das "Sohegge" (estilhaços) que vem publicando no "Corriere della Sera" e que o

editor Vallecchi, de Florença reuniu agora em volume, o escritor dedica as poucas forças que lhe restam para concluir uma obra de grande talento, na qual pensa desde o longínquo ano de 1904: "Il giudizio universale".

Trata-se de uma summa da história da humanidade, às avessas, partindo da descrição do vale de Josefai depois da ressurreição dos mortos. A obra, que se inicia com um preambulo intitulado "Nuovi cieli e nuove terre", é uma espécie de processo ao gênero humano, desde a prehistoria até o post-historia. O tema fundamental é este: nenhum pecado é tão grave que não mereça ser perdoado. A redenção é admitida por qualquer pecador.

Talvez Papini não chegue a publicar o "Giudizio Universale" em virtude de considerações e escrúpulos religiosos, mas o manuscrito já está pronto.

Necessidade da observancia das quotas de luz e força

Diminuição das reservas hidráulicas -- Maior o consumo -- Situação dos reservatórios

O Departamento de Águas e Energia Elétrica, antes de quaisquer outras providências no sentido de conseguir a todo o custo a imprescindível e integral observância dos dispositivos que disciplinam o atual racionamento de energia elétrica nas zonas de concessão da Companhia Light e Empresas Associadas, inclusive City of Santos (vide Ato n. 53, de 7-5-55 publicado no "Diário Oficial" do Estado do dia 10) vem alertar ao público que, nesta data, as reservas hidráulicas da Represa Billings estão praticamente iguais às de igual data do ano passado.

Como, porém, o consumo de energia no presente período — que já atingiu a um máximo de 13.700.000 kw/h/dia — está superando sobremaneira o de igual período do ano passado e tendo em vista a progressiva diminuição das reservas hidráulicas, há imperiosa necessidade de serem estritamente observadas as quotas de consumo constantes das contas de cada consumidor.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica mais uma vez

advertir a todos os consumidores que se conservem indistintamente dentro das suas quotas, a fim de que não incidam nas cominações estatuídas no Ato n. 53 que vão ser aplicadas sem exceções a todos os infratores e não se veja o Departamento forçado a reduzir ainda mais tais quotas.

Consumo total de energia elétrica dos dias 20 a 26 do corrente: 86.913.447 kw.

Consumo médio diário: 12.416.206 kw.

Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 20 a 26 do corrente: 84.520.647 kw.

Produção média diária dos Sistemas de São Paulo: 12.074.378 kw.

Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 20 a 26 do corrente: 2.902.000 kw.

Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período.

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 26 DO CORRENTE

Billings: 453.644.600m³ — 37,60% — 661.412.952 kw.

Guarapiranga: 89.400.630m³ — 45,87% — 124.177.475 kw.

Sorocaba: 61.113.960m³ — 19,17% — 26.961.256 kw.

Reserva total em kw em 26 do corrente — 812.541.683 kw.

Reserva total em kw em igual data do ano anterior — 187.007.397 kw.

Deslumbriamo - nos com nossas belezas mas não as conhecemos

A importância do turismo, hoje verdadeira indústria — Quase dez milhões de estrangeiros visitaram a Itália em 1954 — Fonte de renda inteiramente desprezada entre nós — O próximo Congresso em Santos

A propósito do tema, sempre atual, da indústria de turismo, que tão compensadores resultados proporciona a países de todas as partes do mundo e que, no Brasil, praticamente não existe, o diretor I.º tesoureiro da Confederação Nacional do Comércio e ex-presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro, sr. Rivaldino Caetano da Silva, fez à imprensa as seguintes declarações:

BATENDO NA MESMA TECLA — "Batemos sempre na mesma tecla — disse o diretor da Confederação Nacional do Comércio — quando nos vemos forçados a repetir que em matéria de turismo o Brasil está, praticamente, coicado entre aqueles países que nada fizeram até hoje. Vive-se cantando lóas a nossa natureza, as belezas de Copacabana, do Iguaçu, de Cabo Frio, da Amazônia, as nossas reliquias, aos tempos coloniais, ao samba, ao Carnaval, ao futebol no Maracanã num autodeslumbramento que nada produz de útil. De concreto, de objetivo, de racional e eficiente, nada temos feito, entretanto, no sentido de atrair para tantas belezas que louvamos a curiosidade dos estrangeiros. Nem sequer conseguimos promover dentro de nossas próprias fronteiras, os movimentos internos de turismo.

Essa deficiência de nossa ação tornam-se chocantes quando temos oportunidade de registrar dados e cifras do que se realiza em outras partes do mundo, sempre com a obtenção de vantagens de toda ordem, que se refletem, inclusive, na economia geral de povos mais atilados e argutos.

Vejam, por exemplo, o que acontece na Itália. Cada vez mais intenso se torna ali o movimento de turistas que entram e saem do país, por via terrestre, aérea ou marítima. Nesse particular, o aumento verificado de 1953 para 1954 é de mais de um milhão e meio de visitantes. Em 1954 visitaram a Itália 9.327.512 turistas, oferecendo um aumento em relação a 1953 de 1.645.642 visitantes de outros países. Por estrada de ferro chegaram ao país 2.492.921 turistas; por via aérea e marítima o restante. Do total de visitantes, as percentagens foram as seguintes para as três formas de transporte: via terrestre, 67%; via aérea, 26,7% e via marítima, 5,7%.

Conforme informações de fonte oficial vem-se registrando na Itália um fato significativo, com a passagem do turismo individual para o coletivo, a constituir verdadeiro movimento de massa. Isso se deve ao desenvolvimento que se verifica, tanto na Itália como em outros países, da indústria das viagens de recreio, promovidas por muito bem organizadas agências de turismo, que estão dedicando especial atenção ao chamado "turismo social".

Por outro lado, tudo faz a administração italiana para manter e, mesmo, desenvolver, as facilidades aos que visitam o país. Agora mesmo temos que o governo, através de seus departamentos especializados, pro-

grama novas iniciativas em tal sentido, tais como: organização de verdadeira rede de aluguel de automóveis, elaborando-se, outrossim, itinerários cuidadosamente traçados para excursões pelo país, com a prestação de completa e perfeita assistência aos turistas".

NOSSA SITUAÇÃO — "A iniciativa particular, mais do que as providências oficiais — prosseguiu o sr. Rivaldino Caetano da Silva — se deve o pouco que no Brasil se tem feito e o que se pretende fazer em favor do desenvolvimento turístico. No momento a Confederação Nacional do Comércio está estruturando o seu Conselho de Turismo, órgão destinado a coordenar a ação de todos os organismos nacionais, sindicais, civis ou oficiais, em relação ao turismo. As Federações de Turismo filiadas à entidade sindical máxima do comércio brasileiro já foram convocadas e tem emprestado decidido e entusiástico apoio à

idéia, tendo à frente a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, cuja ação tem sido das mais decididas em referência à matéria.

Ha pouco, em reunião havida na sede da Confederação, sob a presidência do sr. João de Vasconcelos, cuidou-se de obter das empresas de transporte marítimo e aéreo que servem o país, segurança de transporte para passageiros do exterior que aqui se reúnem, se obtivermos a preferência de oferecer o Rio de Janeiro como sede de uma Convenção da "American Society of Travel", associação norte-americana de turismo, de projeção internacional. Essas convenções, de repercussão extraordinária, realizam-se anualmente, intercalando-se como sede de seus trabalhos uma cidade norte-americana com uma de país estrangeiro. A convenção deste ano terá lugar em outubro, em Lausanne, na Suíça; a de 1956 será nos Estados Unidos; a de 1957 em Madrid, a de 1958 novamente nos Estados Unidos. Assim, os delegados brasileiros a convenção deste ano, devidamente credenciados pela Confederação Nacional do Comércio, pleitearão em Lausanne a escolha de nossa capital para sede da convenção de 1959. Se isso se der, teremos, nesse ano, aqui, uma afluência de 2.000 delegados e suas famílias. Daí a necessidade de prever-se, com antecedência, as garantias de transporte, de hospedagem e de outras facilidades a serem oferecidas aos visitantes.

Em Santos, no próximo mês de agosto, deverá realizar-se o III.º Congresso Nacional de Turismo, sob a organização do Conselho Municipal da Cidade. Debatê-lo, na oportunidade, questões relativas a informação, propaganda, transportes e comunicações, hospedagem, problemas municipais de turismo e entidades de turismo.

Tais atividades são tanto mais animadoras quando sabemos que possuímos, inexploradas, possibilidades reais de atrair para nosso país correntes ponderáveis de turismo.

Resta, e isso só conseguiremos com uma ação metódica, intensa e extensa, criar condições para oferecer aquelas que nos desejem visitar reais facilidades e segurança, a par de conforto que estão habituados a encontrar em outras partes do mundo.

Sem isso, tudo será apenas debate inútil, sem consequências e sem vantagens".

CHUVA DE ROSAS SOBRE TAMBÁU

DIA 30

Recebido de José Vitor Pedrosa Chagas o seguinte:

Dia 30 próximo, sobrevoará Tambáu uma cavatava aérea que partirá de Santos, trazendo petalas de rosas, oferecidas pela população santista para que sejam atiradas durante a última benção do padre Donizetti Tavares de Lima.

Santos presta essa homenagem a Tambáu e ao padre Donizetti Tavares de Lima, pela benção irradiada pela Rádio Atlântica daquela cidade, quando se verificaram mais de mil curas, conforme depoimentos entregues pelos agradecidos à direção dessa emissora.

Aderiram também a essa tocante homenagem as cidades de Ribeirão Preto, por intermédio da Rádio Progresso, Vargem Grande, e São José do Rio Preto, por intermédio da Rede Azul e Branca.

A base Aérea de Cumbica de São Paulo enviará uma esquadrilha, que realizará evoluções sobre Tambáu durante a chuva de rosas, o que se verificará das 12 às 13 horas do dia 30.

Este gesto altamente simpático da Base Aérea de São Paulo é devido ao brig. Ivo Borges, do comando da base, Milton Rubens sub-comandante, e ao major Coqueiros. Consta que a base Aérea de Santos se decidiu ontem, às últimas horas, participar das manifestações de gratidão ao bondoso padre Donizetti Tavares de Lima.

O jornalista José Pedrosa Chagas irradiará de Tambáu, a hora marcada, as homenagens ao piedoso sacerdote.

GIOVANNI PAPINI "dita", com sons confusos — à neta Anna Paskowski — uma de suas ultimas "fichas". Há varios meses que o ilustre escritor está completamente paralisado, em consequência de um derrame cerebral que lhe tirou também o uso da palavra. Completamente cego e quase mudo, Papini continua, corajosamente, a trabalhar. — (Serviço ANSA).

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.411

Consagrada nos 4 cantos do mundo...

Você Sabia...

- Que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?
- Que ela é consumida mais de 50 milhões de vezes por dia, nos quatro cantos do mundo?
- Que em toda a parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?
- Que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?

Fabricantes Autorizados: REFRESCOS DO BRASIL S.A.

REPRESENTANTES DE SÃO PAULO NA REUNIÃO PREVIA DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Seguirão 3.a-feira próxima para Berlim os srs. Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional de Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, e Arnaldo Tavorilo, presidente do Comité Executivo do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa e representante da Associação Paulista de Imprensa. Os dois jornalistas de São Paulo foram convidados para participar da reunião previa do Comité de Iniciativa do Encontro Internacional de Jornalistas, marcado para este ano, na Europa. Deverão comparecer também jornalistas de diversos países, representantes da Federação Internacional de Jornalistas, com sede em Bruxelas, Organização Internacional de Jornalistas, com sede em Praga.

Nessa concentração será fixada a data da realização do Encontro Internacional e escolhida a capital europeia para sua sede. A reunião preparatória da Assembleia Internacional de Jornalistas, com o objetivo da unidade dos profissionais de imprensa de todo o mundo, está em consonância com as decisões do Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, efetuado nesta capital no ano passado, e que se manifestou favorável à fusão das duas entidades internacionais de jornalistas, com sedes em Praga e em Bruxelas.

17.729 CRIANÇAS AGUARDAM VAGAS

Providencias para redução do problema — Cem classes de emergência

Aguardavam matrícula, nos estabelecimentos de ensino primário no início do corrente ano, 17.729 crianças, de acordo com dados elaborados pela Secretaria da Educação.

No mesmo relatório, enviado ao governador do Estado, aquela pasta estadual informa que estão sendo tomadas as providencias cabíveis, no momento, para reduzir ao máximo o grave problema da insuficiência de vagas no ensino primário.

CLASSES DE EMERGÊNCIA

Paralelamente com outras medidas de execução mais demorada, estão sendo instaladas cerca de 100 classes de emergência, permitindo a matrícula de aproximadamente 4.000 crianças. Mais da metade dessas salas de aula já está sendo utilizada, prevenindo-se para o próximo mês o término da construção das demais.